



SINTESE

INPS: MAIS AGENCIAS

O Superintendente Regional do Inps, Sr. Laélino Luz, após instalar na última quinta-feira a agência de Araranguá que servirá a todos os municípios da área daquela região, esteve no dia seguinte em Timbó presidindo idêntica solenidade, cuja agência jurisdicionará também Rio dos Cedros, Rodeio, Ascurra e Benedito Novo, sendo que no próximo dia 19 será entregue a agência de São Miguel do Oeste beneficiando mais 11 municípios da região.

Com essa política de expansão de atividades, a autarquia passa a contar no Estado com 22 agências, devendo ocorrer em breve a inauguração dos novos e modernos edifícios-sedes de Caçador, São Bento e São Francisco do Sul, a que poderá estar presente o Presidente do Inps, Sr. Kleber Gallart.

ESTRADAS

O Departamento de Estradas de Rodagem, da Santa Catarina, assinará novo contrato para adjudicação de serviços destinados a plano geométrico, devendo ser executado na Rodovia SC-32, trecho Pomerode — Jaraguá do Sul numa extensão de 35 quilômetros com prazo de execução de 180 dias e seu valor Cr\$ 203 mil.

Essa providência enquadra-se numa série de medidas que o órgão rodoviário vem tomando no sentido de obras a serem posteriormente realizadas no setor de transportes.

ARVORES FRUTIFERAS

O cultivo de 15 mil árvores frutíferas e o início do plantio da soja ao lado do trigo, são os novos rumos tomados pela agricultura de Campos Novos.

O armazém graneleiro da Cooperativa Agropecuária local com capacidade para 180 mil sacas de cereais já se encontra em fase de conclusão.

A madeira e a riação extensiva de gado de corte eram até então as principais fontes de renda do município. A partir do corrente ano a fruticultura de clima temperado e a cultura de soja propiciaram uma diversificação na economia de Campos Novos.

JUIZ SUBSTITUTO

As inscrições para o curso de juiz substituto do Tribunal de Justiça do Estado foram abertas na última sexta-feira, podendo inscrever-se bacharéis em direito, formados por Faculdades reconhecidas pelo Governo Federal não sendo exigida prática forense.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4127 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Mafusalém Comelli — SUPERINTENDENTE: Márcio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein — SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Moacir Pereira e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A.S. Lara Ltda — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propaí Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAYE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Delfim Neto vem dia 27 a Florianópolis

(Última Página)



Fisc escolhe hoje as músicas vencedoras

Muita movimentação e embalo é o que promete hoje o I Festival da Ilha de Santa Catarina que chega em sua fase final. Vinte concorrentes classificadas nas quatro eliminatórias, serão reapresentadas hoje à noite no TAC. A promoção foi sucesso total e a Diretur já pensa no II Festival de Músicas de Carnaval da Ilha de Santa Catarina.

BRDE dobra aplicações em Santa Catarina

Durante os primeiros dez meses do corrente ano, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul aprovou para Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, quase o dobro dos financiamentos concedidos durante todo o ano passado. A informação foi prestada por fonte do BRDE, acrescentando que os empréstimos aprovados para os setores industrial, público e rural atingiram a cifra de Cr\$ 275.997.290,50 contra Cr\$ 146.068.669,45 de 1970. Do total dos financiamentos aprovados, o Rio Grande do Sul participou com mais de Cr\$ 110 milhões, Santa Catarina

com importância superior a Cr\$ 130 milhões e o Paraná com Cr\$ 20 milhões.

No crescimento da demanda de recursos para empréstimos, Santa Catarina ascendeu de Cr\$ 47,2 milhões para Cr\$ 130 milhões, enquanto que o Rio Grande do Sul passou de Cr\$ 73,5 milhões para Cr\$ 110 milhões.

Os expressivos resultados obtidos pela Agência de Santa Catarina do BRDE deve-se à capacidade do empresariado catarinense que encontrou no BRDE e no Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina o apoio necessário às suas iniciativas.

Detran multa 250 veículos numa semana

(Página 2)

Flamengo vem amanhã para jogar quarta

(Página 6)

Guerra encerrada: Campo-Erê volta à calma

(Página 3)



Nas manobras de "guerra" em Campo Erê, nem todos foram ao campo combater



Cirne Lima e Colombo na exposição de Lages

O Ministro Luiz Fernando de Cirne Lima, da Agricultura, presidiu com o Governador Colombo Salles, as solenidades de inauguração da I Exposição Regional Agropecuária de Santa Catarina. Enquanto o Governador manifestava o desejo de ter Santa Catarina nos projetos de incentivo à agropecuária e o Ministro prometeu a inclusão do Estado no Condepe. (Última página).



Joinville é um jardim florido

Joinville vive hoje mais um dia da Festa Nacional das Flores, mostrando a milhares de pessoas as mais belas e raras flores cultivadas em Santa Catarina. O setor de orquideas, pelas raridades expostas, é o que mais atrai o público que não se cansa de olhar extasiado. Alguns mais afoitos procuram tocar nas flores, mas logo é advertido pelos expositores.

Detran multa mais de 250 veículos em uma semana

Com 255 multações, no período de 1º a 7 de novembro, num total de Cr\$ 4.729,36, o Detran registrou o maior índice de multas, até a presente data, durante uma semana.

Como de costume, o maior número de veículos multados — 156 — foi enquadrado como infratores aos dispositivos do Grupo 4, num total de Cr\$ 1.628,64. São os seguintes os veículos multados neste Grupo, cada um em Cr\$ 10,44:

AA-0013	AA-0035	AA-0065
AA-0076	AA-0163	AA-0322
AA-0328	AA-0416	AA-0486
AA-0531	AA-0568	AA-0570
AA-0855	AA-0963	AA-1000
AA-1111	AA-1126	AA-1133
AA-1197	AA-1260	AA-1275
AA-1511	AA-1645	AA-1675
AA-1745	AA-1818	AA-1818
AA-1947	AA-1952	AA-2004
AA-2082	AA-2113	AA-2173
AA-2213	AA-2245	AA-2271
AA-2400	AA-2617	AA-2646
AA-2768	AA-2782	AA-2816
AA-2961	AA-2981	AA-3014
AA-3055	AA-3098	AA-3116
AA-3447	AA-3299	AA-3321
AA-3343	AA-3783	AA-3772
AA-3937	3989	AA-4003
AA-4003	AA-4003	AA-4120
AA-4120	AA-4261	AA-4301
AA-4472	AA-4520	AA-4520
AA-4554	AA-4633	AA-4773
AA-4781	AA-4857	AA-4879
AA-5225	AA-5282	AA-5289
AA-5306	AA-5323	5355
AA-5663	AA-5698	AA-5717
AA-5742	AA-5742	AA-5742
AA-5845	AA-5845	AA-5845
AA-5876	AA-5919	AA-6003
AA-6047	AA-6056	AA-6088
AA-6216	AA-6262	AA-6506
AA-6349	AA-6618	AA-6624
AA-6634	AA-6652	AA-6669
AA-6716	AA-6724	AA-6724
AA-6724	AA-6724	AA-6725
AA-6767	AA-6890	AA-6922
AA-6974	AA-6974	AA-6974
AA-7089	AA-7089	AA-7112
AA-7142	AA-7306	AA-7488
AA-7505	AA-7594	AA-7648
AA-7648	AA-7753	AA-7778
AA-7821	AA-7858	AA-7946
AA-8113	AA-8113	AA-8123
AA-8128	AA-8214	AA-8369
AA-8427	AA-8535	AA-8657
AA-8666	AA-8723	AA-8782

AA-8976 — AA-9056 — AA-9092 —
AA-9437 — AA-9691 — AA-9743 —
A-9765 — AA-9813 — AA-9908 —
AX-0114 — AW-0407 — Of-1172 —
CM-0013 — CM-0010 — CE-0157.

Por infrações dos dispositivos do Grupo 3, foram multados em Cr\$ 20,88, num total de 835,28, 40 veículos que são:

AA-0474	AA-0994	AA-1142
AA-1191	AA-1268	AA-2835
AA-3328	AA-3325	AA-3470
AA-4003	AA-4112	AA-4581
AA-4988	AA-5486	AA-5531
AA-5622	AA-5744	AA-5880
AA-6224	AA-6249	AA-6414
AA-5919	AA-5919	AA-7104
AA-7419	AA-7432	AA-8070
AA-8186	AA-8250	AA-8343
AA-8359	AA-8660	AA-9054
AA-9076	AA-9142	AA-9229
AA-9309	AX-0117	Of-1392
Of-1243		

No Grupo 2, multados 54 veículos, cada um em Cr\$ 41,76, num total de Cr\$ 2.255,04. São os seguintes os veículos autuados neste Grupo:

AA-0014	AA-0229	AA-0344
AA-0376	AA-0430	AA-0475
AA-0494	AA-0640	AA-0842
AA-1477	AA-1874	AA-1899
AA-2158	AA-2271	AA-2558
AA-2821	AA-2823	AA-2900
AA-3048	AA-3498	AA-3498
AA-3522	AA-3612	AA-3659
AA-3783	AA-4767	AA-5377
AA-5686	AA-5686	AA-5831
AA-6341	AA-5919	AA-6343
AA-6677	AA-7217	AA-7289
AA-7805	AA-7815	AA-8127
AA-8231	AA-8362	AA-8523
AA-8335	AA-8783	AA-8805
AA-8834	AA-8928	AA-9126
AA-9230	AA-9252	AA-9264
AX-0129	AX-0156	CE-0050

No Grupo 1, foi multado apenas um veículo, o de chapa nº AA-5692, no valor de Cr\$ 104,40.

Apesar da ação do Departamento Estadual de Trânsito que esta semana bateu o recorde de multas, os motoristas continuam infringindo dispositivos do Código Nacional do Trânsito.

Abusos, especialmente à noite, ainda são verificados no centro da cidade e alguns bairros. Nos fins de semana o problema torna-se ainda mais grave.

Extensão rural é analisada

Uma Comissão constituída de representantes dos Ministérios da Agricultura, Interior, Planejamento e Fazenda, da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, do Banco do Brasil e do Banco Central, além de dois jornalistas, encontra-se em Santa Catarina para conhecer os trabalhos de extensão rural desenvolvidos no Estado.

A referida Comissão visita as regiões litorâneas e do Vale do Itajaí inteirando-se da cultura do arroz, criação de gado leiteiro e aves, cooperativismo e educação sanitária e alimentar.

As autoridades integrantes do grupo foram convidadas pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural com a finalidade de observar a contribuição que a extensão rural em Santa Catarina dá ao crescimento da agricultura no País.

Além de visitas a cooperativas e escolas rurais, o programa estabeleceu também, passagem pela Feira Nacional das Flores em Joinville.

Convênio garante energia

A Comissão de Energia Elétrica firmou convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, no valor de Cr\$ 6.699,00, destinado à execução do plano de eletrificação rural no município de Agronômica.

Informação de fonte da CEE acrescenta que está concluída a primeira parte do estudo eletro-agro-econômico e financeiro, visando a elaboração de 1.080 quilômetros de linhas e redes de eletrificação rural.

Assinala a mesma fonte que a Comissão procedeu a licitação para aquisição do material necessário à conclusão das linhas de eletrificação de Curitibaanos, onde está sendo instalado o Núcleo Tricóculo Celso Ramos.

Carré vem fazer palestra

O Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina confirmou para às 10 horas de terça-feira a palestra do professor Jean Jacques Carré, abordando o tema **Racionalização das Escolhas Orçamentárias e sua Adaptação ao Desenvolvimento**. Para a conferência do Consultor do Ministério da Fazenda do Governo Francês, a UFSC está convidando economistas, contabilistas, técnicos orçamentários, professores e acadêmicos dos Cursos de Economia, Ciências Contábeis e Administração. A palestra será realizada no auditório do Curso de Direito.

Saúde treina médicos para ambulatório psiquiátrico

A Secretaria da Saúde vai iniciar depois de amanhã um novo treinamento para médicos do interior do Estado com vistas à instalação de ambulatórios psiquiátricos em mais sete Centros de Saúde.

Prevista no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, a implantação de ambulatórios de Saúde Mental nas sedes dos 12 Centros de Saúde, subordinados ao Dasp, tem por objetivo dar continuidade de tratamento aos egressos dos Hospitais Psiquiátricos, fazendo a triagem dos doentes e indicando se devem ou não merecer internamento das unidades hospitalares especializadas.

O Curso de Psiquiatria Básica para Médicos começa terça-feira, no auditório do Departamento Autônomo de Saúde Pública, prolongando-se até o dia 25, com aulas práticas e teóricas em regime de tempo integral.

A realização deste Curso decorre de estudos levados a efeito pelo sanitarista Jorge Aristácio Kotzias, Diretor da Divisão de Saúde Pública e o Dr. Daniel Lopes Ferrer, da Organização Mundial de Saúde e Organização Panamericana da Saúde, com a participação do Psiquiatra René Gonzalez, da Venezuela.

Atualmente, o Departamento Autônomo de Saúde oferece ambulatório de

Saúde Mental nos Centros de Saúde de Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville e Criciúma, faltando essa infraestrutura social nos Centros de Canoinhas, Joaçaba, Lages, Tubarão, Rio do Sul, Chapecó e o Miguel d'Oeste.

O projeto da Divisão de Saúde Pública prevê não apenas a continuidade desses treinamentos para a criação dos novos ambulatórios como a aquisição de equipamentos pela Secretaria da Saúde.

ABERTURA
A instalação do Curso de Psiquiatria Básica para Médicos está marcada para terça-feira, às 9 horas, no auditório do Dasp. Amanhã, um laboratório farmacêutico de São Paulo vai patrocinar um coquetel que será oferecido às autoridades, participantes e imprensa, às 19 horas, no Lira Tênis Clube.

PARTICIPANTES
Segundo informações da Divisão de Saúde Pública estão matriculados no Curso os médicos Paulo Henrique Niderauer, Luiz e Juarez Braga (Chapecó), Tram Domingos Pizollatti (Joaçaba), Francisco Vargas Matiotti (Lages), Haroldo Ferreira (Canoinhas), Bráulio Escobar Filho (Tubarão), Diogo Nei Ribeiro, José Cláudio dos Santos e Lúcio Dias da Silva (Florianópolis), Emilio José Soar (Rio do Sul) e um representante de São Miguel d'Oeste.



Além das tarefas domésticas, as donas-de-casa de Criciúma possuem uma atividade extra: munidas de latas, baldes e panelas deslocam-se até a torneira pública para esperar a vez e pegar água, pois nos canos está sempre ausente.

Falta de água aflige toda a população de Criciúma

Criciúma (Correspondente) — Um problema que havia sido superado a contento no verão do ano passado pelos técnicos do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, voltou a martirizar a população de Criciúma: a **Falta de Água**. As torneiras voltaram a secar e a população da metrópole sulina revive o drama que estava acostumada a suportar quando o abastecimento de água ainda não estava afetado ao DAES, que chamou a si essa responsabilidade em março do ano passado. Inicialmente, os técnicos da autarquia executaram diversas melhorias no sistema de distribuição e na adução do líquido, resolvendo parcialmente o problema e levando água a diversos bairros que há mais de seis meses estavam privados pela insuficiência do sistema.

Agora o drama recomeça e durante uma semana foram poucas as residências que registraram a presença de um tímido "fiozinho" de água em suas instalações. A comunidade, especialmente a residente nas partes mais altas da cidade — Vila Operária, Vila dos Engenheiros — mostra-se muito preocupada com a elevada temperatura registrada nos últimos dias, quando o termômetro alcançou a marca de 38,5 graus à sombra. O aumento do consumo durante o verão aliada a deficiência de captação e adução de água agrava o problema, cuja solução depende de entendimentos com os agricultores que possuem autorização para desviarem 60 litros por segundo do Rio São Bento para suas lavouras. Segundo observadores, os agricultores estão utilizando para a rizicultura mais do que o permitido, deixando canalizar quantidade de água inferior ao necessário para abastecer toda a população.

De outra parte, a água do Rio Mãe Luzia ainda não possui o "Ph" exigido para o consumo, pois o líquido foi poluído pelos lavadores de carvão que exterminaram toda a vegetação e a vida do rio. Apesar de ter água em abun-

dância e a lavação de carvão ter sido encerrada há algum tempo, análises de laboratório apontaram a qualidade do líquido imprópria para consumo, impossibilitando os técnicos de resolver o problema da falta de água.

EM DEFESA DA REGIÃO
O Deputado oposicionista Murilo Canto levantou o problema no último dia 25 de outubro, quando assumiu a tribuna da Casa e solicitou que se levasse ao conhecimento do Governador Colombo Salles e do Secretário Paulo Aguiar e reclamasse providências para a plena normalização do abastecimento de água em Criciúma. Justificando seu pedido, o parlamentar denunciou que "no Bairro Próspera, o mais populoso da cidade, os operários pagam a taxa de água para que suas esposas e seus filhos tenham o direito de, com baldes, panelas, latas e vasilhames, buscar água em torneiras públicas, longe de suas residências".

Finalizou o Sr. Murilo Canto dizendo que não se omitia hoje ao alertar as autoridades e não aceitará a omissão do Governo amanhã, "pois não queremos, dentro em breve, talvez no verão que se aproxima, é subir à tribuna da Casa do Povo para dizer que crianças foram hospitalizadas em estado grave por desidratação ou que famílias foram envenenadas por tomar água de poços contaminados".

Enquanto o deputado oposicionista denunciava a situação do abastecimento de água em Criciúma, integrantes de clubes de serviço movimentam-se para encontrar uma solução do problema da falta de água. Para muitos, o sistema parou no tempo e no espaço, pois foi construído em 1948, quando a população era pouco mais de 10 mil pessoas. Hoje, o município conta com 100 mil habitantes e o sistema é o mesmo. Uma providência dos responsáveis urge, tendo em vista que a falta de água agrava a cada dia, principalmente com a chegada de dias mais quentes.

Falta de sinalização é explicada

Justificando a falta de sinalização na Avenida Ivo Silveira, apontada na edição de sexta-feira de O ESTADO como uma das causas principais dos acidentes, o Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem informa que aquela via ainda não foi entregue ao tráfego e que o órgão já dispõe de completo material de indicação e sinalização.

Em expediente que encaminhava ao Jornalista José Matusalem Comelli, Diretor de O ESTADO, o Engenheiro Ernani Abreu Santa Rita presta os seguintes esclarecimentos: a) a Avenida Governador Ivo Silveira ainda não foi entregue ao tráfego, oficialmente, em face de não se encontrar totalmente concluída; b) por força do item acima, recomenda aos que dela fizerem uso, que o façam com o máximo cuidado; c) com relação ao problema de sinalização esclarece que já adquiriu todo o material para a sinalização, tanto horizontal quanto vertical, aguardando apenas a conclusão final da referida artéria para a colocação da mesma; d) que já colocou à disposição do Detran uma série de prisms de concreto, fabricados em sua Seção de Pesquisas, para o fechamento de retornos considerados perigosos para o tráfego que faz uso daquela Avenida.

O Diretor Geral do DER assinala, finalmente, que o Departamento espera entregar a Avenida Ivo Silveira, totalmente concluída e devidamente sinalizada, até o final do corrente mês.

ESTRADA DA LAGOA

Falando a O ESTADO sobre a estrada da Lagoa da Conceição, cujas obras do trecho retificado estiveram paralisadas durante meses, em virtude de suspensão do contrato com a firma empreiteira pelo Tribunal de Contas do Estado, o Diretor do DER explicou que os serviços foram reiniciados, com previsão de entrega do percurso ao tráfego prevista para este verão.

O Departamento de Estradas de Rodagem está providenciando desapropriação de áreas de terreno e dando início à construção de duas pontes existentes no novo trajeto.

UM NOME EM CARTAZES

SCATA

SCATA PROPAGANDA

PAINÉIS E CARTAZES EM SÃO CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57
CA. 480 — Fone. 22-1457
BLUMENAU-SC

Pronunciamento de Dib tem resposta de Cavalcanti

Em resposta a pronunciamento feito na Câmara pelo Deputado Federal Dib Cherem, o Ministro Costa Cavalcanti explica que "o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está autorizado a solicitar assistência técnica do Governo da República Federal da Alemanha para execução de estudo de viabilidade econômica das etapas inconclusas do programa de construção de barragens, visando a obtenção de financiamento para apressar o término das obras".

Salienta que os empreendimentos não contam com ajuda técnica ou financeira do Estado, municípios ou outras instituições, cabendo à União o ônus total do plano a ser executado.

Especificando a situação das barragens oeste e sul e a retificação do Rio Itajaí-Mirim, o Ministro esclarece que a primeira acha-se em fase final, com término previsto para o primeiro semestre de 1972, e a segunda teve o projeto alterado, em virtude de problemas técnicos de natureza geológica que obrigaram mudança dos estudos; o novo projeto, contudo, já está pronto e a obra ganha ritmo normal.

— Quanto à retificação do rio Itajaí-Mirim — prossegue o Gal. Costa Cavalcanti — vem sendo efetuada de forma contínua, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e, no momento, o

DNOS já executou cerca de 70%, eliminando igual percentual das enchentes que, periodicamente, atingiam a cidade de Brusque.

Diz, finalmente, que a construção da barragem norte, localizada próxima à Foz do Rio Delmon, no Rio Hercílio, ainda não foi iniciada, como não o foi também, o derrocamento e retificação do Rio Benedito, que integram o Programa Geral do Vale do Itajaí.

DINAMIZAÇÃO DA CÂMARA
Em pronunciamento da tribuna da Câmara, o Deputado Dib Cherem falou sobre o esforço realizado, atualmente, pelo Legislativo, na busca de infraestrutura técnica e administrativa que lhe dê condições de apreciar os atos do Executivo e os projetos que são encaminhados para apreciação dos deputados.

Afirmou que "os parlamentares procuram, agora, atualizar seus instrumentos de trabalho, buscando nas próprias prerrogativas constitucionais a inspiração necessária à consecução de seus objetivos. Lembrou que o Presidente da Comissão de Justiça, Deputado José Bonifácio, está realizando um levantamento completo de estudos já existentes na Casa sobre Leis Complementares, sem embargo das providências idênticas que são adotadas por outros membros da Câmara dos Deputados.

Kremer & Cia. Ltda.

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral
Matriz — São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm, 976 — Estreito — Fpolis. — SC — fone 6583

Madeiramento de pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tipo Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serros Circulares com dentes de VIDIAS. A única na Praça. Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

Operação anti-guerrilha chega ao fim em Campo-Erê

(Alto Grangeiro, enviado especial) — Diante a intensa ação guerrilheira na região oeste do Estado, o governo estadual, impossibilitado de sozinho controlar a situação que ameaça a Segurança, resolveu solicitar ao governo Federal forças capazes de pôr fim à subversão na área. Atendendo ao chamamento do Alto Comando, contingentes do IIIº Exército com jurisdição sobre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram mobilizados para imediata ação de anti-guerrilha.

Esta situação imaginada e planejada pela 5ª Região Militar e Divisão de Infantaria, serviu para coroamento do "Ano de Instrução de 1971". Tendo como palco a região oeste do Estado, a operação mobilizou 3 mil homens e cerca de 400 viaturas, no período de 6 a 12 do corrente. Lugarejos remotos de nomes pitorescos, como Maravilha, Romelândia, São Miguel do Oeste, Anchieta e Campo Erê, hospedaram homens estranhos. Armados de metralhadoras, revólveres, punhais, ora correndo, ora vagueando pelas ruas desertas. Na área foi realizada uma "guerra". Fictícia para seus participantes, (2.900 homens no papel de combate e 100 policiais representando a ação de guerrilha rural), e às vezes real para a população despreparada para receber a operação.

AREA:
General Antônio Ferreira Marques, comandante da ID/5 sediada em Ponta Grossa, PR, 45 anos de idade, paranaense baixo e gordo, expedicionário (Itália, 1944), detentor de várias honrarias (Ordem do Mérito da Aeronáutica no Grau de Comendador; Ordem do Mérito Militar no Grau de Comendador), foi o comandante das manobras denominadas de "Exercício de Campo Erê".

— As manobras foram fundamentadas no quadro da chamada guerra revolucionária, que por sua vez, é baseada numa doutrina elaborada por teóricos marxista-leninistas e explorada por movimentos revolucionários di-

versos, para assenhorar-se do poder por meio do controle progressivo, físico e psicológico das populações com o emprego de técnicas particulares, apoiando-se em uma ideologia e desenvolvendo-se segundo um quadro de guerra irregular".

A escolha da região oeste catarinense prendeu-se ao fato de que ela possui características próprias que facilitaram o treinamento das tropas: terreno acidentado, dotado de vegetação de homizio, com rede rodoviária e campos de pouso precários, afastada dos grandes centros urbanos de Santa Catarina e Paraná.

— É preciso ressaltar que este exercício não tem ligação com qualquer situação existente em país sul-americano, e sua situação criada é de pura imaginação, conservando, entretanto, algumas conotações com fatos reais, ocorridos no País, com ilustração necessária à alimentação da situação hipotética imaginada".

Explica o General Marques:
— Na situação geral criada para a manobra foram imaginados os diversos grupos subversivos existentes no Brasil — com suas perspectivas tolhidas face às sucessivas derrotas. O Governo Federal, que acompanha de perto a "evolução dos acontecimentos, alertou o comando do IIIº Exército para que ficasse em condições de pronto emprego da tropa federal, a partir de 1º de novembro, para o caso de se esgotarem os meios estaduais, poder intervir, particularmente naquelas áreas de fronteira menos providas de transporte".

COMANDO
Durante dez dias, o único clube de Campo Erê, "Sociedade Recreativa", destinou suas dependências para abrigo do QG da "guerra". Para a diretoria da sociedade o empréstimo do local representou "um negócio proveitoso".

— O general nos prometeu pintar o prédio arrumar as goteiras e encerrar a pista de danças.

O local perdeu o ar festivo e passou a ser o ponto de partida para a ação de combate aos "subversivos". Aqui o Comando planejou toda a mobilização dos 2.900 homens na tentativa de efetuar o cerco aos "subversivos" representados por 100 policiais.

Para o Prefeito Antônio da Rocha Lares Júnior a "guerra" nos primeiros dias assustou a muitos.

— Ninguém sabia que a região seria assaltada por 3 mil homens armados até aos dentes. Mas tudo não passou do susto inicial. Através do nosso serviço de alto falante informamos aos habitantes, 14.960 pessoas que tudo não ia além de um treinamento. O povo ficou calmo. Não houve alterações profundas na vida da comunidade.

Sob os olhares perplexos dos habitantes da região "guerrilheiros" e tropa Federal estiveram travando constantes lutas que, iniciadas ao amanhecer se prolongavam durante a noite. De acordo com o plano que pressupunha o apoio dos populares, os "guerrilheiros" sempre levaram a pior.

Da operação participaram unidades do 3º/23º RI de Blumenau, 14º BC de Florianópolis, 1º/13º BC de Ponta Grossa, 1º/20º RI Curitiba, 1º EIC de Castro, 2º EIC de Guarapuava, Escola de Especialistas da Infantaria de Guarda da FAB e 1º Batalhão do 2º BPM de Chapecó.

O General Marques diz que o "Exercício de Campo Erê" se baseia nas técnicas da guerra revolucionária, saindo dos moldes da guerra convencional.

— "O que estamos vendo no Vietnã é a guerra de guerrilha. Só por isso as forças dos E.E.U. têm tido dificuldades. A guerrilha é um negócio infernal. Todo o aprimoramento para o combate às guerrilhas rurais nun-

ca é demais. O guerrilheiro é um fanático e como tal não dá tréguas.

ENCERRAMENTO
As manobras do "Exercício de Campo Erê" em desenvolvimento desde o dia 6 foram encerradas na última sexta-feira com a presença de "vencedores" (guerrilheiros) e vencedores tropas Federais em jantar festivo. Entre sorrisos, olhares cansados e palavras suadosas à civilização, o campo de batalha estava esquecido para os soldados que não escondiam o desejo de voltar às suas cidades. O oeste catarinense para alguns foi o adeus final à carreira de militar. (Em janeiro muitos soldados darão baixa). Para a grande maioria serviu de adiestramento.

ESTAFALCO
A tarde os comandos das tropas espalhadas pela região tinham um compromisso: sob os olhares dos habitantes dariam um show: demonstração de tiro-real.

O QG havia determinado uma área despidida de resíduos, sem plantações, para esta demonstração. Situada numa distância de 7 km do centro urbano de Campo Erê. Numa tarde ensolarada, a partir das 14 horas todas as tropas localizadas nos municípios de Maravilha, Romelândia, São Miguel do Oeste e Anchieta começaram a chegar no local determinado. Prefeitos e populares aguardavam com ansiedade o início da demonstração da qual participaram morteiros de 81 e de 60mm; artilharia de 105 mm e aviões de combate da FAB, todos munidos de munição de guerra. As bases de fogos iniciaram tiros sobre alvos pré-determinados, levantando nuvens de pó e de estilhaços em suas zonas de arrebentamento. Finalizando essa demonstração, aviões de combate lançaram bombas de guerra e metralharam alvos com precisão comprovando a pericia dos pilotos e atiradores. (continua na 7ª pag.)

Formaturas da Universidade Federal vão começar no dia 3

Com a aproximação do mês de dezembro, os acadêmicos que cursam as últimas séries dos Cursos Superiores e os estudantes concluintes de cursos secundários começam a expedição dos convites de formatura, a consagração social de mais uma vitória.

Na Universidade Federal de Santa Catarina já estão definidos os locais e datas das solenidades de colocação de grau, bem como definidos os nomes das turmas, patronos e paraninfos.

Um levantamento feito com base nos convites de formatura e expedido pela Assessoria de Imprensa da Ufsc aponta um total de 573 concluintes de seus cursos superiores, não estando computados os alunos dos Colégios Agrícolas e de Aplicação.

MEDICINA

A primeira solenidade de colocação de grau da Ufsc, a do Curso de Medicina, está marcada para o dia 3 de dezembro, no Clube Doze de Agosto, às 20h30m, com 51 doutorandos enumerados no convite. A Turma Professor Luiz Carlos da Costa Gayotto tem como paraninfo o Diretor do Hospital Celso Ramos, Dr. Alfredo Daura Jorge e como patrono o Dr. Luiz Gayotto.

ENGENHARIA

Os Engenheiros de 1971 estão em segundo lugar no calendário de formaturas. No dia 4 de dezembro, às 20 horas, tendo por local o Salão de Atos de Reitores, no "campus" da Trindade estarão concluintes do Curso de Engenheiros Civil 24 acadêmicos; no Curso de Engenharia Elétrica são 18, com 7 de Energia e 11 em Telecomunicações; no Curso de Engenharia Mecânica estarão se formando 11 engenheiros.

O Ministro Higyno Corsetti, das Comunicações, foi eleito Patrono de todos os formandos do Centro Tecnológico. Os concluintes do Curso de Engenharia Civil escolheram o Arquiteto Luiz Felipe Gama d'Eca como Paraninfo da Turma Professor Marcos Aurélio Azambuja. Já os de Engenharia Elétrica preferiram o Professor Danilo Silvio Aurich como Paraninfo, dando ao Professor Hans Helmuth Zürn o nome da turma. Finalmente os formandos

de Engenharia Mecânica levam o nome do Professor Honorato Tomelini e têm como paraninfo o Professor Goes Ferretti.

DIREITO

Mantendo uma tradição que se prolonga por dezenas de anos, o Curso de Direito fixou para o dia 8 a solenidade de colocação de grau. São 84 bacharelandos, que prestarão juramento no Clube Doze de Agosto, às 20 horas, tendo como Patrono o Ministro Luiz Galotti, do Supremo Tribunal Federal, e como paraninfo o Professor Norberto Ungaretti, ex-Secretário da Justiça. O Professor Daniel Barreto, Coordenador Estadual do MEC em Santa Catarina tem o nome da Turma de 1971.

FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

Mantendo, também, um costume de longos anos, os acadêmicos dos Cursos de Farmácia e Bioquímica realizam a cerimônia de colocação de grau, conjuntamente. O ato solene foi marcado para o dia 10 de dezembro, às 20 horas, na Assembléia Legislativa do Estado, com 42 formandos de Bioquímica e 50 farmacêuticos.

Os Bioquímicos e Farmacêuticos elegeram o Professor Valmir Felinto Drefahl como Patrono e o Professor José Sidney Capanema para Paraninfo. A Turma leva o nome do Professor Masayoshi Hangai.

ODONTOLOGIA

A única cerimônia de formatura a ter por local o Teatro Alvaro de Carvalho é a dos Odontólogos de 1971, embora esteja programa a exibição de uma peça teatral para o dia 11 de dezembro, às 20 horas, data prevista no convite.

Os 46 concluintes da Turma Professor Edson Medeiros de Araújo tem o Professor Lauro Caldeira de Andrade como Patrono e como Paraninfo o Professor Miroslau Casemiro Wolowski.

ECONOMIA

Os formandos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração também marcaram uma só data para a solenidade de formatura, prevista para o dia 12, às 20 horas, no plenário da Assembléia Legislativa. Os 34 concluintes de Administração têm como Patrono o Professor Sérgio Uchoa de Rezende,

Secretário da Fazenda, e escolheram o Professor Antônio Nicollo Grillo como Paraninfo, dando o nome da Turma ao acadêmico Nilton Eloi de Orleans. O Curso de Ciências Econômicas tem 16 formandos que elegeram o Professor Alcides Abreu seu Patrono e o Professor João Baptista Bonassini para Paraninfo. O Governador Colombo Salles é homenageado com o nome da Turma. Os 27 formandos de Ciências Contábeis, componentes da Turma Professor Umberto Grillo tem como patrono o Professor Eugênio Beirão e como Paraninfo o Professor Acácio Santiago.

ENFERMAGEM

A primeira turma do Curso de Enfermagem a concluir os estudos na Universidade Federal de Santa Catarina escolheu o Secretário Prisco Paraiso, da Saúde, como Patrono e a Diretora Professora Eloísa Pereira Neves Paraninfo. São 14 enfermeiras que concluíram o Curso no Salão de Atos da Reitoria, no "campus" da Trindade, dia 17 de dezembro, às 20h30m.

EDUCAÇÃO

Finalmente, a última formatura está programada para o dia 18 de dezembro, tendo por local a Assembléia Legislativa do Estado e reunindo os formandos de Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, abrangidos pela antiga Faculdade de Filosofia, hoje Centro de Educação.

Os concluintes do Centro de Educação têm como Patrono o Professor Miguel Reale, Reitor da Universidade de São Paulo e elegeram o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, para Paraninfo. A Turma Professor Evaldo Pauli, do Curso de Filosofia, compõe-se de 31 formandos; a de Geografia, levando o nome do Professor Paulo Fernando Lago, com 15 concluintes; o Curso de História presta homenagem ao Professor Américo da Costa Souto e tem 26 formandos; o 37 de Letras elegeram a Professora Ivone Cristoval para homenagem com o nome da Turma; o Curso de Matemática tem 16 concluintes com o nome do Professor Paulo Weisel; e, por último, o Curso de Pedagogia, com 31 formandos, leva o nome da Professora Hélia Freitas Fernandes.

Ipsc leva agência a Chapecó

O município de Chapecó vai ser beneficiado pelo Governo do Estado, com a instalação da primeira delegacia do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina.

Ato neste sentido foi baixado pelo Governador Colombo Salles. A medida dá início ao programa do Ipesc de descentralizar suas atividades, com a fixação de representações regionais espalhadas pelo interior catarinense.

Conta hospitalar

O Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, através de seu setor competente, baixou normas técnico-administrativas para revisão das contas hospitalares.

Segundo um dos itens estatuidos, o Ipesc responsabiliza-se por 70% para os associados e 50% para os dependentes, das despesas que se enquadrarem em suas normas, sendo que o restante é pago pelo associado, podendo os de nível inferior duas vezes o menor vencimento do quadro geral do Poder Executivo, ou funcionários que tenham vencimentos inferiores a Cr\$ 420,00 mensais, solicitar empréstimo especial de desconto em folha cujo requerimento deverá acompanhar a conta.

Base chama candidatos a concurso

O Comandante da Base Aérea de Florianópolis solicita aos candidatos inscritos aos Exames do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, para comparecerem na próxima terça-feira, às 8 horas, na sede do Lira Tênis Clube, para convenção inicial dos candidatos.

TORNEIO DE XADREZ

O Clube Atlético Marechal Guilherme, entidade que congrega os Sub-Tenentes e Sargentos do Exército em Florianópolis, realizará, hoje e amanhã, um torneio de Xadrez, com início às 19 horas. Aos vencedores serão entregues medalhas e um tro-

PRESENTES
cristais pratarias porcelanas
Lojas Pereira Oliveira

Baixas de Aço Inox
FRACALANZA
Conjuntos de 7, 8 e 10 peças
desde **172,90** ou **15,00** mensais

Cristal **HERING**
Serviço de Mesa 61 peças
desde **180,00** ou **15,00** mensais

Aparelho de Jantar 42 peças
NADIR — SCHMIDT — RENNER — REAL
a partir de **90,00** ou **15,00** mensais

Lojas Pereira Oliveira
A VISTA ou A PRAZO tudo mais Barato

Euvaldo Lodi prepara novos líderes

O Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi em Santa Catarina, Professor Ledo Barreto, segue amanhã a Guanabara, a fim de participar do Projeto III, que instalará o Laboratório de Desenvolvimento de Líderes para a Integração Universidade-Indústria. O programa tem por objetivo complementar a formação acadêmica,

desenvolvendo líderes capazes de corresponder aos desafios da livre empresa e servir como instrumento pessoal, conscientizando os valores e estimulando a afirmação pessoal.

A reunião, que começa amanhã, termina no dia 20, com a presença de todos os Superintendentes Regionais do IEL.

SEMINÁRIO

O sucesso do 1.º Seminário para Executivo realizado em Tubarão com a adesão de dirigentes de empresas catarinenses, levou a Federação das Indústrias a reeditar a promoção. O 2.º Seminário tem início amanhã, com a matrícula de 23 executivos de diversos pontos do Estado.

Brinquedo educacional
diverte os pequenos e participa na formação de sua personalidade, instruindo e desenvolvendo a sua criatividade. Você encontra uma série de brinquedos pedagógicos e roupinhas infantis muito avançadas na

boutique *Valéria*
Rua Saldanha Marinho esq. c/ Tiradentes
Edifício Olga Boabaud, Loja 1 - Florianópolis

Reforma do Secretariado

Os rumores de que o Secretariado do Governo estaria na iminência de sofrer alterações logo nos primeiros meses do próximo ano e que, a esta altura, começam a ganhar volume junto à opinião pública, vêm denotar um sentimento geral de que realmente há necessidade de se efetuar modificações na assessoria governamental que nestes oito meses de administração, demonstrou a existência de algumas áreas a descoberto que estão a exigir maior dinamismo dos seus titulares. Além disso, acresce-se o fato de que determinados setores administrativos do Governo, hoje facilmente identificáveis pela opinião pública, até agora ainda não conseguiram se entrosar adequadamente, e que, no futuro, poderá comprometer a plena realização dos propósitos governamentais. As áreas de atrito existentes no seio do Governo, que em oito meses não superaram as divergências administrativas que permeiam entre determinadas Secretarias, dificilmente poderão atingir o nível de harmonia desejável daqui por diante, pois são profundas as causas que, em certo aspecto, geraram o desentendimento. Por outro lado, é perceptível o empenho com que este ou aquele auxiliar do Governo procura carrear para regiões geoeconômicas específicas uma maior concentração da ação administrativa, em detrimento

de outras igualmente importantes e merecedoras de idêntico tratamento, dentro dos princípios integracionistas que inspiram o momento catarinense. Esta série de fatores implica não numa mera recomendação à mudança de alguns postos do Secretariado, mas vem a ser um imperativo para o próprio êxito do Governo, cujo reconhecimento hoje não se limita apenas a parcela ponderável da opinião pública estadual: atinge até mesmo círculos oficiais.

Apesar de ter dispôsto de um longo lapso de tempo entre a sua indicação como candidato da Arena às eleições indiretas para a sucessão governamental e a sua investidura no posto, período durante o qual o Governador cautelosamente planejou seu Governo e meditou sobre a escolha dos seus auxiliares, apesar desse tempo, repetimos, não foram afastados de todo os problemas que naturalmente surgem em qualquer início de mandato executivo. No entanto, ninguém de boa fé pode deixar de reconhecer que alguns desses problemas encontram sua razão dentro da própria área governamental, em consequência dos fatores acima apontados. Mas tanto os problemas que o atual Governo encontrou ao assumir o mandato como os que posteriormente afloraram, são perfeitamente resolúveis nos campos da técnica, da

administração e até mesmo das relações humanas. Se existe — como de fato acontece — na assessoria governamental alguns auxiliares que não correspondem aos interesses do Governo, o que equivale dizer, em última análise, aos interesses do próprio Estado, a solução racional, lógica e adequada é substituí-los por outros que melhor se desincumbam das suas funções. Não há motivo que justifique a permanência na equipe administrativa do Estado — constituída através de um critério eminentemente técnico, como foi amplamente propalado — de auxiliares que, por razões várias, entre as quais as técnicas, demonstram não estar suficientemente inspirados para dar cumprimento a um plano governamental que, embora ambicioso, despertou na opinião pública catarinense uma confiança que não se pode frustrar.

Esteja certo o Governador Colombo Salles de que a reforma ou remanejamento de alguns postos da sua assessoria — do primeiro e do segundo escalão — encontrará a melhor receptividade pelos setores mais responsáveis da opinião pública do Estado que, com confiança e interesse, esperam essa medida certos de que, com a mesma, determinados problemas que o Governo vem encontrando no seu desempenho haverão de ser solucionados.

A renúncia de Jânio

Outro dia contei aqui uma historinha de um sujeito apanhado em flagrante delito de ineditividade — e a minha historinha, inventada, inseria uma viagem a Brasília. Pois bem; um amigo desta coluna telefonou para contar uma muito melhor, no que respeita a viagens a Brasília.

O caso foi que um amigo desse amigo, tendo, como no conto aqui narrado, entabulado penosas negociações visando a uma tranquila e amorosa estada numa praia do Estado do Rio, decidiu armar o seu "habeas-corpus" com base numa viagem a Brasília. Em determinada segunda-feira partiu; à tardinha, já estava instalada numa bucólica cabana; em Búzios, longe dos jornais, Tvs — enfim, dedicando-se de tempo integral à terna prenda que o acompanhava.

O mundo lá fora, contudo, continuava a girar. E, com diferença de alguns minutos da sua chegada ao ninho, o Presidente Jânio Quadros, em Brasília, renunciava ao poder.

A mulher, aflita, pediu ligações, que no entanto não se completaram. Com aquele senso de desproporção natural às mulheres, imaginou-o preso, ferido — até mesmo emaranhado nas teias da conspiração que certamente estaria em curso.

No terceiro dia, finalmente, conseguiu falar com dois hotéis — nêles não achou o menor traço do marido. Apelou a um conchudado, coronel do Exército. O coronel assoberbado com os acontecimentos, não lhe deu muitas esperanças:

— Não se preocupe não, deve andar por aí. De certo não encontrou lugar nos aviões, pode estar voltando de ônibus. Aqui, em todo caso, não morreu ninguém.

Cada notícia radiofônica que envolvesse movimentação de tropas remetia a mulher ao mais profundo desespero:

— Meu Deus do Céu, alguma coisa aconteceu! Por que que este homem não manda dizer nada?

Um parente lembrou que, em tempos idos, ele havia manifestado sua simpatia pelas posições de Brizola:

— Vai ver, está no Rio Grande.

O seu irmão, consultado, respondeu que não acreditava; depois, chamando o outro de lado, observou:

— Para de dizer besteira, rapaz! Então não conhece ele... Está é n'alguma farra, lá é homem de se meter nessas empreitadas.

No sábado, encerrado o doce retiro, voltou ao Rio; estranhou a relativa movimen-

tação de tanques, mas pouco. Estava era preocupado em preencher, mentalmente, os buracos que certamente tal viagem não realizada criaria na história a ser contada à mulher.

Não contava, era com a acolhida. Em prantos convulsos, a mulher o abraçava, entre exclamações de agradecimento: "Graças a Deus, graças a Deus!" Desconfiadíssimo, apalpou o terreno de leve. "O que é que houve?"

— Você ainda pergunta?

— Sim, mas afinal de contas, não era para tanto...

— Que diabo pensava. Será que morreu alguém na família?

— Você é que diz, mas nós aqui, sem uma notícia!

— Mas, quando eu viajo nunca telefono, ue.

— Dessa vez era diferente! Muito diferente!

— Não sei porque!

— Puxa, será que você não entende, homem! Essa revolução aí na rua...

— Bem, a revolução, está certo.

Precisava descobrir, com toda urgência, de que revolução a mulher estava a falar.

(Continua)

Paulo da Costa Ramos

Prosa de domingo

Lembro-me de haver lido, há alguns anos, uma crônica de João Ribeiro acerca dum livro de poesias alemãs, cujo autor se insurge contra o vento, que fustigava as ruas de Berlim e causava delúxo aos Berlineses. E o vernaculíssimo crítico e filólogo brasileiro não gostava de ler em versos descrições dos efeitos dum constipação e da fluência do catarro que dela decorria. Para ele, a poesia devia sobrepair a essas realidades, que, quando muito se lhes permitisse insinuação na lírica dos versos, deveriam entremostrear-se fantasiadas por expressões poéticas. "Catarro", "defluxo" e coisas de tão impunes reles não ficariam bem numa poesia, mesmo que esta pretendesse descrever com realismo as rajadas do vento nas ruas dum grande capital europeia.

Pois não conhecemos nós, em excelentes rimas em linguagem limpa e legítimo vernáculo, aquele:

"O vento é bom bailador,

baila, baila e rodopia..."?

Mas é bem verdade: os tempos mudam e essas mudanças cada vez mas se aceleram. Não vêm o que aconteceu à Lua, a antiga inspiradora dos desabafos líricos? Nem mais a melancólica palidez que propiciava românticos anseios às leitoras dos nossos vates e que, nos salões elegantes, pela voz dos poetas declamadores, causava êxtase às nossas bisavós, nem a "me-

venecoa luz" desfrutava, já agora, prestígio literário. Perdeu a influência que possuía sobre as razões do coração, quando as razões da ciência e da técnica desmascararam a inconsistência da palidez lunar.

O jeito, pois, é acompanhar o progresso e não exigir da arte mais do que lhe possam inspirar as conquistas destes novos tempos. E isso, parece, terá de ser válido até para a literatura. Vejam, por exemplo, o teatro. Há quem ainda espere o renascimento das antigas tragédias ou dos velhos dramalhões que emocionavam até provocar lágrimas? Não, sem dúvida. E se bem ainda se leiam os clássicos e nêles se encontrar sabedoria e beleza, não é bem isso — dizem os jovens de hoje — o que que precisamos para a sua ansia de estesia e sublimação espiritual.

Todavia, dessa licita e negável concessão ao bom gosto e ao espírito moderno até chegar ao extremo oposto, barateando o conceito da Beleza ou abastardando a sensibilidade artística — vai uma distância que não se transpõe sem atraçoar algumas das mais veneráveis conquistas da civilização e da cultura. Deve existir um ponto de equilíbrio, um meio termo, em que, tributadas às modernas concepções e formas da arte uma incontestável posição no atual estágio de evolução espiritual do mundo, nem tudo o que representa autêntico e sagrado patrimônio do

Espírito de todas as épocas tenha de recuar e subverter-se, simplesmente concedendo-se-lhe a curiosidade das coisas de museu.

Não me parece, portanto, acertado o exclusivismo do gosto artístico de muita gente que, empolgada por determinada peça de teatro modernizante, zomba de quem artisque ponderosas restrições ao valor literário atribuído à obra.

— Pois então, seu Quadrado, não vê a originalidade? Não descobre a "mensagem" da peça?

O Quadrado, ainda confuso, não vislumbra nada disso. E acha mesmo que se alguém lhe quiser dirigir uma mensagem de paz e amor, lhe evitaria ao ter de descobri-la, a náusea de haver de ir buscá-la sob montões de lixo...

Aliás, essa mensagem não é nova, nem original. Os séculos têm-na transmitido de gerações a gerações, através de tantos ciclos da civilização humana. E, creio, o fizeram sempre sob forma que, ao nível da superioridade da idéia, resguardasse a sublimidade da mensagem. O poeta a conhece e experimenta. "Em toda alma de poeta há um templo e há um eremite", diz, em lindos versos, Alberto de Oliveira, que acrescenta, "A poesia, nos tempos maus de agora sem religião, — é uma religião".

Gustavo Neves

TRIVIAL VARIADO

Marcelo Medeiros, filho.

A HISTORIA DO JACARÉ

Como eu estava dizendo, encontrei no interior da caixa um filhote de jacaré. Ou, porventura, seria um lagarto mais desenvolvido que o comum dos lagartos? Estava nessa dúvida quando me ocorreu a idéia de convocar Paulo da Costa Ramos pelo telefone, já que ele é reconhecida autoridade em matéria de jacarés, como de resto em répteis menos nobres. O bicho dentro da caixa demonstrava uma estranha curiosidade pela minha atônita pessoa, o que ficou comprovado com o demorado flerte que trocamos, ele com a cabeça meio de lado a olhar para mim, eu com a cabeça meio de lado a olhar para ele. Por medida de precaução, tudo isto acontecia guardada a prudente distância de um metro entre nós, providência que, presumo, tenha agradado a ambos. Estávamos nisto quando a campainha soou, fui ver, era o Paulo.

Conduzi-o até a mesa da sala, onde havia deixado a caixa e mostrei-lhe o animal que, ao perceber a presença do sutil cronista, botou a língua de fora, não sei se num ato de deliberada hostilidade à sua chegada ou em consequência de algum cacete inerente à espécie. Paulo observou minuciosamente o jacaré, franziu os notórios cenhos com ar de assumida preocupação, colheu os bastos bigodões e depois de soltar uma baforada plebeia do seu Hollywood sem filtro vaticinou:

— Lagartixa, posso garantir que não é. Diz a ciência que este animal, atinge em média treze centímetros de comprimento, o que evidentemente não é o caso que temos diante de nós. Também não se trata de um lagarto, pois eis que os lagartos são perfeitamente identificáveis pelas suas características por qualquer perito no assunto, condição da qual, com humildade, porém com sobrançeria não declino.

Dito isto, permaneceu mais alguns minutos imerso em meditação, antes de dar o veredito fatal, terminante e irrecorrível. Ora, àquela altura, com perícia ou sem ela, eu já estava cansado de saber de que estava frente a frente com um jacaré. Um filhote, é claro, mas nada existe mais parecido com um jacaré que um filhote de jacaré, o que foi em seguida confirmado pelo meu competente perito, em meio à sábia reflexão que eu acabava de fazer.

Eu era proprietário, então, de um jacaré perfeitamente vivo e saudável, tão vivo e saudável como podem ser os mais refinados jacarés deste mundo. Não é qualquer um que tem o privilégio de possuir em casa um animal de estimação de tal exotismo. Esta tóla vaidade por um instante me subiu à cabeça, mas depois murchoei quando pensei que serventia ele iria me trazer e o que deveria fazer com o animal.

Imaginei inteligentemente que o jacaré deveria estar com fome. No entanto, nunca em minha vida — quanta estupidez! — me foi ensinado como alimentar jacarés. Veio-me, então, a remota lembrança de que os lagartos costumam comer ovos que roubam dos galinheiros; conclusão analógica: se os lagartos e os jacarés pertencem à mesma família, por que não comeriam ovos os jacarés? Fui à geladeira e, com o maior cuidado, coloquei meia dúzia de ovos no fundo da caixa que o bicho se encarregou de devorar em dois minutos, obrigando-me a trazer outra meia dúzia que foi igualmente degustada com voraz apetite.

A surpresa do presente me fez esquecer completamente de procurar dentro da caixa algum bilhete que identificasse quem me havia remetido o animal. Embora não me agradasse muito a gentileza, seria grosseiro de minha parte se não passasse um telegrama ou desse um telefonema agradecendo. Como o espaço encurtou e hoje não há mais possibilidade de contar o resto da aventura, prometo-vos que, na próxima crônica, continuarei a contar a história do jacaré.

ARENA

A comissão constituída pela Arena para traçar as diretrizes que deverão reger o processo de construção aos diretores municipais marcou reunião para a próxima quarta-feira, quando as últimas particularidades ficarão assentadas.

A comissão é presidida pelo presidente do Diretório Regional da agremiação, Sr. Renato Ramos da Silva, e dela fazem parte o ex-Vice-Governador Jorge Bornhausen, os Deputados Eivaldo Amaral e Epitácio Bittencourt, o Secretário do Governo, Sr. Vitor Sasse, e o Sr. Ibrahim Simão, este secretário-executivo do órgão.

Antes do final do mês, a comissão vai se reunir com o Governador Colombo Salles, oportunidade em que lhe fará entrega de um documento que alinha as recomendações do Partido para as eleições internas da agremiação.

VIECHIETTI

O Jornal de Letras, do Rio, publicou uma vinheta do artista plástico Viechietti e nem sequer se dignou a dar o nome do autor.

Agora, Viechietti está processando numa das varas civis da Guanabara aquele jornal, exigindo direitos autorais, tendo como patrono o competente advogado e jornalista Silveira Lenzi.

O artista tem todo o apoio desta coluna, pois não é justo que alguém impunemente se apodere de uma obra de arte e dela faça uso sem o mínimo respeito ao autor, ignorando a propriedade artística. Esta questão de direito autoral é algo muito sério que deve ser melhor observado.

AINDA A PLACA

Assim que esta coluna foi lida na Secretaria de Obras da Prefeitura na última sexta-feira, criticando no bom sentido a placa colocada pelo Deatur abaixo da Figueira, a municipalidade retirou-a local.

A operação teve lugar às 10h30m daquele dia e, entre as razões que determinaram a medida, além do evidente mau gosto do dístico, está o fato de que a Praça é propriedade municipal e nada pode ser feito ali sem a autorização da Prefeitura.

O CAMPO GRANDE

Para quem não sabe — e ninguém sabia — o velho "campo grande" do Colégio Catarinense já foi palco de mais de dez mil partidas de futebol, segundo informou a esta coluna o professor César Pasold, daquele educandário.

No próximo domingo, quando os ex-alunos do estabelecimento estiverem reunidos no tradicional churrasco da saudade, será inaugurado o novo "campo grande", com uma partida sensacional entre os atuais alunos do Colégio e seus pais que também ali estudaram.

O POSTER

Durante a visita do Emerson Fittipaldi ao Governador Colombo Salles este lamentou não ter trazido ao Palácio dos Despachos seus dois filhos que são fãs ardorosos do automobilista e que gostariam de vê-lo.

A saída, quando Fittipaldi autografava um poster seu para o Oficial de Gabinete do Governador, Sr. Flávio Galluf Pederneiras, o Sr. Colombo Salles não se conteve e, pedindo desculpas ao seu auxiliar, colocou o poster debaixo do braço dizendo que ia levá-lo para os filhos Marcelo e Bertoldo, que não o perdoariam se não obtivessem ao menos uma lembrança do corredor.

COIMBRA

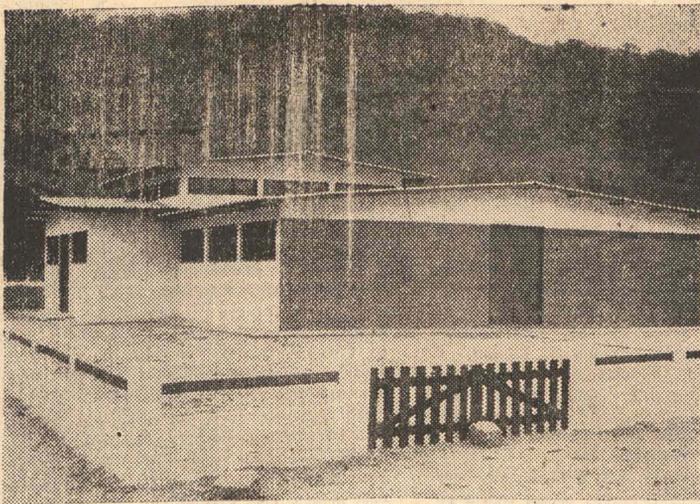
Horácio Coimbra, presidente da Companhia Cacique de Café Solúvel, acompanhará o Ministro Delfim Neto na sua viagem a Florianópolis, para a inauguração das novas instalações da agência local do Banco do Brasil, no próximo dia 27.

Simposia escolar na Capital

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado de Santa Catarina realizará hoje e amanhã, no Colégio Catarinense, um Simposio Especial sobre Orientação Escolar, destinado a professores de ensino médio de todos os pontos de Santa Catarina.

O programa da promoção estabelece para hoje, às 8h30m palestra sobre Fundamentos Orientação Educacional, seguindo-se após conferências sobre "Estrutura da Secretaria da Educação, Estrutura do Conselho Estadual de Educação e Educação e Saúde".

Amanhã haverá um resumo da Nova Lei de Diretrizes e Bases, com apresentação do Grande Pânfilo às 11 horas e 30 minutos, findo o qual serão entregues os certificados.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. NOVO GRUPO ESCOLAR NA ILHA

A Prefeitura Municipal de Florianópolis entregará terça-feira o Grupo Escolar "Presidente Castelo Branco" construído na Armação da Lagoinha, distrito de Pântano do Sul. O ato inaugural está previsto para às 9 horas e será presidido pelo Prefeito Ary Oliveira, devendo contar com a presença do Governador Colombo Salles.

O grupo, em construção de alvenaria, conta com quatro salas de aula, pátio

interno, "hall" de circulação, gabinete do Diretor, Secretaria, com uma área total de 2.830 m².

ALARGAMENTO

A Secretaria de Obras da Prefeitura pretende concluir até o final do ano as obras de alargamento da rua General Bittencourt. Após a demolição de muros e recuo de residências, começarão os serviços de pavimentação.

Seixas explica razões das fortes chuvas

O professor A. Seixas Netto fez uma análise sobre as violentas chuvas caídas no território catarinense, acompanhadas de precipitações de granizo e ventos com grande intensidade. Para o astrônomo Seixas Netto, os ventos fortes de alta velocidade e pouca duração, que foram verificados recentemente no litoral catarinense, são produzidos em zonas de pressão atmosférica muito baixa e são ventos de poderosas rajadas, altamente perigosas pelo impacto de milhares de quilos por metro quadrado. Para ser entendido isto figura-se o vento de alto impacto em zona de baixa pressão como semelhante a uma enorme represa de água que se rompe.

O ar atmosférico, continua o professor Seixas Netto, precisa encher o vazio de baixa pressão e se derrama brusca e violentamente. Entende que "de outra parte, a baixa pressão eleva a temperatura a altas marcas, funcionando a coluna de ar quente, úmido, como verdadeira máquina de refrigeração, no seu limite mais elevado, produzindo massas compactas de cristais de gelo, donde as granizadas que caem por atração gravitacional chegando o acúmulo a limite crítico — eis as razões das chuvas de pedra".

— Como nos meses de novembro, dezembro e janeiro — asseverou — a linha de temperatura elevada se alongará até o paralelo de 45 graus e as emissões polares ficarão mais frágeis e menos densas, as zonas de baixa pressão em nossa latitude são periódicas e, por conseguinte, serão comuns os ventos de impacto e pouca duração nas tardes mais quentes.

Finaliza o astrônomo explicando que neste início de novembro, três áreas de baixa pressão notável ocorreram no Estado em Florianópolis com 998 milibares, produzindo granizo e vento de 108 quilômetros por alguns minutos, seguindo-se na área de Camboriú e, por último, na zona de Pôrto União. "E tudo faz prever, até o fim do mês, mais três ou quatro ocorrências dessa natureza localizadas em diferentes pontos do Estado.

Em prol do interesse nacional

Araldo S. Thiago

O pôrto de São Francisco do Sul, situado no Estado de Santa Catarina e no Município do mesmo nome, que fica entre 25.º-58' e 26.º-27'-40" de Lat. S. e 59.º-22' e 6.º-10' de Long. O. do Rio de Janeiro, é um dos melhores de que dispõe o Brasil. Interesses políticos deixaram-no relegado a uma posição secundária, com enorme prejuízo para a economia nacional, o que é fácil demonstrar num breve retrospecto histórico.

No começo deste século, quando a São Paulo-Rio Grande do Sul, empreendeu a construção do ramal São Francisco-Pôrto União, que ligou o pôrto de São Francisco à linha tronco, destinada, do ponto de vista estratégico, à defesa dessa vasta região do país, servindo-lhe, economicamente, a um mais amplo desenvolvimento, o sentido da escolha do referido porto era o de constituir-lo em escoadouro natural de toda a produção dos quatro Estados Sulinos, destinada à exportação, servindo também à importação, como é óbvio.

A comissão de engenheiros que estudou o traçado desse ramal, constituída de Inácio de Oliveira, Leite Ribeiro, como seus principais e mais autorizados elementos, decidiu fazê-lo passar distante de Joinville, afim de eliminar as grandes despesas que adviriam da necessidade de aterrar o extenso bannado do Pirai. Para Joinville as comunicações seriam feitas por uma pequena linha secundária.

Isso era o que a ciência da engenharia, aliada à da economia, determinava; mas a política tinha mais força, e estando a essa época o Dr. Abdon Batista no fastigio da sua ascensão comercial e política, fácil lhe foi obrigar a engenharia a azer com que a Brasil Railway concessionária da São Paulo Rio Grande do Sul, fizesse passar a linha férrea diretamente por Joinville. Esse o nosso primeiro desastre, isto é, o primeiro golpe vibrado contra a egemonia natural do pôrto de São Francisco na ordem geo-econômica do sul do Brasil, de que é o natural escoadouro, como o melhor porto da região, no conceito de Mouchez, sem pre citado por Lauro Muller, em seus discursos políticos, é no conceito de quantos, habilitados a julgamentos dessa natureza, conhecem a magnífica baía Babitonga.

Aliás, não foi somente por essa circunstância que São Francisco pouco recebeu da via férrea, porquanto, como escrevia ao tempo da construção o chefe Maravalhas, nas estradas de ferro os pontos terminais pouco aproveitam, em comparação com os intermediários.

As oficinas das citada Companhia tinham sido localizadas em São Francisco. Pouco tempo depois de lá foram retiradas e removidas para Mafra... Agora a Petrobras determinara instalar uma grande refinaria em São Francisco mas por obras de berliques e berloques, o que vai caber a São Francisco é apenas um terminal, devendo a refinaria ser localizada nas proximidades de Curitiba. Deverá então ser construído um oleoduto pelo qual todo o petróleo transportado até o pôrto de São Francisco, por petroleiros que poderão alcançar até 350 mil toneladas, será levado à refinaria na região mencionada, o que nos parece anti-econômico, ao mesmo tempo deixando de concorrer para o desenvolvimento de um Município catarinense que, dispondo do melhor pôrto do sul do Brasil, tem o destino grandioso de facilitar, por sua vez, o desenvolvimento econômico dos quatro referidos Estados Sulinos, facilitando economicamente as comunicações entre eles.

Diante do interesse superior da Nação, devem cessar todos os interesses regionalistas, por mais respeitáveis que sejam. No caso não deve haver o que se chama, popularmente; "puxar brasa para a sua sardinha", mas unicamente a ação do patriotismo.

Por esse motivo de ordem superior, abalancamos a dirigir um apêlo aos Poderes na Nação, dos Estados interessados e à direção da Petrobras, no sentido de ser feita uma revisão nos estudos que levaram à refinaria do Município de São Francisco a localização da refinaria de petróleo, em questão, para localizá-la noutra parte do país.

Isto o fazemos no estrito cumprimento do nosso dever, como jornalista por ideal.

POLÍTICA & POLÍTICOS

MDB: o uso perfeito do instrumento imperfeito

Não restam mais dúvidas de que a Oposição disputará as eleições do próximo ano adotando o critério das sub-legendas em pelo menos uma dezena de municípios catarinenses. Em princípio isto implica numa contradição ideológica do partido, que sempre se colocou em posição contrária à instituição e prevalência desse sistema eleitoral no País, por considerá-lo incompatível com o regime democrático. Segundo reiteraram os líderes oposicionistas, a sub-legenda seria um artifício de que se vale a Arena para equacionar problemas internos e, mais que isso, um instrumento político-eleitoral cuja unilateralidade estaria flagrante em favor da agremiação governista. Daí porque a consideram anti-democrática, no sentido de que tende a esmagar a Oposição e conduzir a longo prazo ao partido único.

Se a Oposição dispõe-se agora a valer-se de um instrumento contra o qual se insurgiu com tanta violência, não teria havido uma mudança de entendimento, neste caso radical, sobre esse instituto? O deputado Dejandir Dalpasquale, vice-líder da bancada oposicionista, diz que não. "Nós fomos e somos contra a sub-legenda" — explicou — "porque ela é acima de tudo um handicap para o partido da situação. E somos contra porque, ao contrário da Arena, o MDB não tem problemas de grupos que precisem ser acomodados dentro do partido." Segundo o Sr. Dalpasquale, o fato de o MDB utilizar a sub-legenda é plenamente justificável: "Há casos em que temos condições de lançar dois candidatos fortes, de penetração popular em camadas distintas, e nesta hipótese lucramos. Mas não se trata, portanto, de acomodação de correntes que divirjam entre si dentro do partido, e sim de uma soma de votos pessoais que os candidatos terão possibilidades de obter em favor da legenda partidária".

Arena no Sul

As articulações da Arena no Vale do Araranguá, visando as convenções partidárias e as futuras eleições, serão intensificadas nas próximas semanas segundo adiantou fonte credenciada do partido governista. O deputado Afonso Ghizzo, pelo lado ex-ude-nista, e o suplente Djalma Mondo, pela faixa ex-pessedista, comandarão o processo que tem ainda o objetivo de neutralizar a penetração do MDB na área, onde atua o deputado Murilo Canto.

Onça manêta

Se você porventura cruzar uma das florestas sub-tropicais do extremo-oeste catarinense, nas imediações de Itapiranga, e por lá encontrar uma onça manêta, hoje talvez velha e moribunda, tire o chapéu e renda homenagens à fera. É que ela, anos atrás, travou violenta luta com o deputado Waldir Buzatto que, por seu turno, ficou sem um dos dedos da mão. Diz Buzatto — ele mandou buscar a foto para comprovar o alegado — que ficou horas a fio em duelo com o animal, patada contra facada, até que ambos se contraíram sentindo a reciprocidade dos ferimentos.

Candidatos

Nos bastidores do MDB quatro nomes estão em evidência para ocupar a presidência do partido, em substituição ao deputado Pedro Ivo Campos. São eles o prefeito de Blumenau, Evelásio Vieira, os deputados Dejandir Dalpasquale e Francisco Libardoni, e o Sr. José de Miranda Ramos.

Poluição

Comentando o desfêcho do episódio da refinaria, afinal localizada no Paraná, o deputado Ivan Rodrigues, representante da região de São Francisco, disse lacônico: "Santa Catarina, e mais precisamente a região que represento, teve a satisfação de ter em seu território apenas a manobóia para descarga de petróleo (terminal). O que coube a Santa Catarina? A poluição das praias do norte do Estado".

Sergio Lopes

C. Naval inscreve até dia 19

O prazo de inscrição para o concurso de admissão ao Colégio Naval foi prorrogado até o próximo dia 19.

Para inscrever-se o candidato deverá ter, a 30 de junho do ano da matrícula, menos de 19 anos e apresentar o certificado de conclusão de um curso ginasial ou artigo 99, sendo que o certificado de conclusão do curso ginasial poderá ser substituído, em caráter precário, por um atestado de que o candidato cursa a última série ginasial.

Em Santa Catarina, os interessados poderão obter informações mais detalhadas no Comando do 5º Distrito Naval, em Florianópolis, e nas Delegacias da Capitania dos Portos, em Itajaí, São Francisco do Sul e Laguna.

BANCO BRASILEIRA DE DESCONTOS S.A.

Aviso aos Acionistas

Comunicamos que o Diário Oficial do Estado de São Paulo, desta data, publica a ata da 82a. Assembléia Geral Extraordinária deste Banco, de 20-10-71, que aprovou o aumento do capital social, de Cr\$ 206.250.000,00 para Cr\$ 250.000.000,00, emitindo 4.375.000 novas ações, de Cr\$ 10,00 cada uma, sendo 2.187.500 ordinárias e 2.187.500 preferenciais, para subscrição, observado o percentual de 21,21% sobre a posição do acionista, na data daquela assembléia.

Nos têmos do que também foi deliberado, o prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição é de 30 dias, a contar desta data, vencendo-se, portanto, a 5 de dezembro próximo.

Cidade de Deus, 5 de novembro de 1971.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

'Um carnaval que vai lhe dar três mil cruzeiros'

É claro que você não vai perder uma oportunidade dessas. Afinal, você pode ganhar os três mil cruzeiros que o Clube Doze de Agosto tem reservados para você.

É para participar desse rico Carnaval, basta fazer o seguinte: Compôr uma música de carnaval relacionada com o Clube Doze de Agosto e seu Centenário, e inscrevê-la até 31 de Dezembro.

Conte com a sua inspiração na oportunidade que o Clube Doze de Agosto está lhe oferecendo.

Promoção: Clube Doze de Agosto — Rádio e TV Cultura — Jornal O Estado — Rádio Guarujá — Gran-Meta Publicidade.

Fla chega amanhã e Figueirense procura reforços



INFORMA

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — Precisar de no mínimo uns cinco comentários para escrever sobre o que assisti na última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol, quando do julgamento dos clubes em débito com a entidade, no tocante as taxas de arbitragens. Foi um quadro triste e desolador para o nosso pobre futebol, em que a própria Entidade perdeu por completo a confiança dos membros do colégio, homens instruídos, gabaritados, que julgam pelo que tem nas mãos, isto é, documentação. O ofício inicial da Presidência é lacônico e apenas informa ao TJD que os clubes estão em débito. Houve juiz que disse que aquilo era apenas um documento protelatório porque jamais o Presidente havia encaminhado ofício algum, e só agora decorridos tantos meses e terminado o certame é que tomava uma medida daquela e ainda assim sem os documentos necessários para provas perante o Tribunal. As palavras do defensor dos clubes, alguns, porque outros não deram sequer "bola" para a convocação do Tribunal e não compareceram, colocaram por terra, a simplicidade do ofício e ainda arguiu que a decisão do Conselho Arbitral não era suficiente para homologar taxas de arbitragens e sim da Assembleia Geral, em decorrência de artigos do Estatuto da FCF.

Que o processo veio mal instruído é uma verdade, foi uma porta aberta para ninguém ser penalizado, pois não existiam provas anexas, fato reconhecido aliás pelos próprios juizes. Mas que poderiam

ser indiciados pela Auditoria isto é um fato, o artigo 61 do CBDJ prevê a indicição por falta de pagamento.

Uma coisa é certa e ficou provado: os clubes não estão interessados em pagar taxa alguma, e não o farão tão cedo. Tinham tanta certeza disso que nem compareceram ao Tribunal. Para mim uma falha: Deviam ser indiciados.

Muita coisa grave apareceu por lá, muitas irregularidades apontadas em vários setores da Entidade, mas dizia o Presidente Fausto Corrêa, os clubes que falam, que dizem ter manifesto preparado, porque não entram com as acusações no Tribunal?

Quando do julgamento de outros processos, já o Tribunal dizia que, tanto súmulas de Arbitros, (Avai x Figueirense) e Paissandu x Caxias), como relatórios pré fabricados, não diziam a verdade, eram uma farsa, cividade de falhas propositais, e fiquei envergonhado quando da leitura de duas súmulas pelos relatores dos processos, face aos erros apresentados.

Aquela ala deveria estar lotada, para todos escutarem o que se ouviu dos próprios membros do Tribunal com referência ao nosso futebol, à administração da Entidade. As sentenças proferidas, e sabidamente, servem de lição à arbitragem que não sabem ou não querem preencher certo uma súmula, e a delegados que omitem fatos ou os distorcem.

Para mim a última reunião do colégio foi histórica, dará muito o que falar, explorarei bastante o que me foi dado a escutar.

TJD analisa laxas de arbitragem

Esteve reunido o Tribunal de Justiça Desportiva da F.C.F. quando apreciou diversos processos que constavam da pauta de julgamento. O mais importante era o que envolvia clubes em débito com a Tesouraria da Entidade, referente a pagamento de taxas de arbitragens, em atraso a 3, 4 e até 5 meses.

Presidência do Juiz Fausto Corrêa. Auditor Lauro Santos e Secretário Enio Pessoa. Juizes: Wilmar Pinto de Lemos, Manoel Dias, José Nazareno Coelho, Edmundo Bastos Filho e o novo juiz que assumiu durante a reunião, Jaci Casagrande.

Processo envolvendo o árbitro David Kappel, art. 88, deixar de relatar ocorrências, jogo Hercílio Luz x América — Unanimidade: multa de Cr\$ 100,00.

Processo 42/71 — Indiciado Nilton Nunes (Moenda) — art. 114 — agressão a adversário — Jogo Avai x Figueirense — suspensão por 2 partidas por maioria.

Processo 36/71 — Indiciados — Bráulio, Mauracir do Paissandu, Frank do Caxias, todos no art. 114 e o árbitro Pedro Moura no 88 — Voltou a auditoria para diligência.

Processo em que estavam envolvidos, Carlos Renaux, Paissandu, Ferroviário, Juventus, Internacional, Caxias, Hercílio Luz, Figueirense — Art. 61 — falta de pagamento das taxas de arbitragem.

Defensor: Harry Krueger de 5 clubes, com os outros não comparecendo, apenas o Figueirense com o Dr. Haroldo Pacheco.

Decisão: Arquivamento do processo por falta de provas, mal instruído, sem a documentação necessária. Apenas existia um ofício ao Tribunal, informando que os clubes enumerados estavam em débito, mas não pedia providências, nem citava artigos do Regulamento Geral que instituiu as taxas de arbitragem.

Existiram debates entre auditoria e defensor dos clubes, todos os juizes ao proferirem os votos teceram severas críticas a administração da FCF, estranhando o porque de somente agora ter ido o processo a julgamento e ainda assim com fatos sem a documentação necessária.

Notícias Diversas

CAVALAZZI NO COLEGIAL

O atacante Cavalazzi que deixou o Avai, voltou ontem a praticar o futebol de salão agora na qualidade de integrante do Colegial. Note-se que o jogador embora trocando de clube e de modalidade esportiva, vai continua defendendo as cores azul e branca.

COLEGIAL ARMA-SE PARA 72

A equipe do Colegial, campeão cidadina e estadual de 1971, sob a orientação técnica de Nazareno Oliveira, já está se preocupando com a formação da equipe para a temporada de 72. Com o aproveitamento de Humberto, João e Sergio, na equipe principal além do reforço de Cavalazzi, os colegialinos esperam novos êxitos em 72.

SALONISMO E' DESTAQUE ESTA MANHA

Esta manhã, na quadra do Ginásio Catarinense, teremos duas partidas que poderão agradar ao mais exigente torcedor. Na preliminar o Colegial dará ao Clube Doze de Agosto enquanto que na partida de fundo o Liceu Mario de Andrade de Londrina, no Paraná, estará servindo de adversário para o Clube do Cupico, atual campeão estadual. A rodada dupla que terá caráter interestadual, está com início prevista para às 9 horas.

NOVO ENDEREÇO DA FCFs

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão está comunicando a todas as ligas e clubes a mudança de seu endereço. Agora, a sede da entidade saloniasta está situada no 10 andar, sala 105, do Edifício Aplub, desfrutando de bonito panorama da baía sul e apresentando bonito aspecto. Os nossos parabéns ao presidente Waldemiro Carlsson e seus pares, pela instalação da sede da entidade em local dos melhores em sala de amplas dimensões. O ato oficial de inauguração será "regado" com coquetel.

O Clube de Regatas Flamengo chega amanhã pela manhã a esta Capital para enfrentar na próxima quarta-feira a equipe do Figueirense. É grande a expectativa em torno do encontro dado ao grande número de craques que estarão em ação, como: Samaro, Reyes, Fio, Renato, Rogério e outros. O rubro-negro enfrenta esta tarde ao Internacional, no Beira-Rio decidindo sua sorte no certame nacional.

Por outro lado o Figueirense, que fez uma campanha apenas regular no último certame, prosseguiu em seus treinamentos sob as ordens do treinador Firminio conseguindo compor uma equipe brilhante, formada por jovens valores.

A ausência de Beto que foi vendido para o América beneficia o aparecimento de outro grande craque que poderá inclusive voltar a vestir a camisa alvi-negra. Trata-se do zagueiro central Adailton que encontra-se atualmente no São Paulo Futebol Clube.

Adailton está na capital e participou dos treinamentos desta semana estando com sua presença assegurada.

Sexta-feira os alvi-negros estiveram no estádio Adolfo Konder participando de um coletivo que serviu de apronto para o amistoso contra o Flamengo. Com os jogadores demonstrando grande movimentação e motivação o técnico Firminio saiu satisfeito, esperando fazer uma grande apresentação na próxima quarta-feira.

Algumas dúvidas ainda perduram com relação a formação do ataque onde Sado e Luiz Everton são presenças certas. Nos demais setores não existem problemas devendo Joceli Pinga Jailson, Adailton e Amaral comporem o quinteto defensivo. Almir e Amaral formarão a meia cancha.

Procurando dar mais objetividade ao ataque os diretores do Figueirense estão tentando conseguir dois reforços. Os entendimentos estão sendo mantidos e é bastante provável que o público assista um Figueirense diferente pelo menos em sua composição.

Para a direção do encontro o Figueirense solicitou ao Departamento de Arbitros da F.C.F. que fizesse a indicação devendo ser à princípio o trio que figura nos quadros da C.B.D.: José C. Bezerra, Iolando Rodrigues e Gilberto Nahas.

Os ingressos continuam sendo vendidos estando os diretores bastante satisfeitos com a promoção cujo êxito está praticamente assegurado. É esperada arrecadação recorde no estádio da rua Bocaíuva.

Extensa programação esta sendo elaborada para todo o dia de amanhã quando o Clube de Regatas Flamengo estará completando mais um ano de glórias. Para isso os mentores do alvi-negro estão convidando toda a grande torcida rubro-negra para participarem das homenagens.

O governador Colombo Salles deverá prestar também, uma homenagem aos craques rubro-negros, tendo recebido convite para dar o pontapé inicial do encontro.

Cidade sem futebol hoje guarda emoções para quarta

Hoje não tem futebol na ilha, já que o Avai, preocupado com as próximas eleições e em vender os seus melhores jogadores para ficar em cima com os seus compromissos assumidos, não quer, pelo menos no momento, se aventurar a trazer até nós uma grande equipe, enquanto que o Figueirense, também às voltas com os preparativos para eleger o major Mauro Ortiga seu novo presidente e a realização do amistoso interestadual de quarta-feira próxima com o Flamengo, acha que hoje não serve para trazer ninguém, nem mesmo um clube do interior.

Isto quer dizer que, hoje, as atenções do público florianopolitano estarão concentradas nas pelepas que darão término à fase de classificação do Nacional de Clubes da Divisão Especial cebedense, com três vagas, as restantes, do grupo B, dando nos nervos dos flamenguistas, botafoguenses, americanos da Guanabara e saopaulinos. Três vagas para quatro clubes. O Flamengo joga com o Inter, no Beira-Rio, em Porto Alegre, e depois ruma para esta Capital para o amistoso de quarta-feira com o Figueirense. O Botafogo recebe, no Maracanã, o Cruzeiro e o São Paulo vai ter que se deslocar até o Belfort Duarte, em Curitiba, para dar combate ao Coritiba, único dos clamados 'póquenos' da Divisão especial que con-

seguiu ir às semifinais. O América também vai ter que jogar fora de casa, enfrentando em Recife o Santa Cruz, sendo a rodada completada com Bahia x Vasco, em Salvador; Ceará x Sport, em Fortaleza, Atlético x Palmeiras em Belo Horizonte e Corinthians x Grêmio, sem importância para a classificação, tratando-se de times classificados e não classificados para as semifinais.

FLAMENGO VEM COMPLETO

Ontem numa roda de diretores do Figueirense, muito se falou na propalada vinda do Clube de Regatas do Flamengo para jogar quarta-feira nesta Capital, de volta da capital gaúcha, onde, esta tarde, medirá forças com a equipe do Internacional. No contrato realizado para a exibição do rubronegro carioca há uma cláusula exigindo a presença de todos os seus elementos titulares disponíveis, inclusive Zanana, que foi o grande da última apresentação aqui. O astro número um do conjunto rubronegro, segundo notícias chegadas do Rio, está recuperado e poderá vir a atuar hoje contra o Internacional e, o fazendo, e não sentindo a contusão que o privou de emprestar seu concurso ao "Mais Querido" por vários meses, é presença certa no "Adolfo Konder", quarta-feira.

Tratando-se de um empreendimento

de vulto, com várias dezenas de milhares de cruzeiros envolvendo a exibição do Flamengo entre nós, esperamos os diretores do Figueirense a colaboração maciça dos aficionados que não podem ficar alheios às lutas que se processam pelo soerguimento do nosso futebol que precisa de um melhor intercâmbio com os outros Estados para se fazer o nhecido e garantir de futuro um lugar no Campeonato Nacional de Clubes da Divisão Especial da Confederação Brasileira de Desportos. Daí trabalhar-se muito na diretoria do Figueirense para alcançar um êxito financeiro compatível com a grandeza da realização que trará benefícios incontáveis para todos, pois assim Avai e Figueirense se sentirão animados e seguros sempre que o objetivo é fazer chegar até nós equipes de alto gabarito, inclusive do Exterior. Os ingressos para o jogo vão ser colocados em vários postos do centro à venda a partir de amanhã, pelo que se prognostica uma procura sem precedentes na histórias dos grandes espetáculos esportivos em nossa Capital.

Por enquanto, a venda dos ingressos, aos preço de quinze e dez cruzeiros para as arquibancadas e gerais, está com os diretores do Figueirense, que podem ser procurados no centro da cidade.

Remo

Na manhã de hoje, tendo por local a raia olímpica da baía sul, a Federação Aquática de Santa Catarina dará continuidade ao III Campeonato de Remo da Cidade, fazendo efetuar a terceira regata válida pelo certame, a ela concorrendo, como nas duas regatas anteriores, as guarnições do Clube de Regatas Aldo Luz, Clube Náutico Francisco Martinelli e Clube Náutico Riachuelo. Todos eles, consoante as inscrições recebidas pela FASC, concorrerão a todos os páreos do programa, em número de sete, pela ordem olímpica.

Dia de regata é dia de festa para os aficionados do esporte dos fortes que às primeiras horas da manhã estarão rumando para o Aterro da Prainha, onde se encontra o ponto de chegada das guarnições que sairão das imediações do Estaleiro, onde se situa o ponto de largada.

O Riachuelo, vencedor das duas regatas iniciais, e portador líder absoluto, vai defender sua privilegiada posição. Sabem os riachueli-

nos que uma nova vitória nas mesmas condições das duas primeiras, ou seja, por boa margem de pontos, significará praticamente a conquista do título que em duas oportunidades foi do Martinelli, vice-líder, tendo a separá-los 32 pontos. Mais atrás, com reduzidas possibilidades quanto ao título (está 10 pontos atrás do Martinelli), encontra-se o Aldo Luz que, no entanto, poderá se o campeão da manhã de hoje, tudo dependendo de como se conduzirão suas guarnições que, segundo eles, poderão chegar vitoriosas em quatro páreos, pelo menos enquanto que os martinelli- nos acham que vencerão cinco e os riachuelinos também cinco, mostrando o quanto otimistas estão os três clubes quanto ao sucesso de seus elencos na manhã de hoje.

O PROGRAMA

1º páreo — Quatro com timoneiro — Classe aspirantes — Baliza 1 — 3 — Martinelli.
2.º páreo — Dois sem timoneiro — Classe Sênior — Baliza 1 — Martinelli; Baliza 2 — Aldo Luz; Baliza 3 — Riachuelo.

Bezerra explica gol anulado

O árbitro José Carlos Bezerra, que trabalhou como auxiliar do Arbitro Carlos Costa no tumultuado jogo América x Ponte Preta, falando a reportagem a respeito do gol anulado do América e que o árbitro havia validado, informou que na consignação do gol, correu para o centro do campo, como habitualmente se faz, pr não ter visto irregularidade alguma no lance, tendo o árbitro feito o mesmo. Posteriormente o árbitro foi até ele e perguntou sobre a validade ou não do tento, ao que informou que nada vira, isso após invasão de campo, empurrões por parte dos atletas da Ponte Preta. Como não anulou tento algum, estranhou a atitude do árbitro que o havia validado.

Posteriormente soube que o árbitro disse que anulou o gol porque o atleta Ladinho do América, segurou-o pela camisa e disse: "Quero ver se tens peito de anular esse gol feito com a mão". Foram essas as palavras do árbitro e foi por isso que ele anulou o gol.

Por outro lado, o árbitro Iolando Rodrigues remeteu telegrama ao América, protestando contra o termo "faciosidade do trio" usado em expediente do América à FCF e publicado no Jornal "A Notícia" de Joinville, bem como encaminhou carta à imprensa explicando os episódios da partida afirmando categoricamente que o gol da vitória da Ponte Preta foi conquistado licitamente.

3.º páreo — Single-skiff — Classe estreantes — Baliza 1 — Aldo Luz; Baliza 2 — Riachuelo; Baliza 3 — Martinelli.
4.º páreo — Dois com timoneiro — Classe Juvenis — Baliza 1 — Martinelli; Baliza 2 — Riachuelo; Baliza 3 — Aldo Luz.
5.º páreo — Quatro sem timoneiro — Classe aspirantes — Baliza 1 — Martinelli; Baliza 2 — Aldo Luz; Baliza 3 — Riachuelo.
6.º páreo — Double Skiff — Classe júnior — Baliza 1 — Martinelli; Baliza 2 — Aldo Luz; Baliza 3 — Riachuelo.

7.º páreo — Oito remos — Classe sênior — Baliza 1 — Martinelli; Baliza 2 — Riachuelo; Baliza 3 — Aldo Luz.

AUTORIDADES DA REGATA

Para funcionar na regata de hoje, a FASC designou as seguintes autoridades:

Arbitros Geral — Ivan Vilain. Alinhador — Valmor Vilela. Juiz de saída — Jorge Tzelikis. Juizes de chegada — Antenor Borges, Adalberto Costa e Sidney Prats.

O América vetou os nomes dos três árbitros para futuros jogos, mas isso não preocupa Iolando Rodrigues e José Carlos Bezerra, por sinal os mais solicitados para apitarem seus jogos no campeonato passado.

A guiza de explicação: O árbitro Carlos Costa levou do América: 600,00 de arbitragem, 300,00 de diária e 450,00 da passagem de avião. Total das despesas: Cr\$ 1.350,00. Uma observação: Viajou de carro e cobrou passagem aérea. São os árbitros cariocas.

A CBD também foi encaminhado ofício do América protestando contra a arbitragem bem como o América lançou manifesto ao público de Joinville.

COMUNICADO

O Diretório Acadêmico de Administração e Gerência da ESAG informa que já se encontram abertas as inscrições para o Cursinho Pré-Vestibular de 90 horas-aula nas matérias de Português, Matemática, Geografia, História, Biologia, Química e Física, à rua Visconde de Ouro Preto, 91 — Fone 3604.



SORTEIO REALIZADO NO DIA 13-11-71

Loteria Federal	Barriga Verde	Prêmios
11.724	75.724	Opala OK
17.975	41.975	Fuscão OK
21.441	10.441	Máquina de lavar
01.010	84.010	Televisor
23.984	24.984	Refrigerador

NOTA IMPORTANTE: Os ganhadores desta extração, deverão comparecer em nossos escritórios, à Rua Vitor Meireles, 12 — Florianópolis, para receberem seus prêmios.

Lembre-se, a mensalidade é a n.º 5. Para concorrer, basta pagar nos Bancos autorizados.

BARRIGA VERDE — O LANCE DOS MILHOES, está devidamente autorizado pelo MINISTÉRIO DA FAZENDA, Proc. 22.943/71 — CARTA PATENTE N.º 318.

Fundação Educacional de Santa Catarina — FESC
Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa
Catarina — UDESC

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG

Reconhecida pelo DEC. FED. N. 67.598 de 18 de novembro de 1970
Endereço: Rua Visconde de Ouro Preto, 91 — Florianópolis S. C. —
Fone 3604 — Caixa Postal — 836

EDITAL Nº. 04/71

Concurso Vestibular para o CURSO NOTURNO de Administração da Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG.

1. A Escola Superior de Administração e Gerência integrante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, faz saber, a quem interessar possa, que estarão abertas as inscrições ao VESTIBULAR para o Curso de Administração, no período de 16 a 30 de novembro do corrente, no horário das 14,00 às 18,00 horas, à rua Visconde de Ouro Preto, 91 de segunda a sexta-feira.
 - 1.1. Para inscrever-se o candidato deverá:
 - 1.2. Preencher um requerimento próprio, à disposição na Secretaria da Escola;
 - 2.1. Apresentar a Carteira de Identidade;
 - 2.2. Apresentar documento que comprove a conclusão de curso de nível colegial;
 - 2.3. Pagar a taxa de inscrição;
 - 2.4. O atestado de conclusão de curso de nível colegial para os alunos que ainda estão cursando a 3a. série em nível médio poderá ser substituído, transitoriamente, por um documento da Escola que frequente, comprovando estar o aluno concluindo aquela série.
 2. Os candidatos que apresentarem diploma de curso superior ficarão dispensados da apresentação do documento do item 1.2.2.
 3. São aceitas fotocópias devidamente autenticadas.
 4. Não serão permitidas inscrições pelo correio, admitindo-se todavia, através de procuração.
 5. Os documentos apresentados serão devolvidos no ato da inscrição.
 6. O número de vagas é de 40 (quarenta).
 7. PROVAS
 - 7.1. As provas serão elaboradas sob a forma de questões objetivas que, tanto quanto possível, eliminem a margem de subjetividade do julgamento e assegurem o rigor da classificação;
 - 7.2. As provas do concurso vestibular limitar-se-ão ao conteúdo obrigatório do ensino de grau médio, abrangendo conhecimentos de Português, Geografia, História, Matemática e Ciências;
 - 7.3. As realizações das provas será no Instituto Estadual de Educação em duas etapas:
 - 7.4. Dia 09 de janeiro de 1972, às oito horas da manhã — provas de Português, História e Geografia;
 - 7.5. Dia 10 de janeiro de 1972, às oito horas da manhã — provas de Matemática e Ciências.
 8. PREENCHIMENTO DAS VAGAS
 - 8.1. O concurso vestibular far-se-á rigorosamente pelo processo classificatório, com aproveitamento dos candidatos até o limite de 40 (quarenta) vagas fixadas pela Congregação, excluindo-se o candidato com resultado nulo em qualquer das provas;
 - 8.2. Em caso de desistência de candidatos, classificados com direito à matrícula, serão chamados outros pela ordem de classificação, desde que o fato ocorra em tempo hábil.
- Florianópolis, 12 de novembro de 1971.
Bel Cícero J. Valcanalis — Secretário.
Visto: Antenor Napolini — Diretor Geral.

OPERAÇÃO ANTI-GUERRILHA CHEGA AO FIM EM CAMPO-ERÉ

(continuação da 3ª pag.)
SALDO

Para o general Marques o "Exercício de Campo Eré" trouxe "muitos benefícios" às tropas "que durante o período aplicaram os conhecimentos peculiares às suas respectivas armas, conhecimentos adquiridos nas organizações militares a que pertencem. Tivemos oportunidade de testar conhecimentos, desde o general comandante da Brigada até o mais simples soldados".

"A população ou a região eu não posso dizer que as nossas manobras tenham trazido benefício, diria que como resultado, fica um entrosamento maior entre civis e militares".

— O saldo é positivo para o exército que testou seus homens. Verificou-se que os ensinamentos foram assimilados. Estamos, portanto, em condições de fazer frente a uma situação de guerrilha que possa surgir em qual-

quer parte do território nacional. Não houve nenhum surto de doença.

"Foi coincidência termos escolhido para manobras a mesma região onde há tempos houve a chamada "Guerra do Contestado". Constatamos que não há nenhum vestígio daquêles tempos".

Manobras nestas proporções somente serão realizadas novamente no final do próximo ano. O local deverá ser marcado pelo IIIº Exército em setembro de 72.

Segundo assessores do general Marques, os dados referentes a gastos de gasolina, alimentos, munição e investimentos em cruzeiros, "geralmente não são revelados para que se evite distorções e explorações".

— Uma manobra de envergadura do "Exercício de Campo Eré" representa um enorme investimento para o governo. Entretanto nunca é pouco o aprimoramento de forças anti-guerrilheiras".

Coluna Maurício Cibulares

Todos sabem que, por princípio sou absolutamente contrário à introdução de qualquer artificialismo no Mercado de Ações e nas Bolsas de Valores. A mim — inclusive como investidor — que também sou — o que interessa é um mercado potente, sadio, líquido, que espelha com fidelidade em suas flutuações — as variações que a política, economia e finanças brasileiras apresentem a cada momento.

O que eu quero é poder estudar tecnicamente a conjuntura nacional e o quadro das empresas democratizadas, decidindo-me por ações desta ou daquela empresa, deste ou daquele setor e ver, decorridos algum tempo (e do meu estudo tiver sido correto), essas ações apresentarem uma valorização substancial.

O que eu quero é uma Bolsa com movimentos diários importantes, e sobretudo bem distribuídos entre todos os bons papéis do Mercado. E quero isto para ter a certeza de que, quando resolver vender uma ação de minha Carteira, hei de encontrar pronta e ampla liquidez para ela, a preços razoáveis.

O que eu quero é uma Bolsa onde subam os papéis que devam realmente subir, e subam apenas na medida certa. Que desçam os papéis que devam descer, e desçam também na justa medida. Nem mais nem menos.

O que eu quero é uma Bolsa tranquila, onde os Operadores do Recinto de Negociações possam — trabalhando serenamente, sem histéria — comprar bem e vender bem as ações que eu lhes mande ou vender.

Em síntese, como o meu dinheiro custa a ser ganho, eu quero aplicá-lo em alguma coisa concreta, sólida, real, efetiva, de modo que esse dinheiro produza para mim a exata rentabilidade que deve produzir dentro do grau de acerto de minhas decisões de compra e venda.

O que eu não espero é ver o meu patrimônio multiplicado várias vezes em poucas semanas, por um passe de magia do Mercado. E não espero isto pela razão muito simples de que não desejo ver esse mesmo patrimônio se diluir várias vezes em poucas semanas, por um outro passe de magia.

A mim não interessa absolutamente nada — pelo contrário, me preocupa muitíssimo — ver a Bolsa dar pinotes histéricos para cima, entusiasmando os tolos, atirando os incautos e dançando furiosamente aos especuladores. Como não sou tolo, incauto ou especulador, sei perfeitamente que depois de um pinote desses vem fatalmente outro, só que desta vez para baixo, assustando os tolos, afastando os incautos e dando prejuízos aos especuladores.

Em síntese, eu quero a Bolsa como negócio; em princípio, como um bom negócio eventualmen-

te, como um ótimo negócio. Mas não quero e nem espero que ela seja uma pepineira, uma Loteria Esportiva, um jogo frenético.

É exatamente porque esta é a minha opinião que, desde o início do processo de declínio de cotações e movimentos diários anotado a partir de Julho, que insistí — até a exaustão — para que ninguém pedisse e ninguém fizesse nada no sentido de dar "gaz" artificial às Bolsas.

No meu ponto de vista, o que estava acontecendo era perfeitamente normal após um tão considerável e prolongado processo de altas sistemáticas e movimentos diários sistemáticos crescentes. Como disse inúmeras vezes por esta coluna e pela televisão, existem todas as condições básicas para que a Bolsa prossiga em seu desenvolvimento significativo e proporcione a nós todos, no devido tempo, remuneração bastante satisfatória para os nossos investimentos.

De que serviria um "gaz" artificial que fizesse as cotações de repente dispararem para cima? Para que alguém vendesse mais caro as ações que tinha? E aí? Comprasse outras ações estas também mais caras? De que serviria, em médio prazo, essa troca sem sentido?

É claro que existiria um grupo de pessoas que, no caso de uma subida artificial e brusca, venderia as suas ações e sairia do Mercado, levando os lucros para outras bandas. Mas eu não quero que isto aconteça com essas pessoas. A mim só interessa quem fica no Mercado, que é do Mercado. Os que possam eventualmente por ele, por mim podem ir para o diabo que os carregue o mais depressa possível, e com os maiores prejuízos que puderem levar com eles. Os lucros, eu quero que fiquem para nós, os que estamos e somos do Mercado.

Por tudo isto, fiz o que pude para que ninguém desse nada de presente a um Mercado que não precisa de presentes para ir bem. Apenas entenda, e o disse aqui várias vezes, que era conveniente reanimar as operações à termo, não subir coisa nenhuma, mas sim porque essas operações são altamente convenientes neste momento de cotações tão baratas como as atuais. O que eu queria, com a sugestão, era facilitar a vida dos que racionalmente, querem aproveitar o momento para ganhar dinheiro.

É foi esta a minha posição na reunião mantida na sexta-feira entre os homens das Bolsas e as autoridades monetárias. Aliás, esta minha posição não tinha mérito especial nenhum, porque era a mesma que tinha todos os líderes do Mercado presentes.

E aconteceu o que todos desejávamos. Nem mais nem menos. E a Bolsa continuará a ir muito bem em longo prazo, e algo melhor em curto prazo. Nem mais, nem menos. E chega.

Jeremias 71

Almira Jacinto Calixto

Longe vão os anos em que — aluna do Colégio Coração de Jesus — pobre, parda, feia-disse com timidez à inolvidável diretora Irmã Benedita que meu pai não poderia manter-me no curso normal por absoluta falta de recursos (quatro outras manas deveriam continuar a estudar lá).

Dentro da sua bondade e compreensão, ela falou — Há sete anos que você estuda aqui. O Colégio pode muito bem passar sem sua mensalidade, mas não dispensa sua presença.

E eu fiquei. Lá concluí meu curso. E, com os conhecimentos adquiridos, a formação cristã os exemplos maravilhosos de minhas mestras, enfrentei a vida, o mundo, procurando não deslustrar nunca, com minha conduta, aquilo que me havia sido dado com tanto amor.

Filha, professora, mãe, esposa, funcionária, católica, meu único orgulho nesta vida tem sido ser fiel àqueles princípios que aprendi nos bancos do meu Colégio.

Mas, alguma coisa está mudada, percebo. É uma névoa, uma fumaça. E onde há fumaça há fogo. A gratidão que devo, a própria e esquecida delicadeza de sentimentos não permitem declinar nomes. Entretanto, em nome da verdade, posso perguntar. Que está acontecendo?

Nosso nome, com outros encabeçada, já há alguns anos, o "Encontro com o Passado" reunião informal de velhas e novas ex-alunas que, na tarde de 15 de novembro, se reencontravam buçando na atmosfera do Colégio, naqueles pátios tão lírios, naqueles corredores e salas tão encaixadas e floridas, naquela Capela tão acolhedora, no salão nobre de tartas recordações, o espírito e a lembrança de uma mocidade feliz.

No entanto, seria ingênuo promover, hoje, aquela reunião. Encontrar o quê? com quem? O passado foi destruído pela raiz, com fúria iconoclasta. As ex-alunas, jovens ou vovózinhas, não reencontram mais nada: o clima é vazio, é frio, é impessoal. Só o moderno é que conta. Encontro com o Passado que ironia! Tudo o que é passado parece ter sido colocado aos pés como imprestável. Será que tudo que

moldou nossas personalidades, nossa estrutura moral não tem mais valor? O que nos dita a experiência, o que nos dizem nossos cabelos brancos é que há que ter cuidado com os exageros de certo tipo de modernismo que em nome de linha avançada de educação, da nova moral, de nova liberdade, novo bom senso, vai conduzindo ao caos a nossa civilização.

Eu estou surpresa e magoada. Da janela ao lado de minha mesa de trabalho, vejo você, meu querido Colégio, como paisagem permanente para meus olhos. E estou confusa, porque na minha mesa vejo dezenas de fotografias que nos enviaram os sindicatos, na maioria de trabalhadores rurais, com flagrantes das homenagens prestadas ao Dia da Pátria, 7 de setembro. Sindicato de trabalhadores, gente simples, que, tão longe da Capital, homenageia aquela data, com desfile de trajes típicos de colonizadores, de fratores, de frutos e plantas, numa maneira comvente de mostrar que participa também da construção da grandeza de nossa terra.

E eu sei, e isso é sintomático, que, você, meu querido, neste dia foi o grande ausente, aqui. Como se justificaria tal fato? Você que devia representar a mocidade estudiosa, culta, da Capital. Onde estava, aquele mar imenso de garotas de saia vermelha e a blusinha branca, desfilando garbosas, façasiras, vibrantes, comunicando o mesmo orgulho de serem brasileiras, jovens, e suas alunas? A julgar por aí provavelmente, haverá mais fatos em outros setores.

Colégio, "num outeiro da ilha encorçado" — como diz seu hino, você sempre foi o guardião inexpugnável de nossas tradições, do nosso patriotismo, da nossa fé e da nossa linha moral.

Você tem um patrimônio incomensurável a guardar, você tem gerações que lhe estão vinculadas por laços de amor, de carinho, de formação.

Você não tem o direito, não pode responder mais a tudo que de grande, de nobre, de belo, se faça, como respondeu ao 7 de setembro — Ausente.

Meu querido, Colégio, eu não sei se nesse 15 de novembro, deverá chorar sobre seu glorioso passado, como Jeremias num muro de lamentações, ou, se pior ainda — tenha que assistir a um presente e um futuro de Apocalipse.....

11-11-71

MEYER
de as tintas:
pinte de alto a baixo com
RENNER

Meyer tem uma tinta Renner para cada finalidade. E você pinta sua casa por dentro e por fora. Os móveis, os brinquedos, o corrimão. Tudo o que você quiser. Vamos! Espalhe proteção e beleza por toda parte, com as cores modernas das tintas Renner. São fáceis de aplicar e permanecem sempre lindas, desafiando a ação do tempo. Pinte e comprove: em matéria de pintura quem dá as tintas é Renner e Meyer as maiores facilidades.
Aproveite!
FEIRA DE TINTAS RENNER
- festa de cores e um pincel GRÁTIS para você

GRÁTIS um pincel em cada compra
MEYER

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33 - Fone: 3282 -
Filial: Rua Cons. Mafra, 4 - Fone: 3280 - Filial
Estreito: Rua Fulvio Aducci, 597 - Fone: 6200

"Você precisa de três mil cruzeiros"

... E o Clube Doze de Agosto vai lhe dar esse dinheiro. Mas para isso, é preciso que você envie ao Clube, dentro de um envelope lacrado, contendo nome e endereço, um símbolo que identifique a terra e a gente catarinense, até o dia 15 de Dezembro de 1971.

Esse Concurso, lançado dentro das comemorações do Centenário do Clube Doze de Agosto, destina-se a servir de promoção turística e cultural do Estado de Santa Catarina.

Quase todos os Estados do Brasil possuem um símbolo. Santa Catarina precisa do seu também.

Procure o Clube Doze de Agosto para saber dos detalhes desse Concurso.

Lembre-se: Três mil cruzeiros esperam por você.

Promção: Clube Doze de Agosto, Rádio e TV Cultura, Jornal O Estado, Rádio Guarujá, Deater, Gran-Meta Publicidade.



INFORMA
No jogo número 10 do teste 67
da Loteria Esportiva a Portuguesa
de Desportos venceu o América de
Belo Horizonte por 1 a 0. Den-
coluna 1.

Florianópolis, Domingo, 14 de novembro de 1971

Cirne Lima inaugura mostra agropecuária em Lages

Quase certa presença de Delfim para inaugurar agência do BB

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, poderá vir a Florianópolis no próximo dia 27 a fim de prestigiar a cerimônia de inauguração do novo edifício do Banco do Brasil, viajando em companhia dos Srs. Nestor Jost, presidente do BB e Ernani Galvêas, presidente do Banco Central.

Após as solenidades de inauguração das novas instalações do Ban-

co, o Ministro da Fazenda presidirá uma reunião de cúpula dos organismos financeiros do País.

O Ministro Delfim Neto está desde ontem em Londres onde inaugurará amanhã o Banco Multinacional, entidade financeira que conta com a participação majoritária do banco oficial brasileiro, do American Bank, da União de Bancos Suíços e um conjunto de outros ban-

cos europeus. O Ministro está acompanhado de um grupo de assessores, entre os quais figura o diplomata José Maria Vilar de Queirós, que recentemente esteve em Tóquio para acertar uma série de posições referentes ao comércio exterior brasileiro. O Sr. Nestor Jost ficou em Paris, a fim de se encontrar com um grupo de banqueiros franceses.

Contrato para o atêrro sai terça-feira

O Governador Colombo Salles vai presidir depois de amanhã, às 15 horas, no Palácio dos Despachos, o ato de assinatura do contrato de execução dos serviços do atêrro hidráulico da Baía Sul, imprescindível às obras de construção da nova Ponte ligando a Ilha ao Continente. O documento será firmado pelo Cel. Gilberto Melrelles de Miranda, Presidente da Comissão Executiva de Construção da nova Ponte, e o Gal. Odilon Figueiredo, Presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, sociedade de economia mista subordinada ao Ministério dos Transportes. O prazo de conclusão do atêrro será fixado em convênio para um ano.

O Ministro Luiz Fernando de Cirne Lima e o Governador Colombo Salles prestigiarão ontem a solenidade de inauguração da I Exposição Regional Agro-Pecuária de Santa Catarina e 18ª Exposição Agro-Pecuária de Lages, instaladas no Pavilhão Conta Dinheiro. Ao ato inaugural estiveram também presentes o Secretário Glauco Olinger, da Agricultura, o Presidente em exercício da Assembléia Legislativa, Deputado Aldo Andrade, o Sr. Max Hablitz, Presidente da Fetaesc, além do Prefeito Aureo Vidal Ramos e autoridades estaduais e municipais.

Após a abertura da exposição falou o presidente do Sindicato Rural de Lages, órgão promotor da exposição, asseverando que "convergem hoje para a nossa cidade os olhares de tantos quantos se interessam pela pecuária do sul do país. Estão aqui à mostra os sucessos alcançados pela técnica, podendo ser exibidos os espécimes das mais apuradas raças, revelando todos os mais elevados padrões zootécnicos.

INCENTIVOS

O Governador Colombo Salles discursou em seguida, afirmando que "esta feira não é só de Lages, mas de todo o Estado de Santa Catarina". Mais adiante, declarou: "Estou aqui participando desta exposição com vibração e júbilo, principalmente porque tenho oportunidade de receber este jovem e dinâmico Ministro do Governo Médico".

Afirmou ainda o Chefe do Executivo que a região dos campos de Lages é a que melhores perspectivas oferece para o desenvolvimento da agro-pecuária.

to da agro-pecuária. "E para que essa pecuária se desenvolva ainda mais, não só nesta região, mas também em outras regiões do Estado, o Governo catarinense vem se empenhando junto ao Banco Central, ao Banco do Brasil e ao Ministro Cirne Lima, aqui presente, na esperança de conseguir que os incentivos e financiamentos do Condepe sejam também estendidos a Santa Catarina".

Para o Governador Colombo Salles o objetivo da mais alta relevância alcançado recentemente foi a decretação da área prioritária de Reforma Agrária numa faixa de aproximadamente 66 quilômetros da fronteira Oeste, onde existem graves litígios pela posse da terra entre colonos e os grandes proprietários. "Há muito que Santa Catarina precisava dessa decisão do Governo Federal a fim de levarmos a tranquilidade a uma das áreas mais expressivas da produção agrícola do Estado". Segundo o Sr. Colombo Salles foram ampliados nestes sete meses de Governo os incentivos à produção e à produtividade através de lei que criou o Fundo Agropecuário, abrindo novas perspectivas ao trabalho dos agricultores.

Ao encerrar o seu discurso, o Governador Colombo Salles garantiu que a sua administração está "profundamente empenhada em atender uma das mais velhas e legítimas reivindicações da região serrana, que se refere especificamente à criação da Escola de Agricultura e Veterinária — Agropec".

O Ministro Cirne Lima, falando em seguida, anunciou a inclusão de Santa Catarina e da região serrana do Estado no Condepe — Desenvolvimento da Agro-pecuária.

Delfim, uma admiração em desenvolvimento

Bem humorado quando fala de sua política, colocando de uma fina ironia nas suas respostas, veementemente quando responde aos que a criticam, Antônio Delfim Neto é antes de tudo um homem satisfeito com os resultados obtidos pela política econômica exercida nos últimos anos. Liderando o Grupo dos 77, através de uma estratégia de Relações Exteriores destinada a girar perante o Clube dos 10 a importância de uma Nação que atinge a cada ano os maiores índices mundiais de crescimento econômico, o Brasil afirma-se no exterior também através desse economista doutor em finanças e que aos 38 anos (hoje tem 43) tornou-se o mais jovem Ministro do governo Costa e Silva.

Para um país que recuperou o ritmo desenvolvimentista e cuja economia mantém níveis de crescimento elevadíssimos, a sua caixa de repercussão nos grandes organismos financeiros internacionais não pode mais emitir sons tímidos e nebulosos. Chegou a época de falar num volume claro e nítido. No dia 28 de setembro deste ano, na Reunião da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do BIRD, em Washington, o Ministro Delfim Neto desmistificou perante a junta do FMI o controle da natalidade como uma das fórmulas impedoras do desenvolvimento.

Respondendo a Robert McNamara, declarou Delfim: "O controle da natalidade é menos importante que o desenvolvimento". E completou suas respostas: "Segundo ouvi hoje, em cinquenta anos lograríamos reduzir em vinte por cento a taxa de crescimento, ou seja, no ano 2.020, em lugar de termos que alimentar 14 bilhões de pessoas sobre a face da terra, teríamos que dispor de alimentos para 10 bilhões. Ora, a população da terra é de 2 bilhões e seicentos milhões de pessoas. Se não conseguirmos progressos muito rápidos nos programas de desenvolvimento econômico e se não houver uma autêntica revolução nos métodos de produção de alimentos, estaremos igualmente perdidos, seja com 10 bilhões, seja com 14 bilhões de bocas para alimentar".

Esse desabafo ministerial, além de firmar a posição do Brasil à frente de uma política superlativamente desenvolvimentista, liderando o grupo dos países em fase de expansão econômica, valeu-lhe alguns pontos mais na crescente admiração e no respeito que lhe devotam os maiores das finanças de todo o mundo. Para Delfim Neto, porém, sua posição significava apenas a transposição em termos formais de idéias sérias, traduzidas muitas vezes pela sua veia de humorista. Seu ceticismo e seu desdém para os futurólogos de proveta ficou irônica e registrada em inúmeras frases de espírito:

— Futurólogo? É uma bola de cristal de duas pernas. Brilhante e redonda.

— Malthus era futurólogo? Era. Mas se tivesse sido levado a sério Herman Kahn não teria nascido. Nem meu avô.

Dequando-se com heranças do Governo anterior, quando recebeu o Ministério — o país atravessava uma séria fase de recessão econômica — Delfim optou por um tratamento gradualístico da inflação, humanizando a política econômica, afrixando os controles monetários (crédito) e salariais visando claramente a aceleração da atividade econômica.

Elegendo sempre o desenvolvimento, como fórmula respeitável capaz de tornar o Brasil um país viável, Delfim trata com muito fair-play as controvérsias e as críticas — algumas ásperas — sobre as soluções dadas ao problema da inflação.

— Para que eu pudesse perder esses 20 quilos — afirma, referindo-se ao regime alimentar a que se submeteu — e melhorar minha taxa de colesterol, o médico me receitou a dieta no sistema de redução gradativa de comida. Ou seja, usou uma fórmula semelhante à aplicada por mim no combate à inflação brasileira".

Não guarda ressentimentos de nenhuma crítica, nem mesmo das mais ferinas, reconhecendo que "há milhares de teorias sobre a inflação".

— E no Brasil — arremata — somos todos técnicos em inflação e em futebol. A inflação americana, que veio buscar no Brasil a sua terapia adequada, não escapa aos motejos do Ministro:

— Os acionistas americanos passaram a vida toda ensinando pra gente a receita do pudim. Agora chegou a vez de provarem pra ver se o pudim é bom.

Para Carlos Viacava, 29 anos, assessor para os assuntos brasileiros internos, "o Delfim é de uma capacidade de trabalho incrível". "A gente tem que se revezar pra poder acompanhar seu ritmo de trabalho" — reclama.

— Os que chegam pela manhã saem às 6 da tarde. Os que entram mais tarde saem às 10 da noite, junto com ele. Não é raro o Ministro chegar pela manhã em seu gabinete e, não encontrando ninguém, telefonar para a casa dos seus assessores: "Como é, rapaz, acorde. Vamos trabalhar."

Formando em 1951, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, Delfim lá permaneceria lecionando, com o mesmo brilhantismo com que cursou os bancos acadêmicos. E ensinava com tamanha riqueza de meios e com tanta aplicação que os alunos logo lhe garantiram o apelido de **Divino Mestre**. Desde a época de professor, os seus discípulos tem-se acostumado aos seus pensamentos objetivos e mordazes, embora ele nunca tivesse abandonado o espírito sonhador dos fabianos como Aldous Huxley e Bernard Shaw (os Fabianos almejavam chegar à Justiça Social por métodos brandos, sem violência):

— O milagre brasileiro existe?

— Milagre é efeito sem causa. Não é o nosso caso.

— Estamos copiando algum modelo de fora?

— Nosso modelo é fora de série. Quem gosta de linha de montagem é parafuso.

— Bolsa de Valores é jogo?

— É um mecanismo de investimento a longo prazo.

— De onde saem tantos incentivos fiscais?

— Dos que sonégavam no passado.

— Detesta proposições de longo prazo?

— São todas metafísicas. Não podem ser desmentidas pelos que vivem aqui e agora.

— E o planejamento de longo prazo?

— Dêem-me o ano e não se preocupem com a década.

— Como será o Brasil em 1980?

— Exatamente aquilo que fizermos hoje. Bem feito, se possível.

— O FMI entende de inflação?

— O FMI deve entender de inflação, mas não necessariamente de desenvolvimento.

— Gosta de futebol?

— Torcia pelo Palmeiras.

— E hoje torce por quem?

— Pelo Brasil. Ganha sempre.

— Mas e o estudo de viabilidade econômica, Senhor Ministro, não é sagrado?

— Se fosse, Pedro Álvares Cabral ainda não teria descoberto o Brasil...

Professor Martins faleceu ontem

Vítima de mal súbito, faleceu na tarde de ontem nesta Capital o Professor José Martins Netto, que durante longos anos lecionou no Instituto Estadual de Educação, como lente catedrático de Química, Ciências e Geografia.

Um dos melhores velejadores de Santa Catarina, o Professor Martins morreu repentinamente no Veleiros da Ilha, Clube que frequentava diariamente e do qual era um dos sócios mais entusiasmados. Ex-campeão brasileiro de vela na categoria "Sharpie", dedicou seus últimos anos de vida quase que exclusivamente às atividades ligadas ao setor, já que se aposentara há cerca de 10 anos do magistério.

O corpo do Professor José Martins Netto está sendo velado no necrotério de Maternidade Carmela Dutra, estando seu sepultamento marcado para às 15 horas de hoje, no Cemitério São Francisco de Assis.

BID felicita presidente do BRDE

O professor Ari Canguçu Mesquita recebeu expediente do Programa BIDPE, assinado pelo Coordenador Fábio Nusdeo, com primintando-o pela colaboração emprestada ao Primeiro Curso de Capacitação para Técnicos de Bancos de Desenvolvimento, oportunidade em que o Presidente do BRDE apresentou exposição sobre a Estrutura do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. O professor Fábio Nusdeo destacou a atuação do Sr. Ari Mesquita "pela objetividade e clareza da apresentação, tendo atingido em cheio os seus objetivos que eram precipuamente os de esclarecer e motivar os participantes do Curso". Finaliza dizendo que o Programa Banco Interamericano de Desenvolvimento e Instituto de Pesquisas Econômicas alcançou seus objetivos na realização do certame e convidou-o para novas palestras em futuros cursos.

Joinville se enfeita com Festa das Flores

O Ministro Márcio de Souza e Mello e o Governador Colombo Salles presidiram na sexta-feira no Pavilhão da Famosc em Joinville, a solenidade de inauguração da Festa das Flores, uma tradicional promoção dos floricultores e das entidades de classe da Cidade. Entre as autoridades presentes estavam o Comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes, o Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante José da Silva Sá Earp, Secretários de Estado, parlamentares e autoridades municipais. Após a inauguração da Festa das Flores, falou em nome da comunidade o deputado Ademar Garcia Filho, que referiu-se ao significado da promoção para Joinville. Em seguida, as autoridades percorreram as instalações da Famosc, visitando todos os "stands" e as amostras de flores e orquídeas cultivadas pela Associação Joinvilense de Amadores de Orquídeas. Às 21 horas a Prefeitura Municipal e o empresário homenagearam o Chefe do Executivo com um jantar.

UM AVIÃO SINGULAR

O Governador Colombo Salles e o Ministro Márcio de Sousa Mello ficaram bastante impressionados com um avião mono-motor, fabricado pelos alunos da Faculdade de Engenharia de Joinville. O avião que leva o

nome do Governador Colombo Salles realizou na sexta-feira o seu primeiro voo, movido por um motor Volkswagen.

Na sociedade Harmonia Lyra, durante o banquete oferecido às autoridades, usou da palavra o Prefeito Harold Karmann, ressaltando que "desde aquele distante 1936 a primeira Exposição de Flores e Arte Domiciliar se transformou não apenas numa realidade efêmera, como numa tradição de um povo que dela muito se ufana".

AS PALAVRAS DO POETA

Encerrando as festividades que marcaram a abertura da Festa das Flores, declarou o Governador Colombo Salles: "Esta é uma festa de flores. Que pode um engenheiro como eu, acostumado ao uso frio de uma régua de cálculos, dizer de uma festa tão bonita, senão fazer minhas as palavras do poeta: uma rosa é uma rosa, é uma rosa".

Mais adiante disse o Chefe do Executivo: "É preciso que eu aproveite uma oportunidade como esta para dizer também que governar é muita responsabilidade. E foi pensando em termos de responsabilidade, que procurei fazer desde o início aquilo que sei fazer: planificar".

— E ao planejá-lo — disse — não tive sonho, tive coragem.

A CELESC E O NATAL

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A. — CELESC, participando das comemorações Natalinas do corrente ano, comunica aos consumidores da Capital que o Setor Florianópolis está autorizado a, mediante solicitação prévia em seus escritórios, fornecer gratuitamente ligações para atender iluminações ornamentais alusivas à festa máxima da Cristandade.

O atendimento compreenderá o fornecimento de energia elétrica e a instalação das chaves e externos indispensáveis à ligação, sem despesas para os interessados. Quando se tratar da iluminação de presépios em logradouros públicos o atendimento oferecido pela CELESC compreenderá todo o material necessário à finalidade, mediante solicitação das entidades interessadas.

Quaisquer informações adicionais sobre a promoção poderão ser obtidas nos escritórios do Setor Florianópolis, à Rua Jerônimo Coelho, n. 32 — telefones 2403 e 3768.

Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão realizada a 9 de novembro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 270 processos. Estiveram presentes os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Eric, Nereu Corrêa de Souza, Jode Saturnino Vieira Magalhães e Ivo Silveira. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

1. Empenhos simples
 - a) Decisão: Julgados legais na forma da instrução — Referências: STC/ 7834 7805, 7820 7828 7827 7833 7829 7807 2875, 2808, 7820, ST/ 7887, 7809 7820 7891 — SS/ 7814 7708, 7818 7889 7465, 7809 7808 7504 7805 — CP/ 8077 — DC/ 7807, 7809, 7809 7898-10 7828 7837, 7854 — SP/ 7857, 7809, 78974 7836 7813 7812, 7858, 7875, 7820 780 3719 3560 7012 7809 7054 — ST/ 7848 — DA/ 7910, TAC/ 7831, 7820 — SSI/ 7780 7783, 7764 5913, 5618, 4927, 2850 — MP/ 7825 — CG/ 8049, 8289/ 8026, 5201-1, TJ/ 3108. — PLAMEG/ 1252, 1298, 2187.
 - b) Decisão: Encaminhado à Contadoria Geral do Estado — Referências: STC/ 74141.
 - c) Decisão: Sobrestado — Referências — SF/ 6572-1, DAT/ 7701-8.
2. Retorno de Empenhos
 - a) Decisão: Anotados — Referências — STO/ 7898 — SS/ 7797.
3. Recurso — Ex-Ofício da Presidência.
 - a) Decisão: Conhecido e negado provimento — Interessados: Júlio Dias de Oliveira, Vaini K. Pizani, Alfredo Bucci, Esperidião A. Helou Filho.
4. Licitações
 - a) Decisão: Julgados legais na forma da Instrução — Interessados: DCC/ 406 Eletro Médica S.A., Cine Televisão S.A., Laboratório Climax S.A. FUSC/ 87 — Laboratório Ica, 101 — Merck Scharr & Dohme, 105 — Themas Ltda, 109, Ledarte 110 — Distr. e Pannas, Coelho Ltda, 113 — Abbott Ltda, 115 — Laboratório Welcomer S.L, 116 — Laboratório S.A, 125 — Lab. Organon Ltda, PE/ 111 — Cortume W. Thomsom Ltda., IRASC/ 05 Hermes Machado S.A. PE/ 112 — Cortume Thomsom Ltda., 104 — Felibe Boabaid.
 - b) Decisão: Encaminhados à Diretoria de Fiscalização Financeira — Referências — SS/ 01 e 02 — PRONEL/ 59 a 68 7 a 11 28 a 24 25 a 49 08 a 09, 03, 04 01, 43 a 51 80 24 a 34 04 a 07 03 a 05, 52 a 67, 116 a 127, 12 a 18, 110 a 115, 68 a 84.
 - c) Decisão: Sobrestados — Interessados: HMMKB/ 117/ Laboratório Climax S.A. 120 — Boehringer e Cia. Ltda, 150 — Hoehst do Brasil, 150 — Apsen 168 — Cremer SA. — 159.
5. Despesa Orcamentária a Liquidar
 - a) Decisão: Julgados legais na forma da instrução — Referências — STO/ 7632-2, 7953-1 — CGE/ 6801-1,

- 5, 458-1, 4945-1, 7818-2 SE/ 7781-1, 6801-2, 7584-6 SF/ 7632-1 6628-1, LQA/ 7540-5, STH/ 7429, SA/ 5701-1, 5740-1, 7551-2 7553-3 SF/ 7632-1, 6628-1, SS/ 6032-1 7896, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1. — PJ/ 7395, DASP/ 6030 CEE/ 3079-2
6. Relatórios
 - a) Decisão: Anotados — Referências — SSI/ 01 a 04.
7. Alteração do Orçamento Analítico
 - a) Decisão: Anotado — Interessado — Tribunal de Justiça.
8. Critérios Orcamentários
 - a) Decisão — Anotados na forma da Instrução — Referências — SF/ 919, 920, 921, 922, 924, 897, 899, 898, 923, 803, 964, 895, 896, 913.
 - b) Decisão: Encaminhado à Contadoria Geral do Estado — Referências: SF/ 10281.
9. Exercícios Findos
 - a) Decisão: Julgados Legais na forma da instrução — Interessados: Maria da Penha Silveira, Nildo Duarte, Alfredo Petters, André S. Zomuner, Fernando Arradi, José Soares, Américo M. Santos e outros, Alton A. Coelho e outros, Claridina B. Oliveira, Delojo Romão, Manoel A. de Cruz, Nésia M. Silveira, Maria Regina de Souza, Nória Maria Miranda, José Apolloni, Cerâmica São Jorge Ltda., Armando A. Ferraro, Wilson Reblin.
 - b) Decisão: Encaminhados à Contadoria Geral do Estado — Interessados: Laboratório Climax S.A. Laboratório Averst Ltda, Merck Scharr & Dohme, Manoel de Paula Ribeiro, Manoel J. da Costa, Mário Melo, Calixtro A. F. de Cunha.
 - c) Decisão: Sobrestados — Interessados: Mises J. Silva, Vitorino V. Oliveira, Antônio Bernardino, José Bossle, Maurício F. Noronha, Ormonoterapia Richter do Brasil, Alcioni Machado, Aristiano Lemos, Apsen SA, Olga Waltrick, Anna Possamai, Eulálio Luiz de Silva, Rodria SA.
 - d) Decisão — Encaminhados à Secretaria da Fazenda — Interessados: Lindaura C. de Souza.
10. Aposentadoria
 - a) Decisão: Julgados legais na forma da Instrução — Interessados: Edá Rosa Maria H. Cardoso, Osvaldo Paimundo João P. Guedes, Leudelino Cunha.
 - b) Decisão: Devolvido ao Tesouro do Estado — Interessado: Guerino Dalecanele.
11. Retificação de Aposentadoria
 - a) Decisão: Julgado legal na forma da instrução — Interessado: José R. de Araújo.
12. Transferência para a reserva remunerada
 - a) Decisão: Julgado legal na forma da instrução — Interessado Timóteo M. Vieira.
13. Apostila
 - a) Decisão: Encaminhado à Secretaria da Administração: Leonida K. Dachs.
14. Prorrogação de prazo
 - a) Decisão: Deferida — Interessado — Esperidião Amin Helou Filho.

- b) Decisão: Encaminhado ao Corpo Especial — Interessado: Plínio de Nes.
15. Autonomias Orcamentárias
 - a) Decisão: Aprovado o parecer da Instrução — Interessados: Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina (setembro de 1971), Tribunal de Justiça (julho de 1971), Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina (agosto de 1971).
- Balanco Geral
 - a) Decisão: Avocado pela Presidência — Interessado: Hospital Maternidade Marieta Konder Borhausen.
16. Consulta
 - a) Decisão: Respondida nos termos do parecer da Instrução: Interessado: Câmara Municipal de Bom Retiro.
17. Pensão
 - a) Decisão: Encaminhado à origem na forma solicitada — Interessados: Arandina W. Palhano.
18. Comunicação
 - a) Decisão: Arquivamento — Interessado — Câmara Municipal de São Domingos.
19. Contratos
 - a) Locação de Serviços
 - I) Decisão: Julgados legais na forma da instrução — Interessados: Hélio T. Rachadel e outros, Humberto Lira, Antônio D. Tavares, Bláscio Weber, João C. Vieira, Gilberto Jacinto, Dorival T. dos Santos.
 - II) Decisão: Sobrestado — Interessados — Silvano Eing
 - a) Renovação — Locação de Serviços
 - a) Decisão: Julgados legais na forma da Instrução — Interessados: Zelita Chamone da Rosa, Vera B. Silva.
 - b) Decisão: Encaminhados à Secretaria da Administração: Leonida K. Dachs.
 - b) Decisão: Encaminhados à Secretaria da Administração: Leonida K. Dachs.
20. Prestações de Contas
 - a) Decisão — Julgados legais na forma da Instrução — Interessados: Helio Costa 2947/ Adolfo M. Rabelo, 3090/ Raul T. Cunha Melo, 3077/ Edward Fernandes, 2416/ Car-

los Miroski, 3294/ Casa do Jornalista de SC, 3283/ Caixa de Escolas Indigente de Florianópolis, 2106/ Calixto E. Lima, 3298/ Sindicato Consertadores de Cargas e Descargas do Porto de Itajaí, 3239/ Sociedade Esportiva Independente, 3295/ S.M. União dos Artistas, 3278/ Tiradentes Esporte Clube, 1299/ Azaõ Paulo Daniel, 2997/ Ademar Colussi, 3249/ Alceu R. Lisboa Filho, 3117/ Carlos Prudêncio, 3126/ Joaquim Joesting, 3122/ Carlos Prudêncio, 1917/ Jacopo T. Tasso, 1952/ Newton Tesseroli, 3073/ 3161/ Edward D. Fernandes, 3110/ Alberto Caus, 1211/ Waldemar C. Neves, 3094/ Mauro S. Oliveira, 3076/ Edward D. Fernandes, 2971/ 2963/ Haroldo P. Pederneras, 3248/ Clube Náutico Riachuelo, 3217/ Wilson Luz, 3235/ Yone R. Goes, 2995/ 2944/ Delouides Medeiros, 3100/ Gláucio S. Schlegler, 2939/ Acioli B. Pereira, 3618/ Mário Nappi, 2218/ Plínio de Nes, 25696/ Acidi D. Martins 1290/ Prefeitura Municipal de Imbuia, 1438/ Oscar N. Capela, 25707/ Ewaldó Hutra, 3101/ Lício A. Verissimo, 1805/ Bernardete Krebs, 2937/ Raul A. Giggembach, 2216/ COTESC, 943/ Márcio J. C. Rila, 3015/ Renato F. Miranda, 1063/ Nilton Pereira, 2245/ João J. C. Medeiros, 3114/ Francisco J. P. Oliveira, Filho, 3144/ Paulo F. Galloti, 3143/ Elcazar M. Nascimento, 2938/ Waldemiro J. dmack, 1964/ Moacir Noveleto, 2903/ Valdir Comicholi, 753/ Rafael Strada, 3193/ 3194/ Joaquim Floriani, 3059/ Jandir J. Pelizza, 3192/ Joaquim Floriani, 1381/ Jaime A. Sardá, 3057/ Plínio de Nes, 3061/ Movimento Familiar Cristiano, 2579/ Nestor Amorim, 3128/ Hélio M. Mosiman, 1501/ Prefeitura Municipal de Guarujá do Sul, 648/ Prefeitura Municipal de Nova Erechim 2998/ Dalva C. Felício, 1227/ I. disseira, 3712/ 3560/ Osmar Oliveira, 1252/ Orlando Monteiro, 3108/ Gerr Oebrecht, 1295/ Herber, C. Costa, 3575/ Alzira S. Faisca, 3594/ Ernesto H. Scheibig, 3596/ Adolfo Mário Rabelo, 2187/ Orlando Monteiro, 2032/ Moacir Montardo, 568/ Orlando Monteiro, 3290/ Terezinha C. Dutra, 443/ Paulo C. Wendhausen, 2171/ Esio Putkoski, 3528/ Hermínio Menezes Filho, 1967/ José A. Livramento Abreu, 1269/ Milton Lunardi, 1801/ Newton Tesseroli, 3060/ Manoel V. Duarte, 3592/ Nilton Olinger.

b) Decisão: Quitação parcial e Glosa — Interessado: 3140/ Lício A. Verissimo.

c) Decisão — Adiado o julgamento com vista à Procuradoria da Fazenda — Interessados: 2315/ 1277/ Olavo F. Arantes, 812/ Haroldo K. Cabral, 1818/ Antônio M. Aragão, 2225/ Olavo F. Arantes, 658/ Jacopo Teixeira Tasso, 2159/ Newton Tesseroli, 1270/ Departamento de Estradas de Rodagem.

PARA QUEM PROCURAVA UM BOM LUGAR PARA MORAR



Estamos lançando o Edifício IGUAÇU dentro dos mesmos moldes que você já conhece. Tudo é qualidade e segurança. Acabamento de primeira. Azulejo até o teto na cozinha e no banheiro, louças CELITE e materiais DECA.

A situação é privilegiada. Em lugar calmo e com todos os serviços que uma família necessita. Escola, feira, cinema, lojas comerciais, bancos e até mesmo correio. É na Rua Fúlvio Aducci, esquina com Sousa Dutra, em frente ao jardim do Escreito.

O edifício tem apartamentos de três e dois quartos, mais banheiro, living, copa, cozinha e área de serviço. As garagens e lojas ficam no térreo.

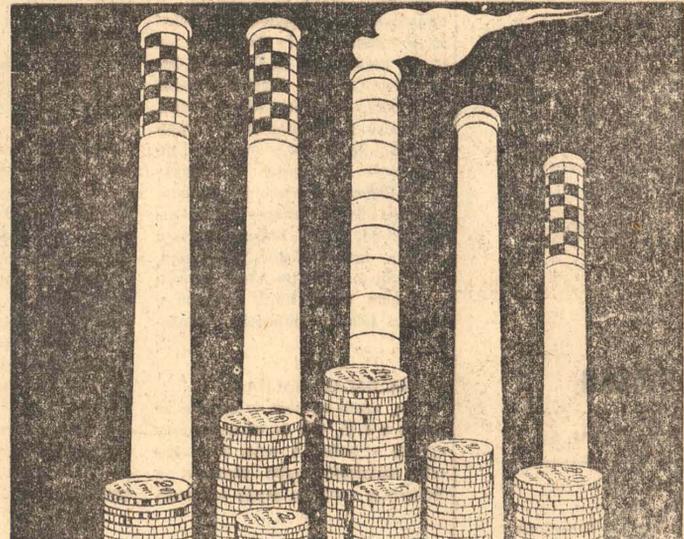
A construção é imediata e a entrega no mais curto prazo e mais: você conta ainda com a experiência da Construtora Müller.

E o financiamento vai de 5 a 15 anos. Agora que você já encontrou um bom lugar para morar, venha acertar os detalhes conosco.

CONSTRUTORA MÜLLER LTDA

fúlvio aducci, 763-12 andar, fone 6294
vendas: PRONEL - Creca 1903
telefone síndica, 21 e/2 - fone 4763

nós do B.R.D.E. gostamos de multiplicar chaminés



Multiplicar chaminés significa progresso Industrial

O Progresso Industrial aumenta o de trabalho maior mercado de trabalho significa melhor padrão de vida e melhor padrão de vida significa, bem estar, cultura e progresso para todos.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Sempre presente nas grandes realizações do Estado

BRDE

GOVERNO DE SANTA CATARINA, UNIR PARA DESENVOLVER.

AÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

13.30 — 15.45 — 19.45 — 21.45
William Holden — Virna Lisi

CADA DIA SERA COMO DEUS QUIZER
Censura 5 anos

RITZ

10 horas
(Manitana)
Jerry Lewis

ERRADO PRA CACHORRO
Censura 5 anos
14 horas
Victor Mature
OS MONKES ESTAO SOLTOS
Censura 5 anos

16 — 19.45 — 21.45
John Wayne — Linda Day
CHISUM
Censura 14 anos

CORAL

14 — 16 — 20 — 22 horas
Ian McShane

ENQUANTO VIVEREM AS ILUSOES
Censura 10 anos

ROXY

14 — 20 horas
(Programa Duplo)

Alain Delon
ROCCO E SEUS IRMAOS
William Holden

A FERA DE FORTE BRAVO
Censura 16 anos

JALISCO

14 horas
William Holden
A FERA DE FORTE BRAVO
Censura 10 anos
16 — 19.30 — 21.30
Peter Sellers

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA
Censura 18 anos

GLORIA

14 horas
Norman Wisdom
NORMAN, O CARA DE PAU
Censura 5 anos
16 — 19 — 21.30
Yul Brynner
A BATALHA DE NERETVA
Censura 18 anos

RAJA

14 horas
Vittorio Gassman
O CARA DURA
Censura 5 anos
17 — 20 horas
Robert Woods
JACK, O NEGRO
Censura 18 anos

SAO LUIZ

14 horas
Jerry Lewis
ERRADO PRA CACHORRO
Censura 15 anos
16 — 20 horas
Anthony Steffen
SHANGOO
Censura 14 anos

TELEVISÃO

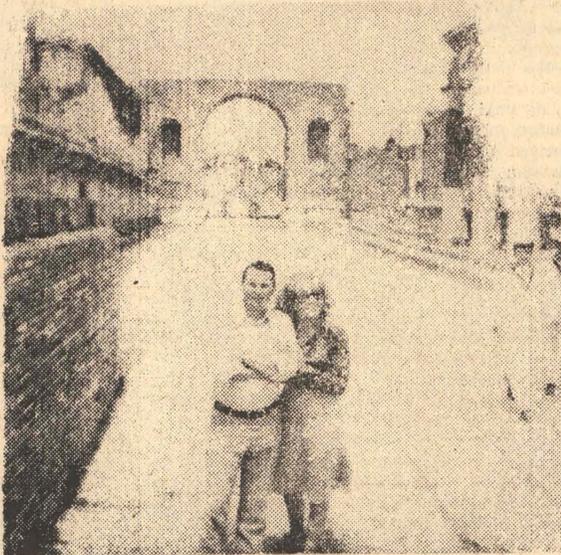
TV CULTURA CANAL 6

11.30 Cine Densenhos
11.50 Confronto
12.05 Concerto para a Juventude
13.00 Resenha dos Municípios
13.15 Bip — Bip O Papa Leguas
14.00 Silvio Santos
22.00 Noticiário
22.15 Grande Cinema
23.15 Ponto Crítico
00.30 Encerramento Previsto

TV COLIGADAS — CANAL 3

11.30 Caminhos da Verdade e do Amor
11.45 Almôça com as Estrelas
13.45 Clube dos Heróis
14.00 Poltrona 6
18.00 Flávio Cavalcanti
23.00 Ataque x Defesa
23.30 Hawai 5 x 0
No Teatro Alvaro de Carvalho.
às 20.30 encerramento do 1.º BLOC

Zury Machado



Lúcia e José Câmara, em viagem a Europa



Mano, o cantor do maravilhoso Balão

Zury Machado
Rio — o elegante casal Nair Theodócio Atherino, no seu luxuoso apartamento ricamente decorado receberam a sociedade carioca, com o Diplomático e o governador de Santa Catarina e senhora, para um Coquetel souper. A simpatia do casal Atherino encantou os convidados e Nair usando um modelo longo de Meir Angélica, em zigaline laranja, estava elegantíssima. O perfeito serviço, a boa música a elegância e bom gosto dos convidados fizeram daquela noite um grande acontecimento. Também era festejado nesta mesma noite os vinte e um anos do filho de casal Atherino, Cristóvão. Entre os presentes o Embaixador da Inglaterra e senhora, o Embaixador da Espanha e senhora, Embaixador da Grécia, o Governador Colombo Machado Salles e senhora, Senador Alvaro Catão, Brigadeiro e Senhora Dário Azambuja, Murilo Ramos e senhora, Paulo Konder Bornhausen e senhora, Cesar Ramos e senhora, Senhora Girana Lacerda, Senhora Niêta Castelo Branco Dinis, Erasmo Pedro e senhora, Renato Simões e senhora, Sílvia Silva e senhora, José Pedroso e senhora, Oscar Block Sigmann e senhora Lotério Rothfuchs e senhora.

SACHA BALAIÓ SACHA
Bem, agora se pode ir esporte ao Balaió e é lá, que se vê como usar esporte a noite. A nova decoração está realmente muito avançada, a frequência continua sendo a mesma

classe A do Rio e a música de Sacha, dispensa comentários. Divino é pouco, só mesmo você Sacha e Elizethe Cardoso. Mano é o cantor que recebe aplausos no mundo Elegante que circula no Balaió.

JANTAR À BEIRA DA PISCINA
Aproveitando uma dessas noites quentes no Rio em companhia de amigos jantei a beira da piscina do Copa. Um dos que formava o grupo era o jornalista Aires Frede que não se conteve e após o jantar, tomou seu banho de piscina.

ALMOÇO
O simpático e elegante casal Lucy Cesar Ramos em seu maravilhoso apartamento na Avenida Atlântica, homenagearam este colunista com um almoço. Dispensa comentários, excelente serviço, cavalheirismo e a elegância do casal.

Jair Rodrigues e os Originais do Samba que vimos no sambão, acertaram contrato com o Lisboa e em Dezembro estarão lá.

CHEGANDO
Denilda e Omar Fontana estão em nossa cidade, acompanhando sua bonita filha Marisa, que foi uma das lindas Debutantes ontem, no Santacatarina Country Club.

BAILE
A noite internacional no Golden Room do Copacabana Palace, promoção do jornalista Barão José Siqueira, foi sem dúvida um grande

acontecimento. Ao corpo diplomático e sociedade brasileira, foram apresentadas debutantes internacionais e entre elas, as Catarinenses Moellmann Consone, Carmen Lúcia Cotrin, Rosa Maria Werner Miranda e Eleonora Trindade Muller, Air France trouxe de Paris as rosas para serem entregues as debutantes naquela encantadora noite quando o Joldem Room de Copa, estava completamente lotado. Destacava-se na mesa de Honra o governador e senhora Colombo Machado Salles, Dona D.yse Salles madrinha das debutantes após as apresentações das lindas jovens, no salão meia noite, durante a ceia, sorteu entre as debutantes uma bellissima jóia. O colunista social Herlio Dória de Vitória e Isack Soares de Pará trouxeram do Norte lindas debutantes. Bem, sem nenhum convencimento foram apontadas como as mais lindas debutantes do ano 1971 as representantes de Santa Catarina. A representante do México fez a sua estreia as lindas jovens, o artista Claudio Cavalcanti foi o Mestre cerimônia e os cumprimentos pelo acontecimento foram o Barão Siqueira.

— ooo —
CHEGANDO

Celinha, senhora Daril Azambuja e sua filha Elizethe chegaram de Londres. A senhora Azambuja entregou a decoração de seu novo apartamento a um dos mais coquetuos decoradores no Rio.

— ooo —
HOTEL

Continua sendo com excelente atendimento o Luxor Hotel na maravilhosa praia de Copacabana, tendo espetacular equipe na categoria internacional. Estou sendo informado que os proprietários do Luxor Hotel no próximo ano terão mais dois Hotéis em Copacabana.

— ooo —
Lúcia e José Rodolfo Câmara, recém chegados da Europa, na última semana tiveram na Capital paranaense participando da Mesa Julgadora na escolha da Glamour. José Rodolpho, voltou com força total assinando a coluna bola branca sobre sociedade.

— ooo —
Comentários na sociedade do Rio, é que a ex-Primeira Dama do País Dona Yolanda Costa e Silva já está de casamento marcado. Chegando do Rio, o senhor Charles Edgard Moritz. — Também Roberto Mattar, da revista "O Cruzeiro", regressou da cidade maravilhosa. — Pedrinho Aguinada, ainda considerado o moço mais bonito, esteve em Curitiba na última semana participando da festa da Glamour. A promoção foi do jornalista Dino Almeida.

— ooo —
Jantar — O casal Ligia Manoel Aguilã, um dos nomes em destaque na sociedade carioca, em seu muito além, de maravilhoso apartamento de cobertura, com um excelente jantar, receberam convidados. O jantar foi uma homenagem às Debutantes Catarinenses que circulavam no Rio. A classe e simplicidade de Dona Ligia encantou os convidados. Aguilã chegando de Londres, comentava coisa de lá, durante o jantar.

— ooo —
Aniversário: A Senhora doutor Harry Egon Kriger, em seu apartamento recebeu senhoras para um chá, quando era comemorado seu aniversário.

— ooo —
PENSAMENTO DO DIA: Aquêles que acreditam no impossível são os mais felizes.

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

INDEPENDÊNCIA OU MORTE

Um dos grandes sambas do momento é, sem dúvida, o "Independência ou Morte", cujo compositor não me lembro o nome, só sabendo que é irmão do famoso Tião Motorista. Acabo de ouvir esse samba numa gravação que, a meu ver, supera a original. Falo do grupo **Os Bambas**. Percussão, acompanhamento e vozes originalíssimas. Muito bem escolhido o nome do conjunto. Repito: "Os Bamba".

Outra gravação recente, que não deixa nada a desejar a original, é a do "Grupo da Barra Funda", para "Você Abusou" — até agora quase que só conhecida na gravação original dos seus compositores, Antônio Carlos e Jocafi.

Uma das qualidades da gravação do "Grupo da Barra Funda" é de não tem aquela cuica chatinha e usada em excesso no disco original.

Há bastante tempo que eu não ouvia nada do Zé Kéti. Um dia desses, no "Moderna" da Rádio Bandeirantes, foi rodada uma composição sua que eu não conhecia. Chama-se "Um Drama Universal". Melodia muito bonita e acompanhamento simplíssimo. Cada vez melhor, o Zé Kéti.

AGORA ?

Exaliquem-se uma coisa: como é que o Johnny Mathis teve a coragem de lançar, agora, a sua versão para o sucesso do grupo Bee Gees, "How Can You Mend a Broken Heart"? Não é possível!

WHO'S NEXT

O **The Who** ("After Midnight", "Summertime Blues"), acaba de lançar um novo disco — uma faixa do qual, já está sendo rodada em Florianópolis, pela Rádio Santa Catarina. O interessante nessa música ("Barbara O'Brien") (?), é que a introdução é feita à base de violino e sintetizador eletrônico, produzindo um som bastante original.

CHICO E PAULINHO DA VIOLA

Em matéria de música popular brasileira, as duas últimas grandes novidades são o Lp de Chico Buarque de Hollanda ("Construção") e o de Paulinho da Viola ("Paulinho da Viola"). O primeiro, promovendo o primeiro encontro em disco, dos arranjos de A. C. Jobim e Rogério Duprat; o segundo, trazendo o excelente músico e pesquisador Paulinho da Viola, que apresenta Nelson Cavaquinho, Valzinho, Wilson Batista. Num dos arranjos que fez, homenageou Miles Davis

Horóscopo

OMAR CARDOSO

DOMINGO — 14 DE NOVEMBRO

ARIES — Dia totalmente benéfico, em que todos poderão colaborar pela execução e andamento de suas atividades profissionais e de interesse pessoal. Faça deste domingo um dia cheio de otimismo.

TOURO — Novidades e assuntos agradáveis poderão constituir os temas importantes deste domingo. Procure aprimorar seus conhecimentos através de conversações inteligentes em companhias benéficas.

GÊMEOS — Um novo estímulo ou visão mais acertadas do que lhe poderá ocorrer no futuro tenderá a favorecê-lo amplamente no decorrer das próximas horas. Saiba aproveitar, suas chances com inteligência.

CÂNCER — Este é um dia realmente propício a você, que está vivendo plenamente o fluxo de sua Quinta Casa Astral, a melhor do Zodíaco para as questões amorosas e os assuntos pessoais em geral.

LEÃO — Hoje haverá favorabilidade para as viagens e novas amizades, especialmente se estas forem travadas com nativos de Gêmeos e Libra. Boa influência para o romance e às diversões.

VIRGEM — Tanto hoje como nos próximos dias você estará vivendo uma fase de excelentes fluxos astrais para viagens, excursões turísticas e para travar novos conhecimentos com pessoas do sexo oposto.

LIBRA — O que fizer para mudar para melhor as condições do dia será coroado de êxito, notadamente se souber conquistar a simpatia dos que possuem apoio-lou ou colaborar em seus projetos.

ESCORPIÃO — Os negócios que tem em vista poderão ser concluídos brevemente, sendo desnecessário preocupar-se com eles. Saiba adotar medidas práticas em relação à pessoa amada, que terá êxito.

SAGITÁRIO — Seu signo é, realmente, o menos favorecido nesta fase do ano, isto é, até o próximo dia 21, que corresponde à sua Décima-Segunda Casa Astral, mas hoje tudo estará bem. Conte com o seu entusiasmo.

CAPRICÓRNO — Tudo indica que hoje você se sentirá mais atraído que de costume pelas viagens e excursões na companhia de alguém que possa fazê-lo feliz. Favorabilidades astrais para as novas amizades.

AQUÁRIO — Conte com suas probabilidades de conseguir o que desejar neste domingo e os acontecimentos poderão ser plenamente satisfatórias, vindo beneficiá-lo em seus planos e projetos importantes.

PEIXES — O setor mais favorecido será o romântico, neste domingo, em especial para com alguém de sua triplicidade zodiacal, isto é, do signo de Câncer ou Escorpião. Há indícios de notícias agradáveis.

COMUNICADO

O Diretório Acadêmico de Administração e Gerência da ESAG informa que já se encontram abertas as inscrições para o Cursinho Pré-Vestibular de 90 horas-aula nas matérias de Português, Matemática, Geografia, História, Biologia, Química e Física, à rua Visconde de Ouro Preto, 91 — Fone 3604.

Móveis Confôrto

Móveis Confôrto não liquida, nossos preços são baixos mesmo. Copa Fôrmica, mesa elástica com balcão cristaleira com 6 cadeiras Cr\$ 450,00.

Trio estofado Colonial, em espuma e curvin Cr\$ 295,00. Em Móveis Confôrto você compra mais com menos dinheiro, consulte nosso crediário.

Deodora, 23 e Confôrto no Canto.

REUNA O CONSELHO DE FAMÍLIA

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTO

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, em sessão ordinária de 9 do corrente, julgou os seguintes processos:

1) Apelação Criminal n. 1.500, de Concórdia, apte. José Rubeiro e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para absolver o réu da acusação contra ele intentada. Custas na forma da lei.

2) Apelação Criminal n. 11.440, de Joinville, apte. João Keny e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: Conhecer do recurso e dar-lhe provimento em parte, para excluir do "sursis" as condições a, b, e c, substituindo-as pela seguinte: não se mudar sem prévia autorização do juiz da comarca, mantidas as demais cominações da sentença. Custas na forma da lei.

3) Apelação Criminal n. 11.471, de Itajaí, aptes. Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e a Justiça, por seu Promotor e apdos. José Rubens de Azevedo e Sabina Búrigo.
Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação de ambos os recursos e provê-los, para condenar o réu José Rubens de Azevedo a dois (2) anos de reclusão e a multa no mínimo legal, e Sabina Búrigo a um (1) ano de reclusão e à multa também no mínimo legal, como incursos nas sanções do art. 281, do Código Penal. Custas na forma da lei.

4) Reclamação n. 3, de Florianópolis, reclte. Victor Cardoso e recldo. o Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal de Florianópolis.
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, indeferir a reclamação. Custas na forma da lei.

5) Recurso Criminal n. 6.402, de Indaial, recte. a Justiça por seu Promotor e recdo. Tarliso Berri.
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: A unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

6) Apelação Criminal n. 11.492, de Joinville, apte. a Justiça, por seu Promotor e apdo. Alfredo Otávio Forte.
Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para, anulando o julgamento, determinar que a novo seja o réu submetido, de acordo com as observâncias legais. Custas na forma da lei.

7) Apelação Criminal n. 11.372, de Joaçaba, apte. Leonardo Silva e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: A unanimidade, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para, reformando a decisão apelada, absolver o réu da acusação contra ele intentada. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

8) Apelação Criminal n. 11.477, de Concórdia, apte. Bento Martini e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, em preliminar, anular o processo a partir do edital de citação inclusive. Custas na forma da lei.

9) Apelação Criminal n. 11.506, de São Lourenço do Oeste, apte. Antenor Agripe da Silva e apda. a Justiça por seu Promotor.
Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para, anulando o julgamento, determinar que a novo seja o réu submetido. Custas "ex-lege".

Acórdão assinado na sessão.

10) Apelação Criminal n. 11.520, de Concórdia, aptes. Querino Botoli Tombini e Avelino Locatelli e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade, conhecer do recurso e em preliminar decretar a punibilidade pela prescrição. Custas "ex-lege".

11) Apelação Criminal n. 11.507, de Florianópolis, apte. Flávio Silva e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Loteria Esportiva

Lirio Cömin

Um dos assuntos mais comentados hoje em dia é a Loteria Esportiva. Com a sua introdução no Brasil há algum tempo, uma nova onda de desejos milionários surgiu em todas as camadas sociais, rica, média, pobre e miserável. Mesmo aquelas pessoas que ganham menos de Cr\$ 208,00 mensais reservam toda semana um trocadinho na esperança de uma vida melhor. Na última semana 2.269 apostadores conseguiram embolsar um bolãozinho de Cr\$ 3.794,53. Para começar já dá, não? Se de vez em quando fôssemos contemplados com essa soma, acreditado que algo de novo estaria acontecendo na sociedade. Aumento da burguesia ou diminuição?

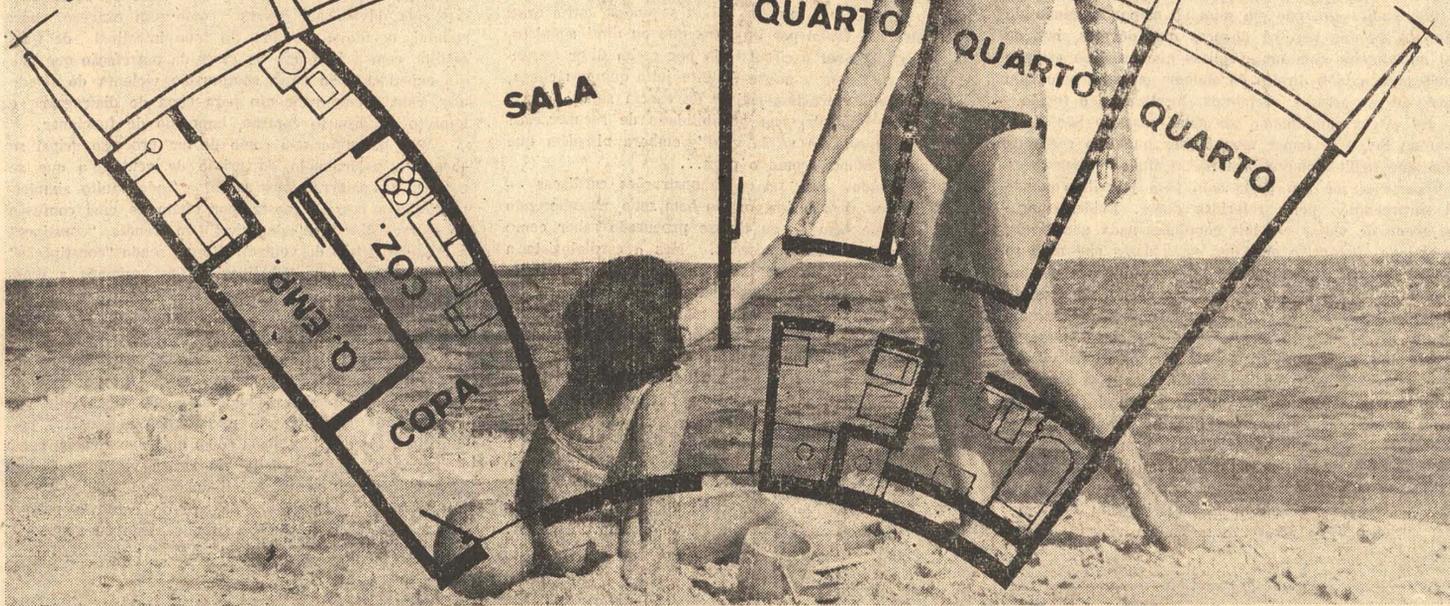
Lembro-me de uma cidadã carioca, de condição bem humilde que gastava todo mês nada menos de Cr\$ 100,00. A febre de ficar rico acaba empobrecendo os mais pobres, essa é a grande verdade. E com ele quantos não andam por aí decepcionados consigo mesmos! Existe a sorte? Por que fulano ganha e sicrano não? Afinal, nos perguntamos: Vale a pena jogar na Loteria Esportiva? Não é difícil encontrar uma resposta: Vale a pena desde que a jogada seja feita com critério. Quem joga ganha e quem não joga jamais ganhará. Não apostar nada ou gastar Cr\$ 100,00 por mês cairíamos nos dois extremos. A maioria dos interessados joga pouco por vez e essa é a melhor solução, o melhor critério pois dessa maneira a nossa Loteria Esportiva só poderia enriquecer e nunca empobrecer os noventa milhões de brasileiros. Afinal a esperança é a última que morre!

VENDE-SE UM ARMAZEM

Cita à Rua General Nestor Passos n. 12

Os interessados podem tratar na mesma

22,80 m de frente para o mar



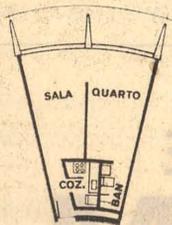
CENTRO DA BARRA

(Um enderêço sofisticado)

Um enderêço nobre como são os enderêços na orla marítima de metrópoles internacionalmente famosas, como Cannes, na Côte D'Azur e Santa Mônica, em Los Angeles. O CENTRO DA BARRA está implantado em frente a 18 km das mais belas praias do Rio, tendo ainda como cenário, montanhas, lagoas e canais, numa extensão de 50 km para a prática de esportes aquáticos. O CENTRO DA BARRA é a Cidade Integrada, auto-suficiente em tudo. Lá está o Centro Comercial, com 10 Edifícios de Escritórios, Cinemas, Teatros, Boites, Bancos, Supermercados, Igreja, Creches, Escolas, Postos de Gasolina e 4 late-Clubes. Um enderêço pedigree.

O CENTRO DA BARRA é o maior empreendimento urbanístico e arquitetônico do mundo. Projeto de Oscar Niemeyer, implantado em meio a 400.000 m2 de jardins tropicais de Burle Marx. Um enderêço orgulho. É a nova forma de viver, convivendo com a natureza, dando ao seu filho o direito de ser criança, um milionário do ar puro, um rei nos seus vastos domínios livres do verde insondável e do infinito azul. Reuna o Conselho de Família e se todos os argumentos ai em cima não bastarem, mostre ainda que o CENTRO DA BARRA está implantado na região mais valorizada do Brasil: 400% de valorização só nos últimos 12 meses. É o investimento do ano.

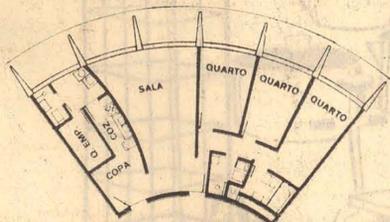
TÔRRE CHARLES DE GAULLE



Apartamentos de 2 Módulos
Com 51,00 m2 - Quarto - Banheiro - Sala - Cozinha, 7,60 metros de frente visual para o Oceano

Mensalidades a partir de: **392,00**

TÔRRE JEAN JACQUES ROUSSEAU



Apartamentos de 6 Módulos
Com 173,00 m2 - Suite-Sala com Sala de Jantar - Quartos, 2 banheiros com azulejos em cor até o teto - Copa - cozinha - Dependências completas e Garagem, 22,80 metros de frente visual para o Oceano.

Mensalidades a partir de: **1.176,00**

TUDO ISTO A APENAS 35 MINUTOS DE SÃO PAULO!

O CENTRO DA BARRA está diretamente ligado aos Aeroportos Supersônico e Executivo. Tem ainda um Heliporto. Está localizado na porta da Rio-Santos, a Estrada do Turismo, tendo como painel as mais lindas paisagens da Riviera Brasileira.



Memorial de incorporação registrado sob o n. 3397, fls. 271, do L. 8. s. do 9.º Ofício do RGI

Projeto Arquitetônico de OSCAR NIEMEYER

Plano Paisagístico de BURLE MARX

Arquitetura de Interiores de ANA M. NIEMEYER

O MAIOR GRUPO DE CONSTRUTORAS DO BRASIL

- ADOLPHO LINDENBERG
- CAVALCANTI JUNQUEIRA
- CHRISTIANI NIELSEN
- CIA. METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES
- CONJAP
- DESENVOLVIMENTO ENGENHARIA
- MONTREAL ENGENHARIA

CENTRO DA BARRA

O seu apartamento no Rio

SÃO PAULO: FILIAL: Rua 7 de Abril, 342 - 1.º and.
Fones: 34-0312 - 35-6401 - 36-9544
LOJA AUGUSTA: Rua Augusta, 2084 - Fone: 282-3850
LOJA CENTRO: Rua 7 de Abril, 353
Abertas diariamente, de 8 às 22 horas, inclusive sábados e domingos.
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 20.º and.

Queira, por gentileza, enviar-me maiores informações a respeito.

Nome: _____

Residência: _____

Cidade: _____

Estado: _____

País: _____

TIBAGI EMPREENDIMENTOS
Rua dos Ilheus, n. 8 — 7º andar — sala 73
Edifício Aplub — Florianópolis

Rodape, ao correr da pena...

VOCÊ SABE O QUE É CONSTIPAÇÃO? — UMA SÉRIA DÚVIDA GRAMATICAL, ORA DESFEITA — QUADRO CLÍNICO DE UMA PERIGOSA ENTIDADE PATOLÓGICA — PORQUE O MINISTRO DA MONARQUIA DE PORTUGAL ERA GORDO... — CONSTIPAÇÃO QUE SE CONFUNDE COM OBSTIPAÇÃO — UMA EXPERIÊNCIA "IN ANIMA VILI", FEITA EM "ÚLTIMA RATIO" PELO PRÓPRIO LEITOR...

Moacyr Gomes de Oliveira.

(Farmacêutico do INPS, lotado em São Francisco do Sul)

Talvez você jamais tivesse o que se chama — e deve, clinicamente e cientificamente, chamarse de constipação — e é bom que assim o fosse! Ela lhe poderia fazer conhecer um dos piores momentos em sua vida, fazendo-o suor frio!

Esta declaração — que vai à conta — de experiência pessoal, própria, eu a tive há poucos dias. E tirou-me de uma das dívidas que eu ainda pudesse alimentar sobre o valor e, digamos assim, a periculosidade clínica de um dos piores males que nos podem acontecer, que é ter ou ser vítima de uma constipação — (quando tudo isso poderia ser evitado, em tempo, com a administração de um simples drástico à base de óleo de ricino, qual era de uso ao meu tempo de garoto. Mas agora, infelizmente, todas as curas são para os sintomas e já não se cuida de cortar o mal pela raiz!).

Passemos à narração.

Quando, por uma necessidade de justificação, participei em telegrama para o meu setor profissional que é em São Francisco do Sul — sendo que tenho domicílio em Joinville — achar-me impedido de aí comparecer, o que disso resultou foi uma geral hilaridade entre os que tiveram conhecimento desse despacho. Tendo eu aí declarado achar-me "preso de forte constipação", a todos se afigurou que eu andasse, ou gripado ou, então, atacado de... uma tenaz prisão de ventre. E, à parte e sem razão de um impedimento com base em tais motivos, essa última versão pelo lado intestinal deu-lhes, naturalmente, a que a gozação deles fosse maior... Mas, como depois lhes provei, já que me escudara também na autoridade de alguns médicos da velha guarda, quais a do dr. José Cângio e do dr. Alvaro Cidade, ambos meus

colegas de repartição que é o INPS, sempre é certo que "rise melhor quem se ri por último!"

No final, modesto servidor público cujo maior pecado consiste em ter esse vício pelas letras, não tenho o propósito de criticar aqueles outros companheiros, mesmo porque, grosso modo, a idéia que se tem na generalidade é que a constipação tanto pode apresentar um sintoma (a gripe) como o outro (a prisão de ventre).

Senão, é consultar qualquer de nossos léxicos. A começar pelo Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, o mais categorizado deles, todos rezam, "uma você" pelo mesmo e idêntico diapasão: ou será uma dessas modalidades nosográficas ou outra. Nenhum que aproxime, que identifique a individualidade mórbida como sendo uma só e única, quer dizer, uma gripe acompanhada de prisão de ventre.

Mas se querem agora, e é justo, compreensível que assim aconteça, saber como se realiza esse quadro clínico, eu lhes confessarei que em mim ao menos, partindo do princípio de que não há doenças mas doentes, isso se deu inicialmente com umas cólicas que eu diria estar-se dando para o lado direito do abdome ou seja, pelo lado onde, sob as arcadas vertebrais, localizamos o fígado.

Eu estava caminhando ali pelas ruas de São Francisco do Sul e ia tomar meu ônibus que é o carro da linha que habitualmente, à tarde e findo o expediente da repartição, me transporta aqui para Joinville, quando fui surpreendido pelas referidas dores. Evidentemente que tendo de viajar em tais condições nada agradável, fiquei logo apreensivo pelo que essas dores pudessem se agravar dentro de um coletivo, com diversas pessoas viajando. Tomado de tal apreensão e com o pensamento de que o meu mal se radicasse na passagem de algum cálculo vesical, fui de imediato à Farmácia S. José, o estabelecimento farmacêutico mais à mão, ali na vizinha e querida S. Chico como ia dizendo. Mas caso estranho, e que me provou mais uma vez que a maioria de nossos males se radica em nosso pensamento, logo que piséi o recinto da Farmácia e passei a falar com o colega que aí me atendeu, de pronto me senti livre daquela opressão, como se nada me tivesse acontecido... O que, ainda por uma medida de precaução, não me impediu de tomar uma poçozinha de atroveran. Com ela, viajei perfeita-

mente descansado. E prevenindo-me ainda, pelo que desse e viesse, provi-me com um frasco de Sedacofa, para tê-lo à mão em casa.

Que essa prevenção medicamentosa de nada valeu e até serviu para agravar esse meu estado, tive à prova à noite ao deitar-me, já preso novamente do anterior mal estar. Então o caso, mesmo com a poção, passou a valer! Debaixo de grosso cobertor e apelando para a minha patroa que o reforçasse com outro (quando a temperatura era elevada, de verão) e mesmo assim pedindo-lhe fosse posto às costas um saquinho de borra-cha com água quente, andei sem querer viajando pela região polar... E aí conhecendo, mais uma vez, sem tê-la na realidade, aqueles já meus conhecidos arrepios característicos da mária. Com os espasmos intermitentes pelo lado do coração e aquela friagem de morte a me percorrer a espinha dorsal, tinha que estender as pernas, inteirando-me, para reestabelecer-me daquele hiatus, daquela parada circulatória, para experimentar dentro de poucos momentos, talvez segundos, outra crise a seguir... E assim por instantes que eu direi agônicos, aparelho intestinal e circulatório por assim dizer estrangulados, senti que a morte é deste jeito que nos chega, até que aquele próximo esticar de canela seja o derradeiro a se produzir, sem possibilidade de recuperação! E... "in questo se vá la vita!", embora ninguém que morra de véspera, como o peru...

Claro que com tais demonstrações cardíacas — passei depois dessa crise por um bom sono, amanhecendo relativamente bem — eu tivesse procurado saber como me andaria essa nobre viscera. Mas o cardiologista a quem logo procurei me tranquilizou, assegurando-me, após exame pelo eletro, nada ter por esse lado.

De resto, se querem saber mais detalhes sobre este mal, isso que, na linguagem médica forma a entidade mórbida que é gripe intestinal, vulgo constipação, lhes informei que tudo se passará quando o vírus gripal, em vez de se localizar na mucosa nasal (corisa) ou bucal (laringite) se encaminhar para essa parte do trato intestinal.

Um escritor português, de todos o mais malcriado — mais, mesmo, do que Camilo Castelo Branco, o formidável romancista, que criou fama de ser o mais desbo- cado de todos — foi, sem contestação, Píalho d'Almeida.

Não tinha papas na língua esse terrível folhetinista que até escreveu um livro intitulado PASQUINADAS, sem embargo de ser o mais delicado, o mais sensível pro- sador qual se mostra no livro O PAI DAS UVAS. Pois era Píalho, o autor dos GATOS que, com as FARPAS do grande Hamatho (Ortigão) constituíram o maior, o mais vasto inquérito feito à vida portuguesa daqueles tempos, foi Píalho quem dizia que um dos Ministros da Monarquia de lá, por nome Intze Ribeiro, era simples- mente gordo graças aos... catarros engulidos. A idéia era simplesmente inadmissível fosse articulada, quanto mais em detra de forma, não tinha nada de limpa, mas exemplifica o que, no caso que estamos objetivando, pode acontecer na gênese da constipação. Ingerindo-se sem querer essas mucosidade contaminada pelos bacilos e vírus é compreensível que com essa deglutição se venha a padecer de uma gripe, mas desse tipo diferente ou original de que muitos nem se darão conta, como aconteceu comigo. E daí toda uma série de consequên- cias sem dúvida até graves como sem exagêro lhes apontei, devido à parada do tono intestinal de que, resulta, com a formação de gases da putrefação que não são expelidos, não só a compressão violenta do fígado mas, com o empurramento para cima do diafragma, o impacto do próprio coração, impedido de funcionar.

Mas, perguntar-se-á como de um processo gripal se chegou a aproximá-lo da prisão de ventre, o que se contém na palavra constipação? Tudo muito simples- mente, é a nossa resposta, por efeito de uma confusão vocabular, aliás bem admissível (em francês, "constiper" é produzir prisão de ventre). É que, sendo "constipação" muito parecido com "obstipação" (que estampa a reali- dade daquela estase, daquela parada intestinal dada pela prisão de ventre) confundiu-se, lexicamente, a palavra constipação com obstipação.

E se ainda duvidam dessa pendenga linguística, façam por ter aquela constipaçãozita (já que não se usam mais escarredeiras, higiênicas mas tidas hoje por desalegrantes, só figurando mesmo nos museus...) por- que em casos que tais, nada como uma experiência, como dizem os patologistas, feita "in anima villi". — O que vem a dizer, e trocado o latínium em miúdos verná- culos, feita a experiência na própria carne e pele, e depois me digam se andei com a verdade ou não...

Espiritismo

ESCOLHA DAS PROVAS

(CONTINUAÇÃO)

261 — Nas provações por que lhe cumpre passar para atingir a perfeição, tem o Espírito que sofrer tenta- ções de todas as naturezas? Tem que se achar em todas as circunstâncias que possam excitar-lhe o orgulho, a inveja, a avareza, etc.?

— Certo que não, pois bem sabeis haver Espíritos que desde o começo tomam um caminho que os exime de muitas provas. Aquêles, porém, que se deira arrastar para o mau caminho, correm todos os perigos que o incam. Pode um Espírito, por exemplo, pedir a riqueza e ser- lhe está concedida. Então, conforme o seu caráter, poderá tornar-se avaro ou prodígio, egoísta ou generoso, ou ainda lançar-se a todos os gozos da sensualidade. Daí não se segue, entretanto, que haja de forçosamente passar por todas estas tendências.

262 — Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e carecido de experiência, escolher

uma existência com conhecimento de causa e ser respon- sável por essa escolha?

— Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazeis com a criancinha. Deixa-o, porém, pouco a pouco à medida que o seu livre arbitrio se desenvolve, senhor de proceder à escolha e só então é que muitas vezes lhe acontece extraviar-se, tomando o mau caminho, por desatender os conselhos dos bons Espíritos. A isso é que se pode chamar a queda do homem.

262-a — Quando o Espírito goza do livre arbítrio, a escolha da existência corporal dependerá sempre exclusi- vamente de sua vontade, ou essa existência pode ser imposta, como expiação, pela vontade de Deus?

— Deus sabe esperar, não apressa a expiação. Todavia, pode impor certa existência a um Espírito, quando este, pela sua inferioridade ou má vontade, não se mostra apto a compreender o que lhe seria mais útil, e quando vê que tal existência servirá para a purificação e o progresso do Espírito, ao mesmo tempo que lhe sirva de expiação.

263 — O Espírito faz a sua escolha logo depois da morte?

— Não, muitos acreditam na eternidade das penas, o que, como já se vos disse, é um castigo.

264 — Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?

— Ele escolhe, de acôrdo com a natureza de suas faltas, as que o levem à expiação destas e a progredir mais depressa. Uns, portanto, impõe a si mesmos uma vida de misérias e privações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, pelos abusos e má aplicação a que podem dar lugar pelas paixões inferiores que uma e outros desenvolvem; muitos, final- mente, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contacto com o vício.

265 — Havendo Espíritos que, por provação, esco- lhem o contato com o vício, outros não haverá que o busquem por simpatia e pelo desejo de viverem num meio conforme aos seus gostos, ou para poderem entre- gar-se materialmente a seus pendores materiais?

— Há, sem dúvida, mas tão somente entre aquêles cujo senso moral ainda está pouco desenvolvido. A prova vem por si mesma e éles a sofrem mais demoradamente. Cedo ou tarde, compreendem que a satisfação de suas paixões brutais lhes acarretou deploráveis consequências, que éles sofrerão durante um tempo que lhes parecerá eterno. E Deus os deixará nessa persuasão, até que se tornem conscientes da falta em que incorreram e peçam, por impulso próprio, lhes seja concedido resgatá-la, mediante úteis provações.

266 — Não parece natural que se escolham as provas menos dolorosas?

— Pode parecer-vos a vós; ao Espírito, não. Logo que este se desliga da matéria, cessa toda ilusão e outra passa a ser a sua maneira de pensar.

(CONTINUA NA PRÓXIMA SEMANA)

Colaboração da Juventude Espírita Lins de Vascon- cellos (Av. Mauro Ramos, 305 — Nesta), extraída do "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", obra divulgada por Hippolyte- Leon-Denizard Rivail (Allan Kardec), no ano de 1857, em França.

GVPH GRANDES VENDAS DE PRIMAVERA NO HOEPCKE

DUVIDAMOS QUE ALGUÉM POSSA VENDER MAIS BARATO

Renovação de estoque no magazine HOEPCKE

Eleto — domésticos — utilidades para o lar, brinquedos e toda uma infinidade de artigos agora absolutamente ao alcance de todos.

Hoepcke MAGAZINE Rua Felipe Schmidt.





Hoteis e Restaurantes

HOTEIS

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio — suítes com telefone, televisão e geladeira — Estacionamento para 50 veículos — COM AQUELE CAFÉ MATINAL — Rua Santos Saraiva, 400 — Fones: 6305 e 6685 — Endereço telefônico SWENSON — Florianópolis — Preços especiais para viajantes.

LUX HOTEL

Sou lar fora de lar — O mais central da Capital do Estado

Sala de leitura — todos os quartos com telefone — Rua Felipe Schmidt, 9 — Florianópolis.

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo — Apartamentos — suítes — pátio para estacionamento — bar musical — Telefones 3286 — 3638 — rede interna — Florianópolis — Ilha de Santa Catarina.

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana — Rua Conselheiro Mafra, 26 — Fone: 2968.

CACIQUE HOTEL

de Candido Zapelini Sobrinho

Rua Felipe Schmidt, 53 — Fone: 3448 — Florianópolis.

NOVO HOTEL

Rua Cel. Pedro Demoro, 1548 — Fone: 6353 — Estreito — Florianópolis.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 — Fone: 2276 — No centro comercial da cidade.

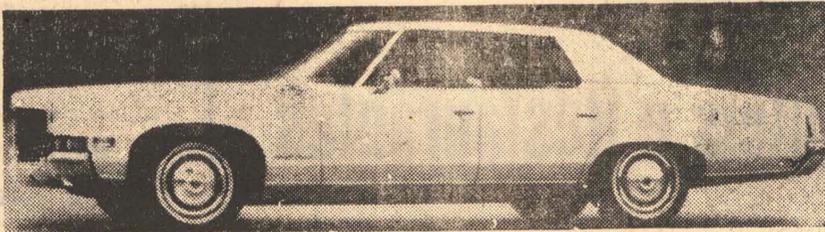
HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO — FONES: 3951 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000 - 1001 - 1002 - 1003 - 1004 - 1005 - 1006 - 1007 - 1008 - 1009 - 1010 - 1011 - 1012 - 1013 - 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 - 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 - 1026 - 1027 - 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1032 - 1033 - 1034 - 1035 - 1036 - 1037 - 1038 - 1039 - 1040 - 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 - 1047 - 1048 - 1049 - 1050 - 1051 - 1052 - 1053 - 1054 - 1055 - 1056 - 1057 - 1058 - 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1064 - 1065 - 1066 - 1067 - 1068 - 1069 - 1070 - 1071 - 1072 - 1073 - 1074 - 1075 - 1076 - 1077 - 1078 - 1079 - 1080 - 1081 - 1082 - 1083 - 1084 - 1085 - 1086 - 1087 - 1088 - 1089 - 1090 - 1091 - 1092 - 1093 - 1094 - 1095 - 1096 - 1097 - 1098 - 1099 - 1100 - 1101 - 1102 - 1103 - 1104 - 1105 - 1106 - 1107 - 1108 - 1109 - 1110 - 1111 - 1112 - 1113 - 1114 - 1115 - 1116 - 1117 - 1118 - 1119 - 1120 - 1121 - 1122 - 1123 - 1124 - 1125 - 1126 - 1127 - 1128 - 1129 - 1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200 - 1201 - 1202 - 1203 - 1204 - 1205 - 1206 - 1207 - 1208 - 1209 - 1210 - 1211 - 1212 - 1213 - 1214 - 1215 - 1216 - 1217 - 1218 - 1219 - 1220 - 1221 - 1222 - 1223 - 1224 - 1225 - 1226 - 1227 - 1228 - 1229 - 1230 - 1231 - 1232 - 1233 - 1234 - 1235 - 1236 - 1237 - 1238 - 1239 - 1240 - 1241 - 1242 - 1243 - 1244 - 1245 - 1246 - 1247 - 1248 - 1249 - 1250 - 1251 - 1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1256 - 1257 - 1258 - 1259 - 1260 - 1261 - 1262 - 1263 - 1264 - 1265 - 1266 - 1267 - 1268 - 1269 - 1270 - 1271 - 1272 - 1273 - 1274 - 1275 - 1276 - 1277 - 1278 - 1279 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283 - 1284 - 1285 - 1286 - 1287 - 1288 - 1289 - 1290 - 1291 - 1292 - 1293 - 1294 - 1295 - 1296 - 1297 - 1298 - 1299 - 1300 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308 - 1309 - 1310 - 1311 - 1312 - 1313 - 1314 - 1315 - 1316 - 1317 - 1318 - 1319 - 1320 - 1321 - 1322 - 1323 - 1324 - 1325 - 1326 - 1327 - 1328 - 1329 - 1330 - 1331 - 1332 - 1333 - 1334 - 1335 - 1336 - 1337 - 1338 - 1339 - 1340 - 1341 - 1342 - 1343 - 1344 - 1345 - 1346 - 1347 - 1348 - 1349 - 1350 - 1351 - 1352 - 1353 - 1354 - 1355 - 1356 - 1357 - 1358 - 1359 - 1360 - 1361 - 1362 - 1363 - 1364 - 1365 - 1366 - 1367 - 1368 - 1369 - 1370 - 1371 - 1372 - 1373 - 1374 - 1375 - 1376 - 1377 - 1378 - 1379 - 1380 - 1381 - 1382 - 1383 - 1384 - 1385 - 1386 - 1387 - 1388 - 1389 - 1390 - 1391 - 1392 - 1393 - 1394 - 1395 - 1396 - 1397 - 1398 - 1399 - 1400 - 1401 - 1402 - 1403 - 1404 - 1405 - 1406 - 1407 - 1408 - 1409 - 1410 - 1411 - 1412 - 1413 - 1414 - 1415 - 1416 - 1417 - 1418 - 1419 - 1420 - 1421 - 1422 - 1423 - 1424 - 1425 - 1426 - 1427 - 1428 - 1429 - 1430 - 1431 - 1432 - 1433 - 1434 - 1435 - 1436 - 1437 - 1438 - 1439 - 1440 - 1441 - 1442 - 1443 - 1444 - 1445 - 1446 - 1447 - 1448 - 1449 - 1450 - 1451 - 1452 - 1453 - 1454 - 1455 - 1456 - 1457 - 1458 - 1459 - 1460 - 1461 - 1462 - 1463 - 1464 - 1465 - 1466 - 1467 - 1468 - 1469 - 1470 - 1471 - 1472 - 1473 - 1474 - 1475 - 1476 - 1477 - 1478 - 1479 - 1480 - 1481 - 1482 - 1483 - 1484 - 1485 - 1486 - 1487 - 1488 - 1489 - 1490 - 1491 - 1492 - 1493 - 1494 - 1495 - 1496 - 1497 - 1498 - 1499 - 1500 - 1501 - 1502 - 1503 - 1504 - 1505 - 1506 - 1507 - 1508 - 1509 - 1510 - 1511 - 1512 - 1513 - 1514 - 1515 - 1516 - 1517 - 1518 - 1519 - 1520 - 1521 - 1522 - 1523 - 1524 - 1525 - 1526 - 1527 - 1528 - 1529 - 1530 - 1531 - 1532 - 1533 - 1534 - 1535 - 1536 - 1537 - 1538 - 1539 - 1540 - 1541 - 1542 - 1543 - 1544 - 1545 - 1546 - 1547 - 1548 - 1549 - 1550 - 1551 - 1552 - 1553 - 1554 - 1555 - 1556 - 1557 - 1558 - 1559 - 1560 - 1561 - 1562 - 1563 - 1564 - 1565 - 1566 - 1567 - 1568 - 1569 - 1570 - 1571 - 1572 - 1573 - 1574 - 1575 - 1576 - 1577 - 1578 - 1579 - 1580 - 1581 - 1582 - 1583 - 1584 - 1585 - 1586 - 1587 - 1588 - 1589 - 1590 - 1591 - 1592 - 1593 - 1594 - 1595 - 1596 - 1597 - 1598 - 1599 - 1600 - 1601 - 1602 - 1603 - 1604 - 1605 - 1606 - 1607 - 1608 - 1609 - 1610 - 1611 - 1612 - 1613 - 1614 - 1615 - 1616 - 1617 - 1618 - 1619 - 1620 - 1621 - 1622 - 1623 - 1624 - 1625 - 1626 - 1627 - 1628 - 1629 - 1630 - 1631 - 1632 - 1633 - 1634 - 1635 - 1636 - 1637 - 1638 - 1639 - 1640 - 1641 - 1642 - 1643 - 1644 - 1645 - 1646 - 1647 - 1648 - 1649 - 1650 - 1651 - 1652 - 1653 - 1654 - 1655 - 1656 - 1657 - 1658 - 1659 - 1660 - 1661 - 1662 - 1663 - 1664 - 1665 - 1666 - 1667 - 1668 - 1669 - 1670 - 1671 - 1672 - 1673 - 1674 - 1675 - 1676 - 1677 - 1678 - 1679 - 1680 - 1681 - 1682 - 1683 - 1684 - 1685 - 1686 - 1687 - 1688 - 1689 - 1690 - 1691 - 1692 - 1693 - 1694 - 1695 - 1696 - 1697 - 1698 - 1699 - 1700 - 1701 - 1702 - 1703 - 1704 - 1705 - 1706 - 1707 - 1708 - 1709 - 1710 - 1711 - 1712 - 1713 - 1714 - 1715 - 1716 - 1717 - 1718 - 1719 - 1720 - 1721 - 1722 - 1723 - 1724 - 1725 - 1726 - 1727 - 1728 - 1729 - 1730 - 1731 - 1732 - 1733 - 1734 - 1735 - 1736 - 1737 - 1738 - 1739 - 1740 - 1741 - 1742 - 1743 - 1744 - 1745 - 1746 - 1747 - 1748 - 1749 - 1750 - 1751 - 1752 - 1753 - 1754 - 1755 - 1756 - 1757 - 1758 - 1759 - 1760 - 1761 - 1762 - 1763 - 1764 - 1765 - 1766 - 1767 - 1768 - 1769 - 1770 - 1771 - 1772 - 1773 - 1774 - 1775 - 1776 - 1777 - 1778 - 1779 - 1780 - 1781 - 1782 - 1783 - 1784 - 1785 - 1786 - 1787 - 1788 - 1789 - 1790 - 1791 - 1792 - 1793 - 1794 - 1795 - 1796 - 1797 - 1798 - 1799 - 1800 - 1801 - 1802 - 1803 - 1804 - 1805 - 1806 - 1807 - 1808 - 1809 - 1810 - 1811 - 1812 - 1813 - 1814 - 1815 - 1816 - 1817 - 1818 - 1819 - 1820 - 1821 - 1822 - 1823 - 1824 - 1825 - 1826 - 1827 - 1828 - 1829 - 1830 - 1831 - 1832 - 1833 - 1834 - 1835 - 1836 - 1837 - 1838 - 1839 - 1840 - 1841 - 1842 - 1843 - 1844 - 1845 - 1846 - 1847 - 1848 - 1849 - 1850 - 1851 - 1852 - 1853 - 1854 - 1855 - 1856 - 1857 - 1858 - 1859 - 1860 - 1861 - 1862 - 1863 - 1864 - 1865 - 1866 - 1867 - 1868 - 1869 - 1870 - 1871 - 1872 - 1873 - 1874 - 1875 - 1876 - 1877 - 1878 - 1879 - 1880 - 1881 - 1882 - 1883 - 1884 - 1885 - 1886 - 1887 - 1888 - 1889 - 1890 - 1891 - 1892 - 1893 - 1894 - 1895 - 1896 - 1897 - 1898 - 1899 - 1900 - 1901 - 1902 - 1903 - 1904 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 - 1912 - 1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925 - 1926 - 1927 - 1928 - 1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 -



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Galaxie — Vermelho	1968
Opala Std. — Verde Antigo	1969
Opala Luxo — Beige Esporte	1969
Corcel Luxo 4 portas — Azul Diplomata	1971
Karmann Ghia — Amarelo Canário	1966
Karmann Ghia — Pérola	1964
Fuscão — Beige Equipadíssimo	1971
Volkswagen — Branco Lotus	1970
Volkswagen — Branco Lotus	1969
Volkswagen — Beige	1969
Volkswagen — Azul Real	1968
Volkswagen — Cinza Prata	1965
Volkswagen — Azul Atlântico	1965
Renault Gordini — Castor	1965

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis



IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Volkswagen	1964
Volkswagen	1963
Volkswagen	1961
Fuscão (usado)	1971
Fuscão (Zero)	1971

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis

Comércio em geral de automóveis — compra — venda — troca — financiamento

Aérol Willys	1968
Pick Up Willys	1966
Simca	1965
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1965
Fusca	1964
Vemaguet	1960
Jeep Willys	1960

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4738

Florianópolis — SC.

1 Opala 4 portas	OK	1972
1 Opala Coupe	OK	1972
1 Corcel Coupe	OK	1971
1 Corcel — 4 portas	OK	1971
1 Corcel — 4 portas luxo		1969
1 Volks 1500 — Vermelho Montana	OK	1971
1 Volks 1300 — Azul Diamante		70/71
1 Vemaguet		1967

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

PROCURA-SE — ALUGUEL

Preferência para locação imediata, casa ou apartamento com mobiliário e um mínimo de 4 quartos. Localização: Centro ou Coqueiros.

Os interessados poderão telefonar para Mando Costa no horário comercial Telefone ns. 2490 ou 2416 — ramal 190.

DRA. LÉA S. DA NOVA

Ginecologia e Obstetrícia

Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 — 5º andar — sa'a 54, das 15 às 18 horas.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na Rua Cel. Melo Alvim, 12, ou pelo fone 47-04.

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados
Rua Conselheiro Marra, 28 — fone 3117

— A oportunidade de um bom negócio —

Volkswagen — Azul Golfo	1963
Volkswagen — Azul Cobalto	1969
Volkswagen — Beige Caramelo — 4 portas	1969
Volkswagen — TL — Vermelho Metálico	1970
Fuscão — Branco Lotus	1970
Variant — Branco Lotus	1970
Variant — Azul Diamante	1970
Ford Corcel — Verde Majorca	1969
Ford Corcel — Branco c/teto vinil	1971
DKW — Vemaguet — Cinza Pérola	1965
Aérol Willys — Verde Metálico	1965
Aérol Willys — Branco Kilimandjaro	1966
Aérol Willys — Cinza Madrugada	1966
Itamaraty — Prata Luar Metálico	1967
Esplanada — Cinza Metálico	1970
Opala — Verde Antigo — 6 cil. luxo	1969
Opala — Vermelho Granada — 6 cil. luxo	1969
Opala — Azul Astral	1969
Opala — Branco Polar	1969
Opala — Branco Polar	1969
Opala — Verde Musgo	1970
Opala — Branco Everest	1971
Opala —	
Caminhão Chevrolet — Verde Gelo	1959
Caminhão Chevrolet — Beige Verde	1963
Caminhão Chevrolet — Beige	1969
BARBADAS	
Esplanada — Cinza Metálico	1970
Variant — Branco Lotus	1970
Variant — Azul Diamante	1970



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 70 — Fone 6359 e 6432
Compra, troca e venda de Veículos

Volks 1500 Vermelho	O.K.
Variant Verde Iguacu	O.K.
Variant Branca	1970
Volks 1300 Amarelo Colonial	O.K.
Volks 1500 Azul Pavão	O.K.
Volks Vermelho	1971
Volks Azul	1969
Volks Verde	1969
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1969
Volks Vermelho	1967
Volks Verde	1969
Volks Azul	1968
Volks Branco	1968
Volks Azul	1967
Volks Branco	1964
Volks Azul	1963
Bug	1970
Kombi Azul	1968
Kombi Verde	1968
Kombi Branca	1959

Financiamentos até 36 meses



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-88 e 63-89

Dart 4 Portas Azul Abaeté	1970
Dart 4 Portas Branco Polar	1970
Sharger RT Vervelho Xavante	1971
Opala 6 Cilindros Luxo Vermelho	1969
Esplanada Azul Celeste	1969
Esplanada Ouro Espanhol	1969
Simca Tufão Azul Turquesa	1965
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1970

CAMINHÕES

F-600	1956
F-600	1959

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estreito
Fone 6284 — Fpolis. — SC

Corcel Std. 2 portas	1969	Entr. Cr\$ 2.800,00
Corcel Std. 2 portas	1969	Entr. Cr\$ 3.000,00
Volkswagen Azul	1962	Entr. Cr\$ 1.500,00
Volkswagen Verde	1966	Entr. Cr\$ 1.800,00
Volkswagen Lotus	1966	Entr. Cr\$ 1.900,00
Volkswagen U. Série	1966	Entr. Cr\$ 2.000,00
Volkswagen Vermelho	1967	Entr. Cr\$ 2.000,00
Volkswagen Beige-Nilo	1968	Entr. Cr\$ 2.300,00
Volkswagen Beige	1969	Entr. Cr\$ 2.500,00
Kombi Branca	1963	Entr. Cr\$ 1.500,00
Aérol Willys Beige	1964	Entr. Cr\$ 1.200,00
Aérol Willys Cinza	1960	Avista Cr\$ 3.000,00
Gordini Castor	1965	Entr. Cr\$ 800,00
Chevrolet Vermelho	1950	Avista Cr\$ 2.300,00
Oldsmobile F-85	1961	
Rural Willys	1961	Entr. Cr\$ 1.500,00

COM FINANCIAMENTO EM 24, 30 ou 36 MESES

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 170
Fones 2952 e 4673
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO

Volkswagen TL	O.K.
Volkswagen 1300	1970
Volkswagen 1500 Fuscão	1970
Karmann Ghia	1970
Variant 1600	1970
Corcel Coupê	1969
Kombi	1969
Aérol Willys	1968
Volkswagen 1300	1967
DKW Vemag	1966
Ford Comet	1961
Chevrolet	1956
Lanchas a Turbina	

FINANCIAMENTOS ATÉ 36 MESES



KOERICH S. A.

KOESA Comércio de Automóveis

Serviço Autorizado

Sedan Azul Diamante	1971
Sedan Branco Lotus	1970
Sedan Vermelho	1970
Sedan Branco	1969
Sedan Azul Cobalto	1969
Sedan Beige Nilo	1968
Sedan Verde Caribe	1968
Sedan Vermelho	1968
Sedan Beige Nilo	1967
Sedan Verde Caribe	1967
Sedan Branco Pérola	1967
Sedan Vermelho	1964
Sedan 4 portas Branco	1969
Kombi Cinza	1969
Kombi Verde Caribe	1964
TL 2 Portas Beige Claro	1970
Pick Up Verde Caribe	1968
Variant Azul Diamante	1970
Variant Verde Folha	1970
Simca Regente Vermelho	1969
Karmann Ghia Vermelho	1968
Ford Corcel Beige Claro	1969

Com Financiamento até 30 meses.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA — VENDA — TROCA

Carros inteiramente revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

Corcel — Verde	O.K.
Fusk — Azul Pavão	O.K.
Fusk — Vermelho	1966
Fusk — Gelo	1966
Fusk — Azul	1966
Fusk 4 portas	1969
Fusk — Gelo	1963
Kombi — Azul Pastel	1964
DKW 4 portas	1961
Vemaguet — Verde	1964
Gordini — Castor	1965
Gordini — Azul	1963

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S/A.

FINANCIADORA BRADESCO S/A.

COMPRO DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

FONE 181 — Rua Tijucas, 14 — 3º andar — ITAJAI

NOVACAP VEÍCULOS

VEÍCULOS

VOLKS 1600 4 PORTAS	69
CORCEL 4 PORTAS LUXO	70
CORCEL COUPE LUXO	69
VOLKS	62
KOMBI	69
JEEP WILLY	69
SIMCA TUFAO	66
AERO WILLYS	65
AERO WILLYS	64
ESPLANADA	68
VEMAGUET	65
CAMINHÃO FNM	56
LANCHA C/ GABINE MOTOR STOLL	

C. RAMOS S. A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Revendedores Autorizados Volkswagen

Variant — Vermelha	1969
Variant — Verde	1970
Variant — Beige	1971
Kombi — Azul Pastel	1969
Kombi — Cinza	1961
Kombi — Azul Pastel	1965
Kombi — Cinza	1965
Kombi — Branca	1962
Sedan — Azul	1961
Sedan — Azul	1964
Sedan — Vermelho	1967
Sedan — Beige	1969
Sedan — Beige	1969
Sedan — Branco 1500	1970

BARBADA

Vende-se uma casa sítio na Lagoa próximo a ponte. O preço é barbada mesmo. Informações Rua Antonio Gomes, 86. Sr. Sardá.

MÁRIO S. FREYESLEBEN

Solicitador — OAB — SC — nº 0127
CPF — MF — nº 033558104

Direito Tributário (reclamações, recursos, autômatas e débitos)

Direito Administrativo (mandado de segurança contra cláusulas discriminatórias em Concordâncias Públicas)

Reclamações Trabalhistas na CJJ

Habeas-Corpus

Ações indenizatórias (colisão de veículos, danos pessoais etc.)

Contatos nos EE.UU. e Europa (para médicos, hospitais, importadores, indústria e comércio)

Rua Tenente Silveira, 56 — sala 8 (diariamente)

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES

Cirurgião Plástico

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Tratamento Estético das Mamas — Abdomem — Rugas — Nariz — Cicatrizes — Transplante de Cabelos.

Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

BAR PAULISTA LTDA.

Especialidades em salgadinhos e aperitivos. Aceita-se também encomendas de salgadinhos.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.593 — Estreito.

Brasil também se afirma no mundo pelo transporte aéreo

O Brasil, na sua invulgar arrancada iniciada em março de 1964, visando seu objetivo permanente de ordem e progresso, também se afirma no transporte aéreo internacional, como uma de suas atividades fundamentais, confiada a iniciativa privada e de rentabilidade crescente. E isto tudo, como fruto do acerto e da contínuidade de três políticas básicas: a aeronáutica, a econômico-financeira e o desenvolvimento acelerado e sustentável. Disse, em conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra, o sr. Erik de Carvalho, presidente da VARIG. Apresentado pelo Cel. Oswaldo Terra de Faria, chefe da Divisão de Assuntos de Logística e Mobilização, o sr. Erik de Carvalho discorreu longamente sobre o tema "Transporte Aéreo Internacional — Ponto de Vista Privado". Começou falando sobre os "princípios normativos", lembrando que os dois instrumentos fundamentais que criaram o atual arcabouço jurídico das relações internacionais no campo do transporte aéreo são: Convenção de Varsóvia, de 1929, e a Convenção de Chicago, de 1944. A primeira — Convenção de Varsóvia — sofreu atualização do Protocolo de Haia, em 1955, e no corrente ano, pelo Protocolo de Guatemala. O conferencista enumerou, em seguida, os objetivos da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) situando a posição do Brasil. Falou sobre os acordos aéreos bilaterais, entrando, depois, na atual conjuntura, com duas empresas designadas para operar nas linhas aéreas internacionais: a Cruzeiro do Sul, em linhas regionais para o Prata (Montevideo e Buenos Aires) Bolívia, Guiana Inglesa e França; e a VARIG, com tráfego de raiz no Prata e Chile, ramificando-se para os Estados Unidos México, Japão, Europa e África, operando uma rede internacional cuja extensão de linhas a situa em 13º lugar no mundo. Evidenciou a

participação da bandeira brasileira nos mercados internacionais, mostrando, através de gráficos e estatísticas, os percentuais altamente significativos. No tocante à carga também realçou a penetração do transportador brasileiro.

— Em termos de rentabilidade — disse o sr. Erik de Carvalho — não é menos expressivo o resultado positivo que vem sendo gradativamente alcançado pelas linhas aéreas internacionais de bandeira brasileira, particularmente pós a Revolução de 1964. Mostrou, em seguida, que "a curva de recuperação adquire expressão maior se atentarmos para o fato de não mais existir qualquer subvenção para as linhas internacionais".

Depois de dizer que a atual política visa impedir o desperdício econômico que decorria da concorrência de bandeira, afirmou o conferencista que "igualmente sabia é essa política aeronáutica quando assegura as duas empresas que trabalham no setor internacional uma plataforma doméstica, formada pelas linhas internas que no decorrer de mais de quatro décadas foram sendo por elas pioneiramente estabelecidas. Outro aspecto de relevância dessa política — disse — reside no criterioso e firme controle: do tráfego da 5a. Liberdade das frequências; das necessidades de estabelecimento da linha; das tarifas capazes de cobrir o custo do serviço e proporcionar margem razoável de lucro; do princípio de reciprocidade; dos vôos de fretamento (charters).

— A referência aos "charters" — continuou o sr. Erik de Carvalho — nos conduz a um tema hoje em grande evidência em nosso país, enfadado pelo binômio: "tarifa e turismo". E referindo-se a uma conferência recentemente pronunciada na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul fez um estudo dos diversos aspectos

e condições do nosso turismo, para dizer: — A execução de vôos de fretamento ou "charter" por bandeiras de terceiros países comporta, contudo, uma indagação quanto ao seu verdadeiro alcance para a economia nacional. Isto porque, via de regra, a parcela do preço pago pelo turista e correspondente aos gastos no Brasil (hospedagem, refeição, passeios, etc.) representa apenas 17% do total. Melhor esclarecendo: a decomposição do preço de uma excursão Europa-Brasil por aproximadamente US\$ 306,00, recentemente submetida ao exame das autoridades brasileiras por uma empresa estrangeira de fretamento, revelou que desse total cerca de US\$ 53,00, iguais a 17%, é que beneficiam a nossa balança de pagamentos. Seria oportuno ressaltar — disse — que a VARIG auferiu em 1970, em suas linhas internacionais, uma receita correspondente a US\$ 94 milhões de dólares, os quais teriam sido carreados por empresas de outros países, se ausente estivesse a bandeira brasileira. Falando sobre a crise por que atravessa o transporte aéreo de outras bandeiras, disse o sr. Erik de Carvalho que a mesma é o resultado da "luta de foice no escuro" que se desenvolve no Atlântico Norte, baluarte das maiores empresas que atuam no campo das ligações aéreas internacionais, fixando como os principais fatores determinantes desta situação: excesso de capacidade de elevação de custos, irrealdade tarifária, distonia de investimentos.

Na parte dedicada aos debates, o presidente da VARIG respondeu a uma série de perguntas, esclarecendo outros pontos ligados ao tema de sua conferência. Disse que a VARIG está atenta ao problema da aquisição de aeronaves de grande porte, mas, o assunto requer cuidados e prudência, pois, "um avião inadequado pode selar

o destino de qualquer empresa". Assim, a escolha tem que ser feita com muita prudência. Possivelmente antes do encerramento do presente exercício, a VARIG decidirá qual o tipo que deverá comprar (Boeing 747 ou DC-10) para começar a operá-lo a partir de 1974. O sr. Erik de Carvalho defendeu, também, a participação da iniciativa privada na exploração do transporte aéreo. Disse:

— É inegável o êxito da iniciativa privada na exploração do transporte aéreo, principalmente no caso brasileiro, pois o nosso Governo atribue à mesma um papel importante no desenvolvimento econômico do país.

Quanto a possibilidade de uma redução de tarifas, com a introdução de aeronaves de grande porte, disse o sr. Erik de Carvalho que não vê condições, pois, ao contrário do que se esperava, a introdução daquelas aeronaves não trouxe qualquer nova economia que possibilite pensar naquela medida.

— Nossas esperanças de redução de tarifas no campo internacional foram frustradas, afirmou.

Quanto aos planos da VARIG, revelou o sr. Erik de Carvalho que a empresa recebeu, recentemente, mais um Boeing 707, devendo receber, até o fim do ano, mais dois, um em novembro, próximo outro em dezembro. Está previsto o aumento de mais uma frequência semanal para Tóquio (atualmente são três) mais uma para a África do Sul, que, assim, passará a contar com duas viagens semanais, e, a partir de abril do próximo ano, haverá mais dois vôos semanais para a Europa, que já tem, atualmente uma frequência de dois vôos diários. Também os serviços de carga serão ampliados de 2 para 4 vôos semanais para os Estados Unidos e de 1 para 2, entre o Brasil e a Europa.

Galeria da Academia Catarinense de Letras



(silviamelia)

OSMAR SILVA

Nasceu Osmar Silva em 25 de janeiro de 1911, em São José, Santa Catarina. Foram seus pais: Idalino José da Silva e dona Alcina Maria da Silva. É casado com dona Diná Silva. Fez o curso primário em sua terra natal e aos 10 anos, por sua inteligência invulgar, era o substituto da professora dona Cecília Vieira da Rosa. Aos 12 anos teve a infelicidade de perder o pai, ficando sua mãe viúva, com 6 filhos menores, em difícil situação econômica. Para ajudar a manutenção do lar, assentou praça na Polícia Militar de Santa Catarina, ingressando no Curso de Sargentos de Infantaria. Foi em 1935, promovido a Sargento, obtendo no referido curso, o 1º lugar. Em 1937, depois de aprovado em exame, matriculou-se no Curso de Oficiais das Polícias Militares, no Rio de Janeiro do qual foi dispensado em 1939. Neste ano ainda foi excluído da Polícia Militar de Santa Catarina, no posto de Sargento-Ajudante. Já era, então, um autodidata, procurando aprimorar o talento que se revelara desde a meninice. Em 1943, empregava-se na Base Aérea de Florianópolis, como civil, tendo prestado relevantes serviços no Setor de Intendência. Exerceu, também, na referida Base Aérea, o cargo de professor de turmas nos cursos de preparação para Cabos e Sargentos. Em 1947, foi admitido na Caixa Econômica Federal, na carreira de escriturário, passando, em 5-49, a ocupar o função de Sub-Contador. Em 1955, passou a chefiar o Serviço de Cadastro e Estatística, sendo, atualmente, Chefe do Serviço de Estatística da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. **Atividades Culturais:** Estreou como jornalista, em 1945, em acesa campanha política, defendendo, com brilho, a candidatura de Neru Ramos. De 1956-1962 desempenhou, na Rádio "Diário da Manhã", de Florianópolis, as funções de Produtor, cronista, humorista e novelista apresentando programas variados, dentre os quais destacaremos: "Rádio-Conto-Semana", no qual radiofonizava contos de sua autoria; "Rádio-Miscelânea" (música, humorismo e registro.

curiosidade); "O Expresso das 9,30 horas" (humorístico); "Lendas Brasileiras" (folclore), além de novelas para rádio-teatro, "scripts" e novelas humorísticas. Em 1964, apresentou um programa de crônicas, na "Rádio Anta Garibaldi". Manteve seções permanentes nos Jornais: "Diário da Manhã", "A Verdade", "A Gazeta" e o "Diário da Tarde". Colaborou na revista "Atualidades", em prosa e verso (1947-1949). É autor de uma peça teatral, "O Natal do Cara-Suja", apresentada, com sucesso, no nosso Teatro "Alvaro de Carvalho". **Obras Publicadas:** "Coquetel de Crônicas" e "Trovas do Meu Cantar", ambas publicadas sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, respectivamente, nos anos de 1962 e 1968. Possui ainda para publicar: um romance, um livro de contos e um livro de crônicas. **Prêmios obtidos:** Seu 1º conto, intitulado: "Minha Santa Mãe", foi vencedor de um concurso de contos da "Revista da Semana", do Rio, tendo sido publicado naquela revista, no número de 4-1947, com ilustração de Armandinho Pacheco. Foi classificado em 2º lugar num concurso de âmbito internacional, instituído pelo Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas, sob o tema: "OSASSE e a sua repercussão na família econômica". Compositor mui apreciado é detentor de três prêmios em dinheiro, medalha de

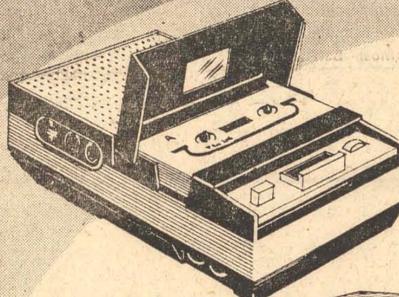
prata e medalha de ouro, em concursos de músicas carnavalescas patrocinadas pela Prefeitura florianopolitana. A composição "Obrigado Maestro", dedicada ao musicista Emanuel Peixoto, obteve o 2º lugar, num concurso de sampa promovido pelo Lira Tennis Clube. Possui também gravada no rádio, a marcha intitulada: "Sobe na Parede". **Agremiações Culturais a que pertence:** Delegado em Florianópolis, da "União Brasileira de Trovadores", Coordenador da "Casa do Poeta" de Porto Alegre, membro correspondente da "Academia de Trovadores da Fronteira Sudoeste do Rio Grande do Sul", da "Academia de Letras de Uruguaiana" e da "Academia de Letras de Uruguaiana" e da "Academia Internacional de Letras "Três Fronteiras" (Brasil-Uruguai-Argentina). **Vida Acadêmica:** Eleito em sessão plenária da Academia Catarinense de Letras, de 1946, para ocupar a cadeira n. 13, da qual é patrono o advogado josefense: Francisco Tolentino Vieira da Rosa. Exerce, na atual diretoria da ACL, o cargo de Bibliotecário. Fez um trabalho sobre o seu patrono, publicado na Revista "Signo" n. 3/70. Em literatura, vem se dedicando com êxito, ao ensaio e a poesia. Seu livro "Trovas do Meu Cantar" é considerado sucesso nacional. O Escritor Tito Carvalho, apreciando-o, assim se exprimiu: "Em suas quadras há perfume, sangue, vibração, aproximase de Adelman Tavares e de Petrarca Maranhão. A gente as lê com delícia. E fica-se a pedir mais". É cronista de fina sensibilidade, o que bem atesta a coluna "Janelinha da Ilha". Seus versos, rimados ao sabor dos fatos, possuem chiste digno de



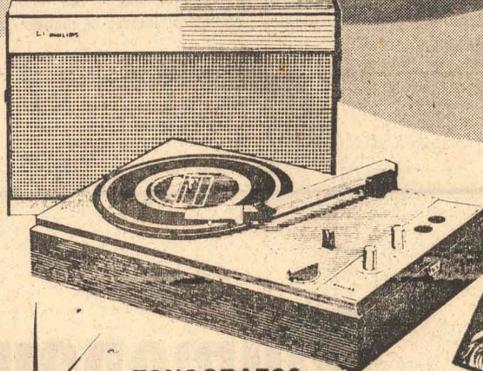
PHILIPS

CUSTA MENOS NAS LOJAS HM!

TUDO EM 24 MESES SEM ENTRADA!



GRAVADORES PHILIPS
Apenas **39,90** mensais
SEM ENTRADA
GRÁTIS: 1 Caixa Acústica



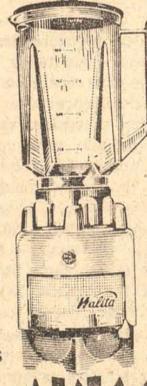
FONOGRAFOS PHILIPS
A partir de apenas **19,90** mensais
SEM ENTRADA - GRÁTIS: 1 Disco "Long Play"



TELEVISOR PHILIPS - Mod. TR-580
Apenas **107,70** mensais
SEM ENTRADA



TELEVISOR PHILIPS - Mod. TR-551
Apenas **92,80** mensais
SEM ENTRADA



GRÁTIS
1 Liquidificador Wallita!

LEMBRETE!
Ao passar por uma das Lojas HM, aproveite para renovar ou aprovar com antecedência a sua ficha de crédito para as compras de Natal.

QUEM ESPERA PARA COMPRAR NUNCA COMPRA O QUE ESPERA!

Aproveite agora para fazer com mais tranquilidade as suas compras de Natal e Ano Novo!



Hermes Macedo S/A
39 LOJAS - DO RIO GRANDE À GUANABARA



Conheça a nossa seção de presentes para casamento! Sugestões maravilhosas!

China pode ser um bom mercado para o Brasil

Walter Fontoura do na delegação. O Sr. Holanda Cavalcanti é diplomata, e o Brasil não tem relações de qualquer espécie com a China; havia, entretanto, em favor do seu nome, a circunstância de que ele tinha sido chefe do Escritório do IBC em Nova Iorque ao tempo em que o Sr. Horácio Coimbra era presidente do IBC, em 1967. A esta altura, no seu posto em Hong-Kong o Sr. Holanda Cavalcanti um estudioso da região não imaginava nem de longe o que estava acontecendo em Brasília. De modo que ficou perplexo quando recebeu dias mais tarde, um enigmático panhar o Sr. Horácio Coimbra à China. A permissão para a viagem, depois de cumpridas todas as formalidades nos escalões inferiores, foi dada com o conhecimento do próprio Presidente Médici, em setembro. O Sr. Horácio Coimbra foi a Nova Iorque, onde lançou o café Brasília, assistiu a reunião do FIM em Washington e depois foi para Hong-Kong, onde aguardou o chamado do Sr. Chen para ir a Cantão.

Negócio da China
Em Hong-Kong, o Sr. Horácio Coimbra entrou em contato com o Sr. Chen, representante comercial da China. Explicou seu plano, encontrou receptividade, e uma semana depois já estava de volta ao Brasil, convidado para visitar a Feira de Outono, que se realizaria em Cantão, no mês de outubro, e com direito a levar alguns brasileiros em sua companhia. O Sr. Horácio Coimbra foi a Brasília, para novo contato com as autoridades. O Ministro do Exterior, Sr. Mário Gibson Barbosa, sugeriu que o Sr. Geraldo Holanda Cavalcanti, cônsul-geral do Brasil em Hong-Kong, fosse incluí-

do na delegação. O Sr. Holanda Cavalcanti é diplomata, e o Brasil não tem relações de qualquer espécie com a China; havia, entretanto, em favor do seu nome, a circunstância de que ele tinha sido chefe do Escritório do IBC em Nova Iorque ao tempo em que o Sr. Horácio Coimbra era presidente do IBC, em 1967. A esta altura, no seu posto em Hong-Kong o Sr. Holanda Cavalcanti um estudioso da região não imaginava nem de longe o que estava acontecendo em Brasília. De modo que ficou perplexo quando recebeu dias mais tarde, um enigmático panhar o Sr. Horácio Coimbra à China. A permissão para a viagem, depois de cumpridas todas as formalidades nos escalões inferiores, foi dada com o conhecimento do próprio Presidente Médici, em setembro. O Sr. Horácio Coimbra foi a Nova Iorque, onde lançou o café Brasília, assistiu a reunião do FIM em Washington e depois foi para Hong-Kong, onde aguardou o chamado do Sr. Chen para ir a Cantão.

A viagem

No dia 20 de outubro, os Srs. Horácio Coimbra e Geraldo Holanda Cavalcanti acompanhados de suas mulheres embarcaram num trem inglês, com destino à ponte da fronteira. Atravessaram a pé os 800 metros da ponte, passaram pela alfândega — os viajantes são recebidos individualmente, em salas separadas — e em seguida embarcaram no trem chinês, que em duas horas de viagem os levaria a Cantão. Quatro intérpretes — dois em inglês, dois em espanhol — passaram a acompanhar os visitantes brasileiros, impres-

sionados com as extensas áreas cultivadas da fronteira.

— A irrigação — diz o Sr. Horácio Coimbra — é toda muito primitiva, o que se explica pela necessidade de utilizar mão-de-obra. E eles dizem que aquelas são as piores terras da China.

Em Cantão, o grupo do Sr. Horácio Coimbra foi recebido pelos representantes do Conselho de Expansão do Comércio Exterior. Instalados num hotel "bastante confortável", prepararam-se para cumprir um programa de 11 dias de conversas e visitas marcado sempre pelo desconhecimento do que se ia fazer no dia seguinte, que começava, como todos os dias começavam na China, às 6 horas da manhã, com uma alvorada que é o sinal para toda a população fazer uns 20 minutos de ginástica. Um chinês, falando português do Brasil, sem sotaque, avisava à noite:

— Amanhã, às 10 para as nove, o senhor tem uma atividade. O Sr. Horácio Coimbra cedo desistiu de saber qual era; invariavelmente, o próprio guia não sabia ou não queria dizer. As 10 para as nove, pronto no saguão do hotel, o Sr. Horácio Coimbra encontrava o intérprete e dali embarcavam num carro especial, para desempenhar a atividade do dia. Um desses encontros, em Pequim, foi o Vice-Ministro do Comércio Exterior, naquele momento no exercício do cargo, porque o titular estava na Argélia. O Vice-Ministro Chen Shu-Fu estava bastante bem informado sobre o Brasil, e manifestou grande interesse em manter relações comerciais conosco.

Congratulou-se com o Sr. Horácio Coimbra pela nossa posição em relação às exportações de café solúvel e ao decreto das 200 milhas de mar territorial.

O Sr. Horácio Coimbra estava preocupado porque sua visita coincidia com a votação do ingresso da China na ONU. Sabia que o Brasil ia votar contra, como votaria também contra o ingresso da China na UNESCO. Mas ninguém lhe deu qualquer palavra sobre a questão. Em todos os seus contatos, oficiais ou não, recebeu sempre o melhor tratamento possível.

Visitas

Em outubro, Cantão é quente e úmida. Em Pequim, o sol é quente durante o dia, mas à noite sempre refresca, segundo o Sr. Horácio Coimbra, que com seu grupo de roupas ocidentais chamava a atenção dos passantes, todos uniformizados, embora sem insígnias de qualquer espécie. Os automóveis em que se locomoviam eram, em Cantão, russos ou japoneses; em Pequim, eram carros de fabricação chinesa mesmo, de tamanho médio, confortáveis, no gênero do Opala brasileiro, talvez um pouco maiores.

Conta o Sr. Horácio Coimbra que um dia, saindo de um restaurante, encontrou lá fora, em torno dos carros, uma pequena multidão de curiosos, que queriam ver os estrangeiros.

— Era curiosidade mesmo — diz o Sr. Coimbra — mas discreta, parecendo que havia a preocupação de não incomodar.

— Pedi para ir a uma escola —

continua — e fomos. Em todas as salas de aula havia, no quadro, um desenho e dizeres alusivos à nossa presença. E as crianças batiam palmas e nos saudavam com uma frase que o intérprete traduziu como "salve os nossos amigos brasileiros". Aliás, era comum sermos saudados com palmas, em fábricas, numa fazenda. Numa creche, crianças de todas as idades cantaram em nossa homenagem.

Acupuntura

O Sr. Horácio Coimbra manifestou interesse pelas técnicas de acupuntura e no dia seguinte vieram perguntar se não gostaria de assistir a uma operação. Entre uma no cérebro, com duração estimada de quatro horas e meia e uma nos rins, mais curta, preferiu a última. Acabou assistindo, no Hospital da Escola de Medicina, à extração de uma pedra dos rins de uma jovem, e à eliminação de um caroço no pescoço de outra. Protegido por um vidro, o Sr. Horácio Coimbra viu quando os médicos, aparentemente sem escolher o lugar, espetaram uma agulha no pé, uma nas costas, uma na virilha e três da mão da mãe. As agulhas da mão teriam cinco centímetros de comprimento. As outras, cerca de 10.

Diz o Sr. Coimbra que, introduzidas as agulhas, o médico pega uma pinça e começa a pinçar a paciente, para testar-lhe a sensibilidade. Quando julga que desapareceu, dá o corte. Do seu pásto de observação, bem acima da mesa de operações, o Sr. Horácio Coimbra mantinha os olhos fixos no rosto da mãe. Nenhuma reação. O médico fez o corte, e tentou afastar

as costelas com as mãos. Não conseguiu, recorreu a uma pequena máquina, acionada manualmente, por manivela. Cortou o rim, extraiu a pedra, fez as suturas. Durante a operação, a mãe tomou meio copo de leite e comeu uma compota, parece que de pêssego, para espanto da "platéia" brasileira. Depois, sentou-se na mesa, olhou para cima sorrindo, acenou, bateu palmas e, com um pequeno impulso passou, ela própria para a maca que a levou dali. Na operação do caroço no pescoço da outra mãe, as coisas se processaram mais ou menos do mesmo jeito, só que a paciente, em vez de leite e compota, comeu uma maçã.

Concorde

No banquete que lhe ofereceu o Vice-Ministro Chen Shu-Fu, em ambiente de grande cordialidade, os chineses manifestaram a esperança de que outros missões comerciais brasileiras vão à China, no próximos meses; e o Sr. Horácio Coimbra respondeu dizendo esperar que essas outras missões já encontrem lá café solúvel brasileiro.

Os chineses lamentaram muito as cansaças da viagem, longa demais, mas revelaram que esperam breve encontrar o tempo da jornada: vão comprar o Concorde.

— No comércio brasileiro com a China — diz o Sr. Horácio Coimbra — o café não vai desempenhar, logo de início, papel importante. O principal, não só para começar mas depois também, será equipamento leve para indústria.

(Transcrito do JB de 11-11-71).

Blumenau & Gente & Coisas

Gervásio Luz

AS TRANSAS DOMINICAIS

CANCER (Na garganta) — 21 de janeiro a 20 de março — **MANHÃ** — ao levantar, rocure sair da cama com o pé direito, pois com o esquerdo você poderá virar o urinol. **TARDE** — Cuidado! A polícia poderá procurá-lo. Não, nada de campanha anti-tóxicos. E' por causa de roubo, mesmo. **NOITE** — Tudo estará a seu favor. Mas, pelo amor de Deus, não deixe sua mulher saber (isto inclui namorada, mãe e as outras). Daí, então, não me responsabilizo pela dica. **BORBOLETA** — 21 de março a 20 de maio — **Manhã** — Se você é casado, e se hoje for dia do aniversário de seu casamento, não esqueça de beijar sua esposa e de fazer festa na cadelinha de estimação, ou ela (a esposa), poderá lhe dar uma chapuleta na cabeça e aí, sim, você esquecerá de muitas outras coisas mais. **Tarde** — Compre o bilhete de rifa que seu colega de escritório lhe oferecer. Ele pode ser macumbeiro e, se você não souber, está desgraçado. **Noite** — Como já deve ter notado, o dia não será dos melhores. Portanto, por cautela, fique em casa. Ver televisão, fazer palavras cruzadas, aproveitar para cortar as unhas são algumas das coisas a fazer para começar, ou melhor, passar o tempo. **EIXO CARDAN** — 21 de maio a 22 de julho — **Manhã** — Dia excelente para jogar na loteria esportiva. Ganhar será a grande dificuldade. **Tarde** — Terá boas chances de viajar. Trate de arrumar dinheiro emprestado (o dinheiro talvez não seja difícil de achar. O problema: achar o pato que empreste. **Noite** — Expanda-se. Siga os conselhos de Freud. Vá a estíncias, buates, enfim, embebede-se. Mas, antes de sair de casa, deixe a janela da cozinha aberta pra não ter o incômodo de tirar o sapato e andar na pontados pés. Sem contar que a porta possa ranger, ou você perder a chave. **RABANETE** — 23 de julho a 22 de setembro — **Manhã** — Termine o namoro. Seu ho-

róscopo indica casamento em breve. Hoje deve precaver-se das desgraças. **Tarde** — Não confie muito nas notícias e tome muita cautela. A Polícia não brinca. **Noite** — Sua vida íntima melhorará muito. De seu melhor amigo receberá uma caixa de Modess. **FEIRA LIVRE** — de 23 de setembro a 22 de novembro — **Manhã** — Poderão surgir grandes preocupações no campo profissional. Talvez seu chefe tenha brigado com a esposa. **Tarde** — Doença repentina. Aproveite e tire uns trinta dias de licença para tratamento de prevenção. Um homem prevenido vale por dois. O problema é que, quando você voltar da folga, terá de trabalhar por dois. **Noite** — Terá momentos felizes, ao lado da pessoa amada. Ela estará mais apaixonada que nunca. Aproveite! **TUBERCULOSE** — de 23 de novembro a 20 de janeiro — **Manhã** — praia **Tarde** — praia. **Noite** — Hospital Pronto Socorro (Celso Jânio Moskors).

COLETANEA NOELESKA

"Nada melhor caracteriza o poeta brejeiro do que essas letras repletas de blague, de trocadilhos, de irreverências, feitas ao correr da pena, pelos simples prazer de brincar com as musas: Mas que mulher indigesta — indigesta — merece um tijoio na testa..."

"Feitio de Oração" fala dos estudos abandonados e firma a tese de que o samba não vem do morro e nem da cidade, porque nasce no coração: Batuque é um privilégio — ninguém aprende samba no colégio..."

"Coisas Nossa" revela o espírito observador e patriótico: O samba, a prontidão e outras bossas — São nossas coisas — São coisas nossas..."

"Era preciso preservar, salvar as tradições de nossa música, defendê-la de ameaça alienígena. Por isso, Noel escreveu "Mais um samba popular": Bem sei que tu condenas — O estilo popular — Sendo as notas sete apenas — Mais notas não posso inventar..."

"Ao falar da metrópole onde nasceu e onde sempre viveu, o poeta deu vazão a todo o entusiasmo que lhe ia na alma, esbanjando os mais carinhosos adjetivos de enaltecimento a sua cidade de mulher: Cidade de amor e ventura — Que tem mais doçura — Que uma ilusão..."

Bastante adoentado, apesar da recomendação de repouso absoluto, o "Cantor da Vila" ainda ver-sejava: Quem sofreu mais do que eu não nasceu — Com certeza Deus já me esqueceu..."

Márlia Batista — considerada a mais fiel intérprete de Noel, por ele preferida desde o primeiro encontro dos dois — gravou, anos atrás, o samba inédito "Cara ou Coroa" que diz assim: Quando a mulher desequilibra — Dois malandros que tem fibra — Só há uma solução — Pra que brigar à toa — Basta tirar cara ou coroa — Com um níquel de tostão..." (Pela cópia, o editor).

BURRICE EM FINADOS

Era Dia das Almas. Emissoras da região emudeceram. Um timboense ligou o portátil, correu, com dial, tudo que é estação e nada: silêncio! Doído de raiva, desmontou o rádio todinho. Montou de novo, tendo sobrado 5 peças fora. Ligou... e nada! Quem quer comprar este sujo? — perguntou. Um comprou. Dia seguinte, somente, descobriu seu erro. Era tarde. (GOSC, de Indaial).

MATRICULAS: MÚSICA

A partida terça-feira, dia 16, a Escola Superior de Música e Artes Cênicas de Blumenau, anexa à Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, estará aceitando matrículas para os seus cursos de 1972. Os interessados, adultos e crianças, poderão fazer suas inscrições na Secretaria: Piano, Flauta Doce, Violoncelo, Oboé, Clarinete, Violino, Iniciação Musical são as possibilidades de opção para o próximo ano. A Direção da Escola informa ainda que está estudando a possibilidade de aceitar inscrições em Instrumentos Antigos. Está

aí uma excelente oportunidade que Blumenau oferece aos catarinenses: é uma introdução à arte, não só com a técnica, como ainda com toda a cultura musical que a Escola vai propiciando com seus professores qualificados. E' só verificar "in loco". Ainal de contar, uma educação artística é mais que necessária na nossa sociedade técnica e industrial: é o outro aspecto, o complementar, a educação da sensibilidade. Bem, isso que todos sabem e precisam praticar... Para informação e para lembrar da qualidade da Escola apenas isto, seu programa de atividades em 1971 foi intenso — concertos em escolas de Blumenau; concertos na FURE; concertos dentro e fora de Blumenau. Aliás, em primeiríssima, vai aqui o roteiro de apresentações até o final do ano: o Coral de Câmara se fará presente em Pomerode (dia 20), na Cia Jansen (dia 21) em Testo Salto (no final do mês), na Artex (ainda a marcar data), além da programação especial com canções de Natal no Teatro Carlos Gomes, na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, e numa das Igrejas Evangélicas (isto no início de dezembro). Por outro lado, a Orquestra de Câmara tem concerto marcado para o dia 23, no Teatro Carlos Gomes. E o Coral da Sociedade Dramático-Musical voltará a se apresentar no início de dezembro, para a alegria de todos. Pelo exposto: um excelente trabalho da equipe da Escola, orientada pelo trabalho fecundável do maestro Oscar Zander. Mais: foi das melhores a interpretação da professora Ingrid Serephim, ontem, na Escola, executando o Ciclo de Prelúdios de Claude Debussy. A explicação da obra do compositor francês esteve a cargo da professora Henriqueta Duarte. Ambas da Escola de Belas Artes de Curitiba, num começo de intercâmbio entre a Escola daqui e a de lá. Acreditamos no trabalho dessa gente. Mas isto não basta: esperamos na crença de toda a comunidade blumenauense e catarinense. (Diário Deschamps)

TV LAR

Assistência Técnica a domicílio — Rádios — Televisores — Electro-domésticos, Aberto até às 22 horas
O mais completo estoque de peças e acessórios.
R. Coronel Pedro Demoro, 2.133 — Fone 6284

COMPRA-SE
Televisores usados. Paga-se o melhor preço da praça.

XXXXX
Distribuidores exclusivos das pilhas National para a Grande Florianópolis.

Estado de Santa Catarina Secretaria dos Transportes e Obras Departamento de Estradas de Rodagem

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes e Obras de Santa Catarina, comunica aos interessados que se acha aberta Tomada de Preços — Edital n. 31/71, para execução do projeto geométrico da rodovia SC-101 trecho São Lourenço D'Oeste — Coronel Freitas, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 horas do dia 9 de dezembro de 1971.

Cópia do Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na sede do DERSC, no 7º andar do Edifício das Diretorias em Florianópolis.

DERSC, em Florianópolis, 10 de novembro de 1971.
Engº Civil Ernani Abreu Santa Ritta — Diretor Geral do DERSC.

OPORTUNIDADE

Vende-se um caminhão marca Chevrolet, ano 1970, combustível gasolina, chassis longo, cinco marchas, com apenas 42.000 Km. rodados. Com carroceria. Os interessados deverão tratar com Sr. Djalmá Pitz pelo fone 267, Itajaí.

VENDE-SE

Vende-se casa no melhor ponto. Av. Trompowsky n. 23-A. Tratar das 9 às 11 horas pelo fone 2022.

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON

OAB-SC 0165 — CPF 007896239

DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO

OAB-SC 2338 — CPF 18282079

Rua dos Ithéus, 22 — Ed. Jorge Daux, conj. 5

Fones 4515 e 4219

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

II CURSO PREPARATÓRIO DE INGRESSO A MAGISTRATURA

Com vistas a realização de novo concurso para Juiz de Direito vamos promover o segundo curso preparatório de ingresso na Magistratura, a partir do dia 15 de novembro fluente, inscrições, na caixa n. 1, da agência do Banco do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis. As aulas serão ministradas no Colégio Imaculada Conceição, primeiro andar, das segundas às quintas-feiras, a partir das 20 horas. Melhores informações com os professores Aroldo Joaquim Camilo (fone 3705), Volney Ivo Carlin (4665) e Napoleão Xavier do Amarante (4692). No último Concurso de Juiz de Direito, todos os candidatos aprovados foram preparados pelo nosso curso.

A C ADMINISTRADORA & CORRETORA DE NEGÓCIOS COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 — GALERIA JAQUELINE — LOJA 7 — FONE 3689

VENDAS

APARTAMENTOS
Apartamento no Edifício São Francisco — Rua Arno Hoeschel — (Koesa) com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamentos no Edifício Cisne Branco — Rua General Gaspar Dutra — Estreito, com 1 e 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamentos no Edifício Itaguaçu — Rua Desembargador Pedro Silva — Praia do Meio, com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamento na Praia de Camboriú — Edifício Paraná — sétimo andar, 705 — Avenida Central — Centro Comercial, com 1 quarto — living — cozinha — banheiro — área de serviço — hall. Totalmente mobiliado.

TERRENOS
3 lotes na Trindade — medindo 12m x 33m cada um.

1 lote na Rua Capitão Euclides de Castro — Coqueiros — 11,5m x 30,50m.

10 lotes em Barreiros — próximo a Concasa — Estrada Federal Nova.

Entregue-nos o aborrecimento da construção da sua nova residência, uma equipe altamente especializada cuidará de tudo para você.
Conheça nossos preços.

ELETROMOTORES JARAGUA TEM CERTIFICADO DO BANCO CENTRAL

No ano do seu 10º aniversário de atividades, a Eletromotores Jaraguá S. A., fabricante dos motores elétricos WEG, obteve do Banco Central do Brasil o CERTIFICADO DE CONDIÇÃO DE CAPITAL ABERTO (Processo GEMEC-R-71/2948).

Com a obtenção desse Certificado, as ações daquela Empresa catarinense poderão ser negociadas em tôdas as Bolsas de Valores do País, já que a mesma está também registrada na Comissão Nacional de Bolsas de Valores, sob o n. 467.

MÓÇAS PRECISA-SE

De ótima aparência com curso ginásial completo. Entrevista preliminar à rua Cons. Mafra, 131 — térreo.

Estado de Santa Catarina Secretaria dos Transportes e Obras Departamento de Estradas de Rodagem

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes e Obras de Santa Catarina, comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital n. 32/71, para a execução dos serviços de calçamento a paralelepípedos na SC-93 trecho Itacorobi — Morro da Lagóia, numa área aproximada de 23.000 (vinte e três mil) metros quadrados.

As propostas serão recebidas até às 15,00 horas do dia 2 de Dezembro do corrente ano, no Protocolo Geral do DERSC, sito à rua Tenente Silveira — Edifício das Diretorias — 7º andar em Florianópolis, local em que está afixado o referido Edital, no hall de entrada, e onde serão obtidos cópias do mesmo e todos os esclarecimentos necessários.

DERSC, em Florianópolis, 12 de Novembro de 1971.
Engº Civil Ernani Abreu Santa Ritta — Diretor Geral do DERSC.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

Partidas de FLORIANÓPOLIS para:

PORTO ALEGRE	— Carro leito às 21 horas;
	04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
MISSEIPE	— às 06,30 — 07,00 — 10,00 — 14,00 — 17,00 e 18,00 horas.
LAGUNA	— às 04,30 — 06,30 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
TUBARÃO	— às 04,30 — 07,00 — 08,30 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 14,30 — 17,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 e 24,00 horas.
CRICUMA	— às 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 e 24,00 horas.
ARARANGUA	— às 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.
SOMBRIO	— 04,30 — 07,00 — 08,30 — 12,00 — 18,00 — 19,30 e 21,00 horas.

LOTES VENDEM-SE

Vendem-se ótimos lotes de terreno nas Praias da Saúde, do Meio e Itaguaçu.
Pagamento à vista ou facilitado.
Ver e tratar na Wali Painéis, Praia do Meio.
Fone 24-13 com João Carlos.

RESIDENCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.
LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
DIRETOR-SE a rua Urbano Sales, n. 27 — Fone 2081.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se duas (2) casas sendo uma (1) de alvenaria e outra de madeira, sitas à Avenida Trompowsky, 29 — melhor zona residencial de Florianópolis.
Tratar com o Dr. Antônio Carlos Vieira, à Rua dos Ithéus n. 14 ou pelo telefone 4059.

AÇÃO DO CLUBE DOZE

Por motivo de mudança desta Capital, vende-se uma ação do Clube 12 de Agosto. Tratar pelo telefone 24-13, com João Carlos.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul	às 04,30 — 10,00 e 16,30 horas.
Rio do Sul à Florianópolis	às 04,30 — 10,00 e 14,00 horas.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Declaro que foi extraviado os documentos de minha propriedade, marca Volkswagen, ano 1964, cor Beige Claro, motor n. B-209.406 e chassis B4-149.468. Placa AA-3524.
Florianópolis, 10 de novembro de 1971.
Maria de Lourdes Vieira

PERFIL

Comércio, Representações e Cobranças em Geral
Rua Trajano 14 — Sala, 5. Telefone 3319
Florianópolis

AUTO VIACÃO CATARINENSE

Partidas de FLORIANÓPOLIS para:	
BLUMENAU	— Direto às 08,00 — 12,00 e 18 horas. Via Tijucas, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 06,00 — 08,30 — 15,30 — 16,30 — 17,00 — 18,30 — 20,00 e 21,00.
JOINVILLE	— Direto às 19,30 horas. Via Tijucas, Camboriú e Itajaí, às 05,00 — 05,30 — 07,00 — 09,00 — 11,00 — 13,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 e 17,00.
JURUTIBA	— Às 05,00 — 07,00 — 11,00 — 13,00 e 17,00 horas.
Itajaí	— Via Coqueiros São Bento, Rio Negrinho e Mafra, às 05,00 e 16,30 horas.
SAO FRANCISCO	— Às 19,30 horas.

AGENTES E CORRETORES

O MONTEPAR — MONTEPIO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS, está aceitando para ampliação de seu quadro de produção, corretores e agentes para a Capital, assim como também para o Interior do Estado.

Sendo que os interessados devem se dirigir aos seus escritórios, sito a Rua Felipe Schmidt, 58, conj. 401, Galeria "COMASA", no horário comercial, todas as segundas e terça-feiras.

Exigimos: Idade mínima, 21 anos completos, boa aparência e instrução mínima ginásial, ou prática de venda que a equivalha.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de um Volkswagen ano 1964, placa 0843 motor n. B-244.834, de propriedade do sr. José Cesar Avila.

OPORTUNIDADE

Vende-se ou troca-se por carro uma casa na Praia de Caiçara perto da Armação da Piedade, estilo americano, recém construída, possuindo praia particular. Os interessados deverão tratar com Sr. Arlécio à Rua Germano Wendhausen, n. 38.

ANÚNCIO DE EMPREGO PELA GUARUJÁ PROVOCA ENXURRADA DE CANDIDATOS

Há dias, a firma Barriga Verde Promoções e Vendas Ltda., desta Capital inseriu no Rádio Guarujá anúncio (10 vezes) em que solicitava pessoas para trabalharem como relações públicas.

A propósito, à direção geral do Rádio Guarujá recebeu a seguinte carta:

BARRIGA VERDE PROMOÇÕES E VENDA LTDA.

"Com muita satisfação, vimos comunicar a V. S. que o anúncio inserido nessa fabulosa emissora, na segunda-feira última, convocando candidatos a relações pública, ultrapassou as nossas expectativas. Atenderam ao anúncio transmitido por V. S. mais de 200 candidatos.

Prova incontestável da audiência dessa emissora. De parabéns, portanto, a nossa RÁDIO GUARUJÁ.

Lamentamos a falta de emprego em nossa cidade. Medidas urgentes devem ser tomadas em campanhas públicas, no sentido de alertar cada vez mais as autoridades governamentais, para adotarem medidas imediatas de criação de novos empregos. O potencial da mão de obra ociosa é excelente. Deve ser aproveitado aqui mesmo e não nos outros estados mais adiantados. É hora dessa emissora fazer campanha pela criação de uma área industrial, onde seriam dadas facilidades de isenção de impostos, financiamentos, enfim, vantagens para instalações de indústrias nesta cidade.

Mais uma vez, queremos nos parabenizar com a nossa Guarujá na pessoa de seu Diretor-Geral.

Sendo o que nos oferece para o momento, renovamos os nossos protestos de estima e admiração".

Cordialmente,
Barriga Verde Promoções e Venda Ltda., Roberto C. Ramos — Diretor.

ALUGAM-SE

Aptos, no Solar Dona Martha, ns. 201 e 301, com ou sem garagem, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência para empregada. Tratar pelo fone 3795.

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO

ODONTOLOGO — CRO-SC. 315

Ex-Diretor Presidente do Hospital de Caridade e Maternidade "JONAS RAMOS" de Caçador, e responsável pelo Serviço de Traumatologia e Cirurgia Oral. Estagiário do Instituto Estomatológico e Centro de Estudos de Implantes CBS no Brasil — São Paulo.

Curso de Especialização em Implantes Artificiais
Membro da Associação Brasileira de Implantologia
ESPECIALIDADES
PROTESE IMPLANTADA E CONVENCIONAL
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA ORAL
ODONTOLOGIA CLÍNICA
Consultório: GALERIA COMASA — 9º Andar — sala 904
Horário: das 8 às 12 — 14 às 20 horas

VENDE-SE UM ARMAZÉM

Cita à Rua General Nestor Passos n. 12
Os interessados podem tratar na mesma

Estado de Santa Catarina POLÍCIA MILITAR

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N. 011/71

De ordem do Sr. Cel. Comandante Geral, torna público que esta Polícia Militar fará realizar em seu Quartel-General, à rua Visconde de Ouro Preto, n. 101, nesta Capital, no dia 26 de novembro de 1971, às 15,00 horas, a TOMADA DE PREÇOS em epígrafe, para aquisição de máquinas para a alfaiataria da Corporação.

Os interessados poderão obter melhores esclarecimentos — instruções, especificações e outros elementos necessários ao perfeito conhecimento do objeto da presente TOMADA DE PREÇOS, junto à 4ª. Seção do Estado Maior-Geral desta Polícia Militar, de segunda a sexta-feira das 08,00 às 11,30 e das 14,00 às 17,30 horas, com exceção das quartas-feiras à tarde.
Quartel-General em Florianópolis, 11 de novembro de 1971.

Francisco Antônio da Silva — Cel. Chefe do 4º/EMG.

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE GANHAR

Precisa-se moças e rapazes para trabalhar com vendas. Com ou sem prática. Ensina-se o ramo. Tratar com sr. Caetano Rodrigues, Hotel Cruzeiro — apt. 8 — Rua Conselheiro Mafra, 68 — Horário das 8 às 11 e das 19 em diante inclusive sábados e domingos.

CASA NO CENTRO

Vende-se uma com terreno medindo 11 x 36, situada a rua D. Jaime Câmara, 27. Tratar com sr. Sebastião Rosa, na CELESC — Setor Fpolis. Horário comercial.

LIRA TENIS CLUBE

Gincana Infanto-Juvenil

- 1 — A GINCANA SERÁ DIVIDIDA EM 4 (QUATRO) PARTES:
a — ESPORTIVA
b — CULTURAL
c — SOCIAL-ARTÍSTICA
d — POR TAREFAS
- 2 — ESPORTIVA
JOGOS — NATAÇÃO — MERGULHO, ETC.
- 3 — CULTURAL
PERGUNTAS SOBRE CONHECIMENTOS GERAIS E MATERIAS LECIONADAS ATÉ O 8º GRAU.
Neste item, as equipes ficarão isoladas em recinto do Clube, respondendo às perguntas e poderão trazer material para consulta.
- 4 — SOCIAL-ARTÍSTICA
UM OU VÁRIOS MEMBROS DA EQUIPE DEVERÃO PERANTE UM JURI, EXECUTAR DANÇAS, TOCAR INSTRUMENTOS OU DECLAMAR.
- 5 — POR TAREFAS
SERÃO DADAS AS EQUIPES NOS INTERVALOS PARA REFEIÇÕES.
Observações importantes:
a — Os jovens deverão ter, no máximo, 15 (quinze) anos.
b — Deverão estar cursando o 1º ciclo secundário.
c — As equipes deverão ter, no mínimo, 8 (oito) componentes e, no máximo, 12 (doze).
d — As inscrições das equipes deverão ser feitas na Secretaria do Clube, entre os dias 1º e 9 de novembro.
e — A entrega dos prêmios será feita por MICHELINE.

Lira Tênis Clube, em Florianópolis, 15 de outubro — 1971.

Dr. Hamilton Ferrari
Presidente

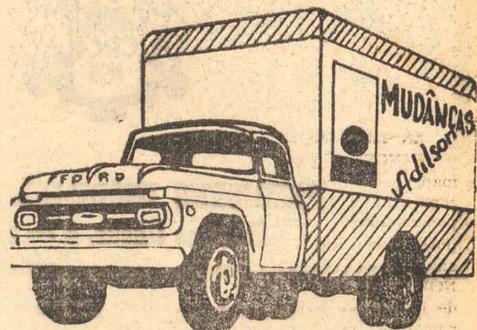
LIRA TENIS CLUBE

Gincana Infantil

- 1 — A GINCANA SERÁ DIVIDIDA EM 4 (QUATRO) PARTES:
a — ESPORTIVA
b — CULTURAL
c — SOCIAL-ARTÍSTICA
d — PEQUENAS TAREFAS
- 2 — ESPORTIVA
JOGOS DE SALÃO — DOMINÓ — DAMA — MOLINHO — CORRIDAS, ETC.
- 3 — CULTURAL
PERGUNTAS SOBRE CONHECIMENTOS GERAIS E MATERIAS LECIONADAS ATÉ O 4º GRAU.
Neste item, as equipes ficarão isoladas em recinto do Clube, respondendo às perguntas e poderão trazer material para consulta.
- 4 — SOCIAL-ARTÍSTICA
UM OU VÁRIOS MEMBROS DA EQUIPE DEVERÃO PERANTE UM JURI, EXECUTAR DANÇAS, TOCAR INSTRUMENTOS OU DECLAMAR.
- 5 — POR TAREFAS
SERÃO DADAS AS EQUIPES NOS INTERVALOS PARA REFEIÇÕES.
Observações importantes:
a — As crianças deverão ter, no máximo, 10 (dez) anos de idade.
b — Deverão estar cursando o primário.
c — As equipes deverão ter, no mínimo, 8 (oito) componentes e, no máximo, 12 (doze).
d — As inscrições das equipes deverão ser feitas na Secretaria do Clube, entre os dias 1º e 9 de novembro.
e — A entrega dos prêmios será feita por MICHELINE.

Lira Tênis Clube, em Florianópolis, 15 de outubro — 1971.

Dr. Hamilton Ferrari
Presidente



MOVEIS COMO

MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES
DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPÓSITO

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento de propriedade de um DKW pertencente ao sr. Tomaz Camilli Filho, placa AA-4505, motor n.º S100536.

DR. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
DR. MAX ROBERTO BORNHOLDT
DR. MAURO MOURA



ADVOGADOS
JOINVILLE
PRINCESA ISABEL, 347 — Fone 2477
JARAGUÁ DO SUL
MAL DEODORO, 210 — Fone 2125

A VISTA OU FINANCIADO

CASAS DE MADEIRA PRÉ FABRICADAS "VITORINO"

Tacos — Esquadrias de Madeira — Assoalhos — Tijolos Furados — Lajotas — Litocemias, etc.

Revestimentos — Marmotex e Marmojel — Empresa de Pinturas Ltda. Pinturas em Geral. Vs. encontra tudo isto com preços de Fábrica na Cunha Comércio e Representações Ltda. Escritório — R. Fernando Machado, 40.

BRANDÃO & CIA. LTDA. — ENG. COM. E IND.

PEDRA BRITADA

Temos para pronta entrega na pedreira ou no local da obra, pelo menor preço

Endereço: Avenida Jorge Lacerda, final do Saco dos Limões — Telefone 3835.

Florianópolis

VEJA ONDE ANDA O SEU DINHEIRO:

fundo santa catarina de investimentos

DATA	VALOR DA COTA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
9/11/71	1,06	Cr\$ 1.399.069,29

FUNDO CATARINENSE DE INVESTIMENTOS - D.L. 157

VALOR DA COTA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
3,71	2.528.547,14

administrados pela CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

GRUPO FINANCEIRO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS
LOTEAMENTO CAMPINAS
Financiado em 24 meses sem juros
Terra é terra quem comprar não erra
Compramos casas na Capital
Temos a maior clientela do Sul do EstadoPREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.
Rua dos Ithéus, 8 — sala 92Atenção Srs.
Construtores

Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A, comunica a abertura de s/filial em Florianópolis, à rua Garcia, 273, fone 6318, próxima a Avenida Santa Catarina, com estoque a pronta entrega de:

CIMENTO, FERROS CAT-24-50-60, CHAPAS GALVANIZADAS — LAMINADA QUENTE — LAMINADA FRIA — GROSSA UNIVERSAL — ONDULADA DE ALUMÍNIO. — FERROS TE — CANTONEIRA — XATO — QUADRADO — FINS MECÂNICO. — VIGAS H — I — U, CABOS DE AÇO, SANITÁRIOS EM GERAL, AZULEJOS BRANCO, CÔR E DECORADO, PISOS CERÂMICOS, TINTAS E VERNIZES, CIMENTO BRANCO, CAL, MATERIAL P/ENCANAMENTO EM GERAL E PREGOS.

Sentir-se-á honrada com a preferência da distinta clientela dest Capital e região.

PREÇOS INIGUALÁVEIS, PRODUTOS DIRETAMENTE DE SUA PRODUÇÃO

Conselho Técnico Interprofissional

Doralício Soares

As planificações são responsáveis pelo desenvolvimento porque passa o Brasil. É resultado da contribuição de um elevado número de organismos integrados por pessoas autodidatas e técnicos nas suas mais variadas formas de conhecimentos. Cientistas, economistas, engenheiros, arquitetos, médicos, advogados, professores, militares, eclesiásticos, assistentes sociais, jornalistas etc. Um cem número de pessoas que participando de entidades públicas ou privadas, associativas e sindicatos vem dando a sua contribuição ao progresso desenvolvimentista do Brasil após revolução de 64.

E dentro desse processo foram organizados os Conselhos de Desenvolvimento Comunitários, nas suas mais variadas formas de atuação, objetivando o mesmo fim, Desenvolvimento.

Reunem os Conselhos as pessoas líderes, que passam a serem orientadas dentro dos princípios que norteiam a sistemática operacional, por pessoas tecnicamente capazes de estudarem as reflexões analíticas das situações reais dos problemas à procura das soluções.

Vincula-se a maioria dos Conselhos, a órgãos públicos executivos na obtenção de recursos técnicos ou econômicos dentro dos orçamentos normais, envolvendo as comunidades nas responsabilidades das soluções que emperram o seu desenvolvimento.

Operam esses Conselhos sem onerarem o erário público; além da participação de técnicos que representam os órgãos de execução, aliam representantes de entidades e pessoas proeminentes das localidades que integram os Conselhos como interessados nas soluções para o seu desenvolvimento.

O Conselho Técnico Interprofissional do Programa de Recursos de Instituições de Bem Estar Social para o Desenvolvimento das Comunidades da Zona Rural do Município de Florianópolis, que tem a par-

ticipação de representantes de várias entidades que operam no desenvolvimento das Comunidades Rurais, vem desenvolvendo um trabalho dos mais extraordinários pouco conhecidos dos florianopolitanos.

Sob a Coordenação Geral do Dr. Caetano da Costa Neto, Diretor de Divisão da Diretoria de Saúde e Assistência Social, esse Conselho reúne representantes de várias entidades Associativas e Cooperativistas, num trabalho conjugado, levando as comunidades rurais as soluções para seus problemas de desenvolvimento. São voluntários que amando sobretudo o Brasil, e sentindo de perto as necessidades do seu meio rural, procuram associativamente encontrar as soluções.

E assim o Conselho Técnico Interprofissional reúne os representantes da ACARPESC, ASSORI, SESI, ASA, LBA, ACARESC, Faculdade de Serviços Sociais, Secretaria dos Serviços Sociais e Prefeitura de Florianópolis, procurando conjuntamente através das entidades representadas elevar o padrão de vida econômico das famílias rurais encaminhando-as educativamente afim de que possam resolverem as partes negativas que prejudicam o desenvolvimento das suas comunidades.

Os resultados veem sendo auspiciosos pois as entidades conscientizadas da importância que lhe são atribuídas, desenvolvem ações positivas orientadas por técnicos capacitados dentro dos vários setores de suas atividades.

O trabalho é lento mas é alicerçado em bases seguras, necessitando de recursos econômicos afim de que se possa acompanhar o ritmo de desenvolvimento que se processa no Brasil.

“É uma pena que não se possa instalar um CAMPUS-zinho avançado em regiões que distam apenas 15 km do centro econômico, educacional, cultural e executivo da capital, onde dezenas de famílias ainda permanecem em estado de primitividade. — É uma pena mesmo”.

FOLCLORE

“GIRIA” SERÁ FALAR DO POVO?

A. Seixas Netto

Dedicar-se a alguma Ciência ou Arte, nesta Ilha de Mei-en-bipe dos “casos e ocassos raros” é, certamente, uma parada. Inferniza a vida da gente que pretende dar alguma coisa em favor desta terra magnífica e colaborar para que a mesma se situe no mundo brasileiro, pelo menos, sendo a meta final fazê-la respeitada nos quatro cantos do mundo, nas cinco terras de Deus e até nos sete mares da aventura. Não é que me aparece cá em casa uma criatura para ver uns vasos de orquídeas (laelias albas et purpuratas) e danou-se a discutir assuntos vários, já parece-me, que de orquídeas entendia bulhufas. E fazendo um parêntesis: De tanto aparecer “entendidos” pra vé-las, as pobres orquídeas estão definhando de mau-olhado, olho grande, boca babosa e outros parangolés da magia negra. Lá se foi a minha vaidosa pretensão de exibí-las na Exposição de Orquídeas do Oswaldo Gueder. Só se levar o xaxim com um cartaz: “Aqui floresceu uma Laelia purpurata que não resistiu ao olhar maligno de uns entendidos que a visitavam de quando em vez para vingá-la de adjetivos “bela”, “fantástica”, e outros que tais, precedentes do ato de iniciar o ritual do olho grande. Deixa pra lá. Não é que o entendido resolveu lançar suas críticas à minha literatura? E o que é mais grave, sobre o meu português? E aí fiquei meio apalermado a escutar: “Pois é, o senhor escreve as crônicas de folclore cheia de giria e diferente das crônicas de Ciência?” E mais: Danou-se a falar sobre estilos. Ai não entendi mais nada e depois de escutar um papo monologado, — só o cristão batia língua —, tentei humildemente explicar: — Pois olha, moço, o meu estilo é inconfundível, é um belo estilo, — pois eu acho notável —, pode ser identificado sem assinatura; cumprio o preceito de Monsieur Buffon: O estilo é o homem. Aliás disse isto em francês, para ser mais fiel a Buffon e o sabidinho boiou tal a força da sua cultura de Gibi. Depois, tentei explicar que meu português é excelente, brilhante; conheço as regras e torneios de frases; que falo como escrevo; que uso acentuação à maneira lusitana para firmar a sonoridade lusiada da “última flor do Latium inculta

e bela” e que nas crônicas de folclore incluo palavras do linguajar do povo; e que linguajar do povo não é giria. E, depois, tentei explicar que “giria” não é linguajar; é código de palavras chaves, frases sibilinas, que usam certas comunidades a margem da lei para que seus concluídos, mesmo feito as claras, sejam indecifráveis pelos ouvidos da Lei. Giria, expliquei ao sébio de araque, é isto: Negão tô trocando um crivo baseado por um burro, mas o paco de de vinte furo vale um galo. (O exemplo é de um livro de Silveira Bueno sobre assuntos gramaticais que li faz uns tempos). Expliquei que giria é hieratismo de fora da lei e que as Escolas de Polícia têm especialistas em decifrar semelhantes criptofonemas; e que as palavras marcantes que o povo usa e faz correr para marcar determinadas cousas são logofonemas, uma cousa assim semelhante, — para figura explicativa —, ao logogrifo dos charadistas. Ai e que me danei todo: O infeliz não sabia nada desses helenismos e neologismos, mas o infeliz não se mancou na parada. E falou: Pois é o senhor quando publicar um livro de folclore com as crônicas vai ter que publicar um dicionário dos termos logofonema, — sim, foi assim mesmo que o desgraçado repetiu o logofnema —, pra ilustrar a gente. Nessa altura dos acontecimentos, estava dando graças a Deus de não tem um revolver por perto... já sentia coceira no pé coisa que, pra mim, é sinal de que está na hora de correr ou partir pra pesada.

E aí o triste indivíduo como n'um suprasumã de ibecidade ou de perfeição em abusar da paciência alheia, falou, “bonzinho como boi carreiro”, — conforme dizia o saudoso Gilberto da Fontura Rey —, olhando para uma orquídea: — Pois é, a conversa tá muito boa mas o Senhor vai me vender uma muda da Parasita Branca. Não é que o desgraçado chamou Orquídea de parasita? Chamou a Laelia Alba de parasita? E eu, arrazado até os alicerces da paciência, tive que aproveitar das circunstâncias: “Pois não. Vou dar-lhe u'a muda. É presente. E até o que vem”. Mas intimamente eu estava era dando-lhe um “até nunca”. Pois é, Oscar Berendt, são as encomendas que me aparecem; é ou não é pior que ver fantasma a meia noite na Avenida Rubens Ramos?

FINADOS

H. Mendonça — Nov 1971

O dia amanheceu triste e sombrio, recordando comovido, a desventura da perda irreparável de seus entes queridos.

Todavia a obstinada separação que castiga cada coração, provoca a prece que nasce no recôndito das consciências, eivadas de profunda saudade.

A cidade se veste de luto, mergulhada na angustiada melancolia que traduz a expressão sincera dos corações bem formados, associando-se a dor implacável que martiriza o mundo.

Hoje, mais do que nunca, estamos assistindo esse acontecimento doloroso, mergulhado no pranto consolador, fruto da recordação, jamais contemplada pela humanidade.

As necrópoles, na singeleza discreta de seu aspecto, apresentam-se adornadas quais jardins coloridos pelas rosas e jasmims, revestidas de pureza, banhando de perfume o ambiente, nesse transe de amargura que caracteriza a malograda separação.

Ali jazem prostrados no silêncio de seus túmulos, nossos ancestrais, repousando tranquilos no sono da eternidade cumprindo a provação do malogrado destino, na esperança de merecer a indulgência prometida, ungida pela graça de nosso Deus onipotente.

Enquanto isso, os ciprestes solitários, melancólicos e tristes contemplan irreverentes as preces fervorosas

merecidas como símbolo de uma súplica, cujos atributos representam os anseios da alma suplicando paz e consolação.

Nesse extase profundo de arrebatamento, assistimos comovidos o maior espetáculo de (FE) cristã, sublimando as emoções incontidas, nesse momento de atribulação prematura.

A dor que se associa a saudade, quais pássaros alados feridos em pleno voo, lembra essa maravilhosa apoteose de sonhos de todos os tempos, constituindo verdadeiro despreendimento de sentimento humano.

Diante do mármore frio dos jazigos solitários, assistimos a entrega da mensagem de cada um, recordando os dias felizes que se dissiparam através dos tempos.

Não obstante, a matéria inerte, cristalizada pela ação do tempo, (viva entretanto em espírito pelo poder divino), se entrega ao processo de destruição, cumprindo sua missão.

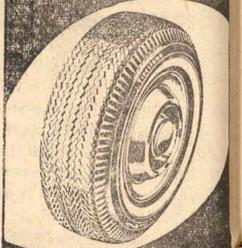
Essa manifestação sublime de profundo sentimento humano, se faz sentir por todo o universo, deixando um vínculo de recordação jamais contemplado.

Oh! Deus da eternidade, supremo apagador dos desenganos, unge com tuas bênçãos teus queridos filhos.

Permita-nos Senhor, gosar de tua presença, na hora suprema de nossas súplicas, contando com tua indulgência, para todos os que já partiram para as regiões insondáveis, da verdadeira PÁTRIA DA VERDADE.

PNEUS
FIRESTONE

em todos os tamanhos e medidas para qualquer tipo de veículo.

GERMANO STEIN S.A.
RUA JERÔNIMO COELHO, 1
FONE 3451• Completo estoque de pneus Firestone
• Maiores facilidades de pagamento

Firestone